

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2009 E DIRETRIZES PARA 2010

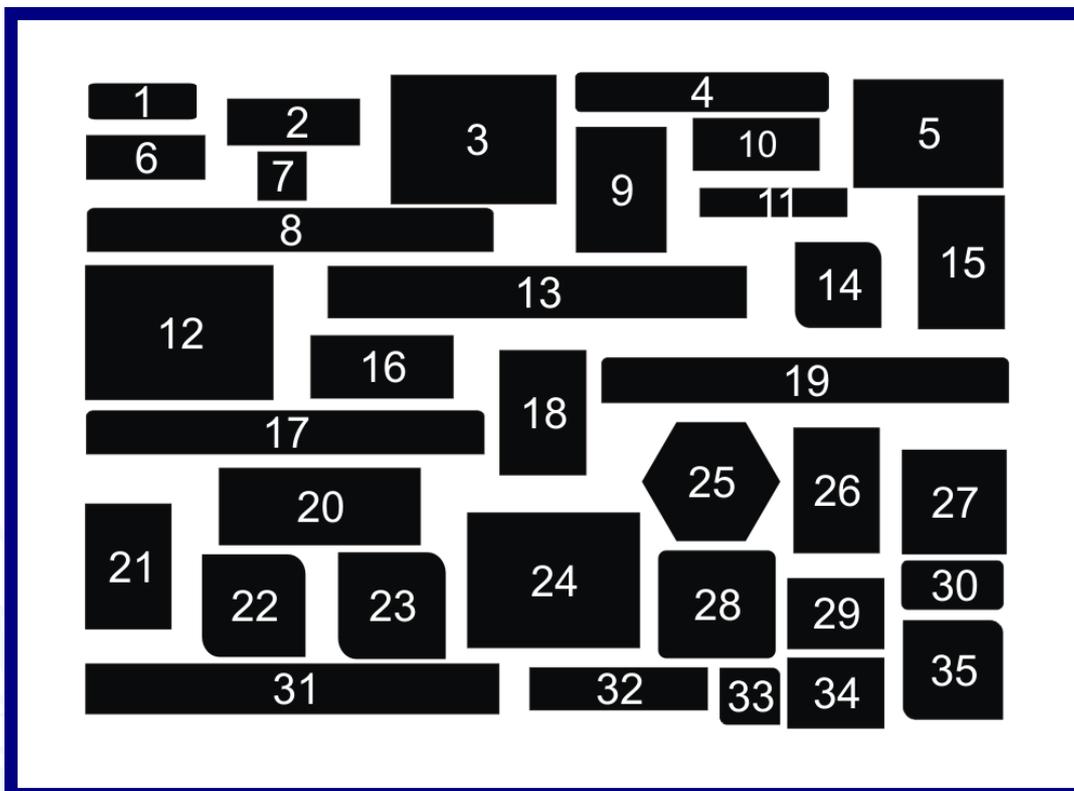
Edição 1 – janeiro de 2010

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO



**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DE 2009
E DIRETRIZES
PARA 2010**

Legenda da figura de capa



PRODUTOS CGM

1. PACI – Planos de Solução de Problemas e Aperfeiçoamento de Controles Internos
2. Classificador de Receita e Despesa disponível no site CGM
3. Sistema Rio Transparente disponível no site CGM
4. Encontros com Ética – Eventos de discussão
5. Informativo Diário – Clipping CGM
6. FINCON – Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária
7. SIG – Sistema de Informações Gerenciais
8. Informativo Semanal – D.O em Dia-União
9. Manual de Normas e Procedimentos de Controle Interno
10. Área de Tabelas disponível no site CGM
11. SISBENS – Sistema de Controle de Bens

12. Estratégia CGM
13. Informativo - Notícias CGM
14. Auditorias realizadas – Área disponível no site CGM
15. Publicações – Prestação de Contas Simplificada
16. NUME – Núcleo de Monitoramento Estratégico
17. Informativo Diário – D.O em Dia Município
18. Publicação – Prestação de Contas da Gestão do Prefeito
19. Informativo – Controladoria Pública em Foco - NUPE
20. SPM – Sistema de Preços Máximos e Mínimos
21. Relatórios para Audiência Pública sobre cumprimento da LRF
22. Área de Análises Gerenciais da Receita e Despesas disponível no site CGM
23. Área de Estudos e Pesquisas e Controladoria Pública disponível no site CGM

24. Consulta à legislação disponível no site
25. Programa de Capacitação de Gestores
26. Cadernos CGM editados em função dos seminários CGM
27. Discussões Técnicas – Eventos de Discussão
28. Empenhamento, liquidações e análises específicas
29. Área de Infraestrutura da CGM
30. Sisgen – Sistema de Controle dos Gêneros Alimentícios
31. Informativo Semanal – CGM Online
32. RGCAF compilado
33. Área de Contas Públicas no site CGM
34. Treinamento de servidores da CGM
35. Área de Publicações CGM disponível no site CGM

Composição CGM



PREFEITO	EDUARDO PAES
VICE – PREFEITO	CARLOS ALBERTO VIEIRA MUNIZ
CONTROLADOR GERAL	VINÍCIUS COSTA ROCHA VIANA
SUBCONTROLADOR DE GESTÃO	FÁTIMA ROSANE M. BARROS
GERENTE DE RECURSOS HUMANOS	EMIL LEITE IBRAHIM
GERENTE DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA	VANDA TERESA PASTRO
SUBCONTROLADOR DE INTEGRAÇÃO DE CONTROLES	MÁRCIA ANDRÉA PERES
COORDENADOR DE ORIENTAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE CONTROLES INTERNOS	DENISE DOS SANTOS FERREIRA
COORDENADOR DE ANÁLISES E INFORMAÇÕES GERENCIAIS	GERALDO DE ABREU JÚNIOR
AUDITOR GERAL	PAULO SÉRGIO S. BASTOS
COORDENADOR DE AUDITORIA OPERACIONAL E DE PROGRAMAS	EUNICE SORRILHA DE CARVALHO
COORDENADOR DE AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO, DESEMPENHO E GESTÃO	ERIKA CORREA COELHO
COORDENADOR GERAL DE ANÁLISES PREVENTIVAS	ROSÂNGELA DE FÁTIMA SILVA

Composição CGM



COORDENADOR DE ANÁLISE PROCESSUAL DE EMPENHAMENTO	CARLOS ALBERTO C. DA SILVA
COORDENADOR DE ANÁLISE PROCESSUAL DE LIQUIDAÇÃO	ADERALDO DE CASTRO L. FILHO
CONTADOR GERAL	ÂNGELA DE AREZZO MEIRELES
COORDENADOR DE CONTABILIDADE	MARIA DE FÁTIMA GOUVEIA
COORDENADOR DE ESTUDOS E SISTEMAS CONTÁBEIS	CARLOS MAURÍCIO B. BAKKER
COORDENADOR DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	MÁRCIA MARIA A. PINHEIRO
ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	MARGARETE RAMOS

Elaboração do Relatório: Subcontroladoria de Integração de Controles – Núcleo de Monitoramento Estratégico - NUME

- **Organização, editoração e redação de textos:** Márcia Andréa dos Santos Peres.
- **Redação de textos:** Maria Aparecida Bittencourt de Carvalho
- **Revisão:** Denise dos Santos Ferreira
- **Apoio:** Rogério Moreira Mesquita

As informações, gráficos e tabelas referentes aos projetos, atividades, resultados e indicadores apresentados no presente Relatório foram baseados em documentos encaminhados ao NUME pelos titulares dos respectivos setores e pelos líderes das ações estratégicas, podendo conter transcrições de textos e ilustrações constantes dos mesmos.

Arte: Assessoria de Comunicação Social

- **Diagramação, arte da capa e ilustração da capa sobre produtos da CGM:** Jayme Neto

Fotos dos eventos: Assessoria de Comunicação Social - Margarete Ramos, Jayme Neto e Daniel Barros (IplanRio) e SIC/CCI – Cristina Falquer.

As diretrizes estabelecidas pelo titular do Poder Executivo Municipal para observância pela Controladoria Geral no exercício de 2009 foram registradas em diversos decretos, editados em 01/01/09 e ao longo do período, e na mensagem nº. 02 do Senhor Prefeito para a abertura legislativa do exercício de 2009, enviada à Câmara Municipal em 16/02/09, indicando as prioridades de governo para o referido exercício. Nesse documento, foi estabelecido que a Controladoria Geral desenvolveria ações para o aprimoramento do Controle Preventivo e da função orientadora junto aos gestores municipais, mediante acompanhamento de implementação de controles e de capacitação desses gestores em temas afetos ao Controle e também de estímulo à adoção permanente de práticas inovadoras em Controles Internos voltadas para estudos e pesquisas em Controladoria Pública.

Para atingir esses objetivos e, ainda, manter as demais atividades de controle, a Controladoria Geral teve que adequar a sua estrutura organizacional e realinhar alguns processos de trabalho. Formulou, ainda, um plano estratégico definindo ações prioritárias, que serviu como um instrumento norteador de suas atividades.

O presente relatório tem como objetivo demonstrar as ações desenvolvidas pela Controladoria Geral ao longo de 2009 para alcançar esses objetivos e para cumprir sua missão institucional, reportando, também, os resultados obtidos. Representa um documento relevante por registrar mais uma etapa importante na história da Controladoria Geral.

Com muita dedicação e comprometimento, os integrantes da Controladoria Geral construíram, cada qual em sua atividade e setor, um caminho que fez com que chegássemos ao final de 2009 tendo cumprido rigorosamente os objetivos impostos a este órgão conforme relatados acima, cujos resultados temos motivada satisfação em apresentar no presente relatório.

Vinícius Costa Rocha Viana
Controlador Geral do Município

	Página
1) Estratégia Principal da CGM	8
2) Competências – O papel da CGM	10
3) Estrutura e Organização	
3.1) Estrutura Organizacional	19
3.2) Recursos Orçamentários	22
3.3) Recursos Humanos	25
4) Planejamento Estratégico	
4.1) Diretrizes Adotadas para Formulação	27
4.2) Objetivos Estratégicos	28
4.3) Mapa Estratégico	29
4.4) Ações Estratégicas para 2009	30
4.5) Monitoramento Estratégico	34
4.6) Resultados das Ações Estratégicas	35
5) Projetos e Atividades Desenvolvidos em 2009	40
5.1) Gabinete do Controlador Geral	41
5.2) Subcontroladoria de Gestão	46
5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles	48
5.4) Auditoria Geral	77
5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas	83
5.6) Contadoria Geral	94
5.7) Assessoria de Comunicação Social	97
5.8) Ouvidoria	100

6) Eventos Promovidos	101
6.1) Seminários CGM – Cadernos CGM	102
6.2) Discussões Técnicas	104
6.3) Encontros com a Ética	105
7) Participações em Grupos de Trabalho e Comissões Instituídas pelo Prefeito ...	106
8) Transparência e Controle Social das Contas Públicas	107
9) Relacionamento Institucional Externo	109
10) Diretrizes para 2010	112
11) Conclusão	113

1) Estratégia principal da CGM



OBJETIVO PRINCIPAL

Controle Interno dos órgãos municipais, da aplicação do dinheiro público e da guarda de bens do Município do Rio de Janeiro.

MISSÃO

Promover o controle interno na PCRJ para a efetividade da gestão municipal.

VISÃO

Ter o reconhecimento de que o Sistema de Controle Interno da PCRJ é instrumento essencial na efetividade da gestão municipal.

VALORES ESSENCIAIS

São valores essenciais da CGM:

- **Comprometimento**

Nós estamos permanentemente comprometidos com os ideais do Controle Interno e com o nosso trabalho. Todos somos responsáveis pela formação e divulgação de uma imagem positiva da Controladoria Geral do Município.

- **Ética**

Nós valorizamos o comportamento ético, mantendo o sigilo das informações colhidas, tratando as pessoas com educação.

- **Qualidade dos Serviços**

Nós fornecemos serviços observando as técnicas adequadas e estamos interessados no aprimoramento contínuo das técnicas e métodos empregados.

1) Estratégia principal da CGM



- **Competência**

Nós representamos uma equipe de funcionários habilitados para realizar nossas tarefas cotidianas, valorizamos a capacitação profissional e a busca pelo aperfeiçoamento.

- **Cooperação**

Nós acreditamos na importância do trabalho em equipe, de forma integrada e colaborativa, na parceria, na participação, na comunicação e na valorização de um bom ambiente de trabalho.

Os itens desta seção foram desenvolvidos em conjunto com a Coordenadoria Geral de Gestão Institucional da Secretaria Municipal da Casa Civil.

2) Competências - O papel da CGM



A Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro foi criada em 22 de dezembro de 1993, por meio da Lei Municipal nº. 2.068/1993, alterada pela Lei Municipal nº. 4.015/05. Foi o primeiro município brasileiro a instituir um órgão exclusivo para coordenar o Sistema Integrado de Fiscalização Financeira, Contabilidade e Auditoria do Poder Executivo, atuando como órgão central do Sistema de Controle Interno.

As competências da Controladoria estão estabelecidas no art. 96 da Lei Orgânica Municipal e foram reproduzidas no art. 2º da sua Lei de Criação, que coadunam com os preceitos constitucionais para esse tema. Dentre essas, podemos destacar: comprovar a legalidade e avaliar os resultados quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração municipal, e da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado; avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual e a execução dos programas de governo e dos orçamentos do Município; examinar as demonstrações contábeis, orçamentárias e financeiras de órgãos e entidades da administração direta, indireta e fundacional; examinar as prestações de contas dos agentes da administração direta, indireta e fundacional responsáveis por bens e valores pertencentes ou confiados à Fazenda Municipal; avaliar a execução dos serviços de qualquer natureza mantidos pela administração direta, indireta e fundacional; observar o fiel cumprimento das leis e outros atos normativos, inclusive os oriundos do próprio Governo Municipal, pelos órgãos e entidades da administração direta, indireta e fundacional; avaliar o cumprimento dos contratos, convênios, acordos e ajustes de qualquer natureza; controlar os custos e preços dos serviços de qualquer natureza mantidos pela administração direta, indireta e fundacional; e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

2) Competências - O papel da CGM



A atuação da Controladoria Geral abrange toda a Administração Municipal, composta pelas seguintes organizações:

SECRETARIAS

- Secretaria Municipal da Casa Civil – CVL;
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPD;
- Secretaria Municipal de Administração – SMA;
- Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;
- Secretaria Municipal de Cultura – SMC;
- Secretaria Municipal de Educação – SME;
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SMEL;
- Secretaria Municipal de Fazenda – SMF;
- Secretaria Municipal de Habitação – SMH;
- Secretaria Municipal de Obras e Conservação – SMO;
- Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil – SMSDC;
- Secretaria Municipal de Transportes – SMTR;
- Secretaria Municipal de Urbanismo – SMU;
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMAC;
- Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE;
- Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro – CGM;
- Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro – PGM;
- Secretaria Especial da Copa 2014 e Rio 2016 – SERIO;
- Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia – SECT;
- Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES;
- Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida – SESQV;
- Secretaria Especial de Ordem Pública – SEOP;

2) Competências - O papel da CGM



- Secretaria Especial de Promoção e Defesa dos Animais – SEPDA;
- Secretaria Especial de Turismo - SETUR;
- Secretaria Extraordinária de Desenvolvimento - SEDE;

FUNDOS ESPECIAIS

- Fundo de Assistência à Saúde do Servidor – FASS;
- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB
- Fundo de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Município do Rio de Janeiro – FUNDET;
- Fundo de Mobilização do Esporte Olímpico - FMEO;
- Fundo Especial de Previdência do Município – FUNPREVI;
- Fundo Especial do Projeto Tiradentes – FEPT;
- Fundo Municipal Antidrogas – FMAD;
- Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS;
- Fundo Municipal de Conservação Ambiental – FCA;
- Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FMDU;
- Fundo Municipal de Habitação – FMH;
- Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS;
- Fundo Municipal de Saúde – FMS;
- Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e Adolescente – FMDCA;
- Fundo Orçamentário Especial da Procuradoria Geral do Município – FOE/PGM.

AUTARQUIAS

- Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro – PREVI-RIO;
- Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos – IPP;
- Guarda Municipal do Rio de Janeiro – GM-Rio.

2) Competências - O papel da CGM



FUNDAÇÕES

- Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro – GEO RIO;
- Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro – RIO-ZÔO;
- Fundação Parques e Jardins do Município do Rio de Janeiro – FPJ;
- Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO;

EMPRESAS PÚBLICAS

- Companhia Municipal de Energia e Iluminação – RIOLUZ;
- Empresa Distribuidora de Filmes – RIOFILME;
- Empresa Municipal de Artes Gráficas - IMPRENSA DA CIDADE;
- Empresa Municipal de Informática – IPLANRIO;
- Empresa Municipal de Multimeios – MULTIRIO;
- Empresa Municipal de Urbanização – RIO-URBE.

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

- Centro de Feiras, Exposições e Congressos do Rio de Janeiro – RIOCENTRO;
- Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro – CET-RIO;
- Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB;
- Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR.

Adicionalmente, a Controladoria Geral é responsável pela análise e certificação das prestações de contas da Colenda Câmara Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, em atendimento à solicitação desse laborioso órgão, que recorre subsidiariamente ao exame da Controladoria Geral para cumprimento do disposto na Lei nº. 289/81, Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, alterada pela Lei Complementar nº. 82/07, nos termos do inciso III do seu art. 40.

2) Competências - O papel da CGM



O Decreto nº. 30.872/09, que alterou o Decreto nº. 25.051/05, determina, em seu Art. 1º que a Controladoria Geral do Município publicará bimestralmente o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e quadrimestralmente o Relatório de Gestão Fiscal previstos pela Lei Complementar Federal nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF. Esses demonstrativos são publicados no Diário Oficial do Município e disponibilizados no site CGM.

Além disso, o Art. 2º do referido Decreto determina que a Controladoria Geral do Município auditará a aplicação pela Administração Municipal dos parâmetros estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, emitindo certificado de auditoria que deverá acompanhar a prestação de contas anual do Poder Executivo a ser submetida ao exame do Tribunal de Contas do Município.

A Controladoria Geral está sujeita, também, a apresentação ao Senhor Prefeito de relatório anual da sua gestão, nos termos do inc. III do art. 120 da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro.

O § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF define que, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais. Para isso, a Controladoria Geral contribui apresentando nas referidas audiências um relatório contendo de forma resumida, alguns aspectos, considerados mais relevantes, da execução orçamentária e financeira da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Esses relatórios são disponibilizados no site da CGM.

No que tange a função de apoio ao controle Externo, outras atribuições foram concedidas à Controladoria Geral pela Lei nº 289/81, Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, alterada pela Lei Complementar nº 82/07, nos termos dos incisos III e V do art. 40. Esses dispositivos definem que os processos de prestação e de tomada de contas a serem enviados para julgamento do TCM serão instruídos com a documentação

2) Competências - O papel da CGM



determinada pelo controle interno, devendo ser emitido, por esse órgão, relatório e certificado de auditoria respectivos. Essa determinação resulta na análise prévia pela Controladoria Geral, realizada pela Auditoria Geral, de todas as prestações de contas de gestão e de responsáveis por almoxarifados, auxiliando a análise do Egrégio Tribunal de Contas em seus julgamentos regimentares.

Ainda no que se refere às atribuições expressas na Lei Orgânica do Tribunal de Contas, o §1º do art. 39 estabelece que, não sendo atendido pelos gestores municipais o disposto no caput do referido artigo, o Tribunal determinará ao órgão central de controle interno a instauração da tomada de contas especial, fixando prazo para cumprimento dessa decisão. Sendo assim, a Controladoria Geral também realiza a certificação nas Tomadas de Contas Especiais instauradas a pedido do Egrégio Tribunal.

Especificamente para o exercício de 2009, no dia 01/01/2009 foram editados diversos decretos que estabeleceram o desenvolvimento de trabalhos pela CGM, sendo esses devidamente cumpridos, conforme a seguir:

2) Competências - O papel da CGM



Nº Legislação	EMENTA	Como a CGM participa
30341/09 revogado pelo Decreto 31163/09	Torna sem efeito o Decreto nº 30.088, de 18 de novembro de 2008, (o qual revogava o Dec.27908/2007 que anulava a licitação do novo aterro sanitário) e dá outras providências.	Art. 3º Fica formada Comissão para, no prazo de 90 dias, apresentar plano de trabalho para solucionar problema da destinação e tratamento dos resíduos sólidos da Cidade do Rio de Janeiro. A Comissão, integrada por um representante de cada ente abaixo elencado, cabendo a Presidência ao primeiro, tem a seguinte composição: (...) f) Controladoria Geral do Município.
30343/09 relacionado com o Decreto 31021(Autori- za a retomada das obras)	Instaura Auditoria dos contratos e pagamentos referentes à Cidade da Música.	Art. 4º O grupo de auditoria é formado por um representante de cada Secretaria ou Órgão de Controle Municipal, indicado pelo respectivo Titular, cuja composição é a seguinte: I- Controladoria Geral do Município; (...)
30436/09 alterado pelo Decreto 30522 de 10/03/2009	Instaura auditoria para exame da folha de pagamento da Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB, e dá outras providências.	Art. 2º O Controlador Geral do Município do Rio de Janeiro designará equipe especial para proceder à auditoria determinada no "caput" deste artigo, devendo apresentar relatório conclusivo, no prazo de quarenta e cinco dias.

2) Competências - O papel da CGM



30359/09	Dispõe sobre atividades sistemáticas de controle por parte da Controladoria Geral do Município.	<p>Art. 1º Dispõe sobre atividades sistemáticas de controle por parte da Controladoria Geral do Município.</p> <ol style="list-style-type: none">1. apresentar à Secretaria da Casa Civil proposta de exame preventivo baseado em análise de risco dos atos de empenho e liquidação de despesa, prorrogação e acréscimos contratuais.2. A proposta apresentada deverá vir acompanhada das sugestões de alterações estruturais necessárias ao cumprimento do disposto no caput deste artigo;3. Analisar, neste ínterim, TODOS os atos de empenhamento e liquidação de despesas da Administração Direta, exceto pessoal.
30362/09	Condiciona a nomeação dos cargos e empregos de confiança que menciona à prévia aprovação do Controlador Geral e do Procurador Geral do Município do Rio de Janeiro.	<p>Art. 1º - Fica condicionada à prévia aprovação do Controlador-Geral a nomeação, exoneração, designação e dispensa, pela autoridade competente, dos cargos em comissão, das funções gratificadas e dos empregos de confiança, da Administração Direta e Indireta, de:</p>

2) Competências - O papel da CGM



		<p>I - Diretor de Finanças, II - Diretor de Administração, III - Gerente de Infra-Estrutura e Logística, e IV – Presidente de Comissão e Licitação.</p> <p>Art. 2º - Ao Controlador Geral caberá a indicação de servidores nos casos de nomeação, designação, exoneração e dispensa referentes a empregos ou funções de confiança, cargos comissionados ou funções gratificadas, constantes da estrutura organizacional das áreas de Contabilidade e de Auditoria Interna das Autarquias, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.</p>
30348/09 alterado pelo Decreto Nº 31608 de 18/12/2009	Estabelece novos procedimentos para o cumprimento do Código de Ética da Administração Municipal.	Art. 2º Os documentos instituídos no artigo anterior deverão ficar acautelados junto ao órgão próprio da Controladora Geral do Município, em envelopes lacrados, contendo, em seu exterior, a identificação do servidor.
30539/09 alterado pelo Decreto 31587 de 16/12/2009	Dispõe sobre a política de aquisição de bens e serviços e dá outras providências.	Art. 2º Ficam vedadas as aquisições de bens e serviços por dispensa de licitação, excetuando as previstas nos incisos I, II, III, VIII, X e XVI do art. 24 da Lei Federal nº 8.666/93, sem que haja prévia anuência da Controladoria Geral do Município.

3) Estrutura e Organização

3.1) Estrutura Organizacional



Para cumprir com os objetivos definidos pela Alta Administração, bem como para atender ao disposto no Decreto nº 30.369, de 01 de janeiro de 2009, que determinou a redução do valor total da estrutura mediante corte com cargos em comissão e funções gratificadas, a Controladoria reformulou sua estrutura organizacional e realinhou alguns processos de trabalho. A reorganização institucional foi introduzida pelo Decreto nº 30.595/09 e as competências respectivas foram aprovadas pelo Decreto nº 31.600/09.

As principais mudanças na estrutura foram resultantes da redução dos cargos comissionados e funções gratificadas, criação da área de análise preventiva – Coordenadoria Geral de Análises Preventivas; reformulação da Subcontroladoria de Integração de Controles, com a extinção de 2 coordenadorias cujas atividades foram deslocadas para a Secretaria Municipal da Casa Civil (modelagem de processos e tecnologia da informação) e reestruturação da coordenadoria remanescente (controles internos) acrescentando à atividade de orientação já desenvolvida por esta, as atividades de aperfeiçoamento de controles e capacitação de gestores.

Para a criação dessas novas áreas, acréscimo nas atribuições da CGM e redução de cargos comissionados estabelecida, foi necessária a reformulação da Auditoria Geral, extinguindo-se uma área - a Coordenadoria de Conformidade e deslocando a Coordenadoria de Pré- Auditoria para nova Coordenadoria criada – Coordenadoria Geral de Análise Preventiva.

Após a reestruturação, o quantitativo de cargos e os valores da estrutura passaram a seguinte situação:

Quantidade de cargos antes da reestruturação	Valor total dos cargos antes da reestruturação	Quantidade de cargos após a reestruturação	Valor total dos cargos após a reestruturação	Diferença	
				Qte	Valor
151	R\$ 239.430	124	R\$ 204.395	25	R\$35.035

3) Estrutura e Organização

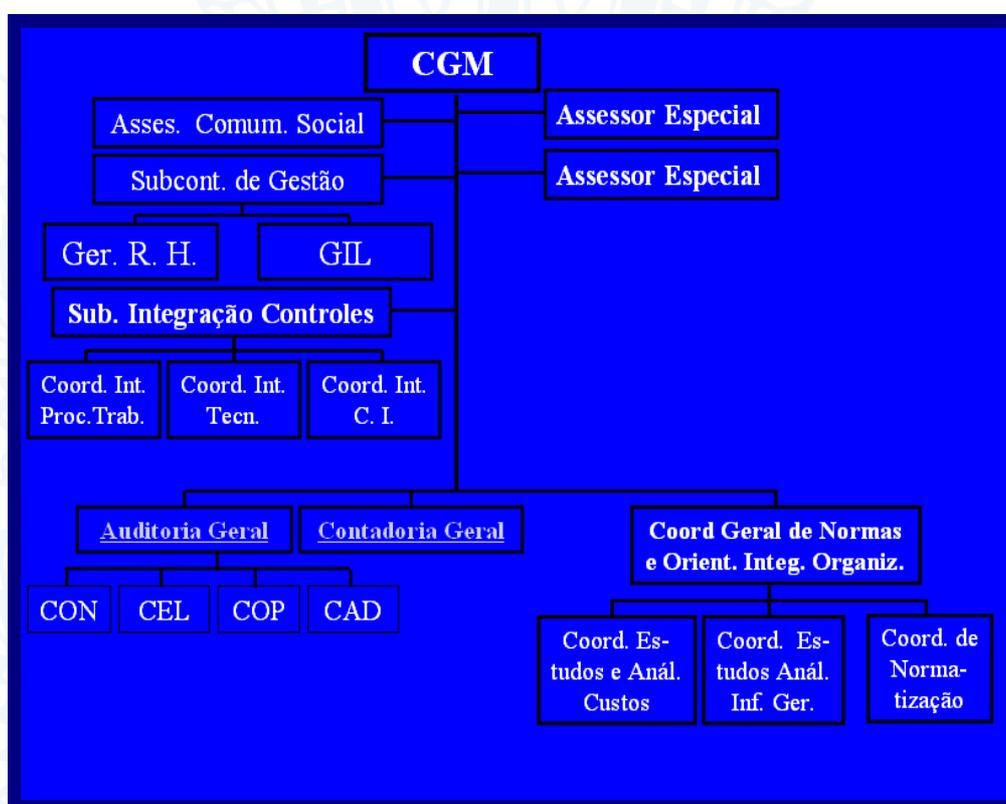
3.1) Estrutura Organizacional



A diferença percentual de redução no valor total foi de 15%.

Registramos, a seguir, a estrutura anterior e, logo após, a vigente a partir de 2009.

- **Estrutura anterior:**

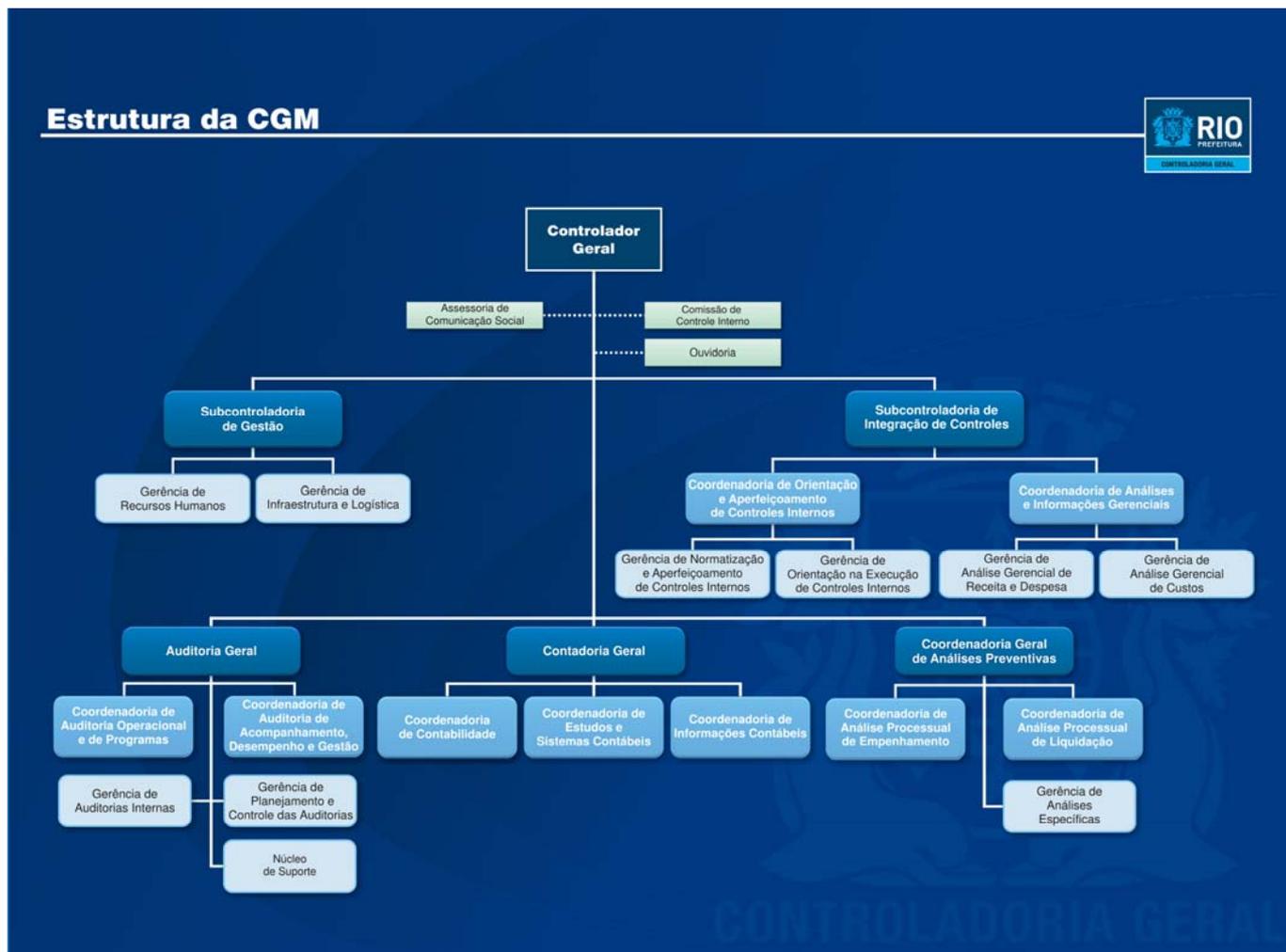


3) Estrutura e Organização

3.1) Estrutura Organizacional



- Estrutura vigente:



3) Estrutura e Organização

3.2) Recursos Orçamentários



3.2.1) Com relação à execução orçamentária de 2009, a Controladoria Geral teve o seguinte desempenho:

1. Despesa autorizada inicial

- . pessoal - R\$ 27.288.000,00
- . outras - R\$ 3.994.460,00

2. Despesa Autorizada Final

- . pessoal - R\$27.888.000,00
- . outras - R\$ 4.804.667,00

3. Despesa Empenhada

- . pessoal - R\$27.484.100,78
- . outras - R\$ 3.603.260,94

4. Despesa Liquidada

- . pessoal - R\$27.484.100,78
- . outras - R\$3.271.103,43

3.2.2) Principais Contratos

Os principais contratos com execução em 2009 foram:

- Nº. 09/2007 - Fundação Getúlio Vargas - Prestação de serviços técnicos profissionais de coleta e fornecimento de preços e apuração de custos dos itens componentes das seguintes categorias: Serviços de Limpeza e Conservação, Serviços de Vigilância e Segurança e Obras e Serviços de Engenharia, e no cálculo de índices de preços de Obras e Serviços de Engenharia. - Valor total do contrato R\$ 694.079,76;

3) Estrutura e Organização

3.2) Recursos Orçamentários



- Nº. 10/2007 - Fundação Getúlio Vargas - Prestação de serviços técnicos profissionais de coleta e fornecimento de preços de insumos para as seguintes categorias: Materiais Diversos (Uso Geral e Informática) e Gêneros Alimentícios e Bebidas, assim como o cálculo de índices de preços dos referidos serviços - Valor total do contrato R\$ 295.696,80, sendo R\$ 66.270,00 para a CGM e 229.426,80 para a SME;
- Nº. 11/2007 - Extend Software Ltda - Prestação de serviços de suporte técnico on-site, treinamento dos usuários finais do sistema e a manutenção do Sistema de Informações Gerenciais - SIG e todos os componentes envolvidos na solução, inclusive o Data-Entry, De-Para, Logs, Scripts, Telas, Rotinas, Parâmetros de Configuração, construções no banco de dados relacional (SQL SERVER) e OLAP (PILOT), construções no metawarehouse e webdesigner, bem como os demais produtos construídos para atender à solução SIG - Valor total do contrato R\$ 763.280,00;
- Nº. 05/2009 - P.A.G Aoliabe Construção Ltda - Prestação de serviços de remanejamento de divisórias e colocação de piso vinílico e adequação do sistema elétrico e telefonia em áreas ocupadas pela Controladoria Geral do Município - Valor total do contrato R\$ 362.796,64.
- Nº. 10/2009 - Extend Software Ltda - Aquisição de 50 licenças do software MW OLAP USER & MW APPLICATION USER para o Sistema de Informações Gerenciais – SIG - Valor total do contrato R\$ 293.550,72.

3) Estrutura e Organização

3.2) Recursos Orçamentários



3.2.3) Convênios Firmados

A Controladoria Geral firmou dois convênios relevantes e que foram desenvolvidos em 2009.

- Nº. 08/07 - firmado com Conselho Regional de Contabilidade – CRC-RJ, no valor total de R\$ 40.713,60 tem como objetivo atender ao disposto na Resolução Conjunta CGM/SMAS/SMA nº. 19/05, que em seu art. 4º alínea define que o Contabilista ou Escritório Contábil responsável pela contabilidade deve ter sido capacitado pelo Conselho Regional de Contabilidade - RJ para exercer sua atividade em Fundações Privadas que contratem com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro;

A relação contendo os contabilistas habilitados é disponibilizada no site da CGM. Esse convênio está em fase de renovação junto ao CRC.

- Nº. 04/06 firmado com a Universidade do Rio de Janeiro, no valor total de R\$ 120.000,00 objetivando apoio técnico visando à realização de estudos, pesquisas e outras atividades relacionadas com a formação acadêmica e intercâmbio técnico-científico e desenvolvimento de programas de cooperação técnica voltada para o estudo e pesquisa de temas da área governamental, em especial na esfera municipal, nas áreas de finanças públicas, contabilidade e auditoria; Esse convênio possibilita a participação de 2 integrantes da Controladoria Geral em cada turma de Mestrado em Ciências Contábeis oferecida pela Universidade.

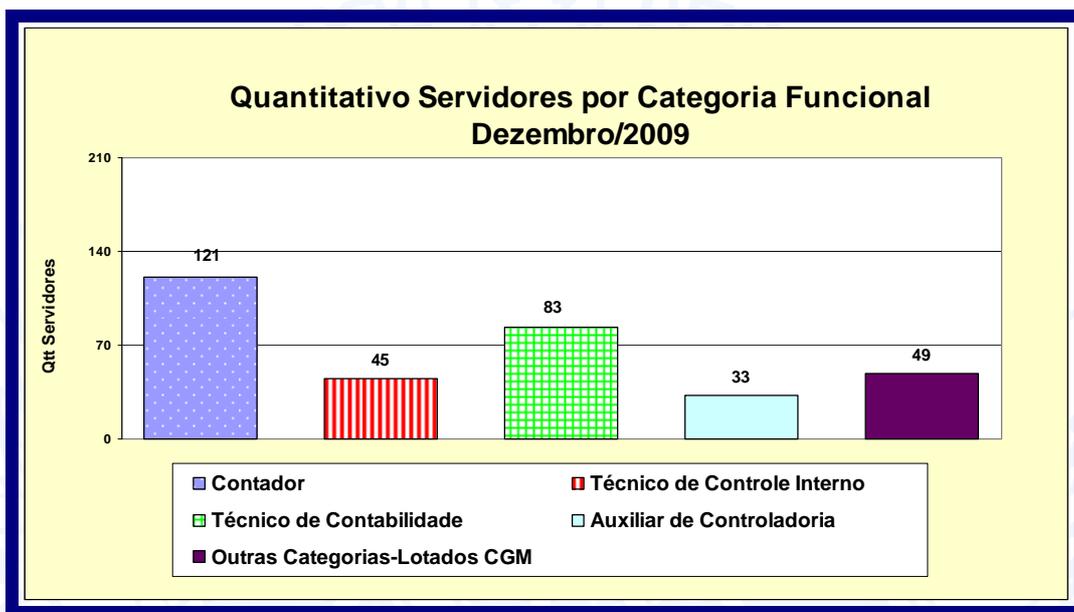
Os projetos desenvolvidos pelas áreas de Infraestrutura/Logística e Orçamento associados às ações estratégicas estão apresentados na Seção 5.2.1 deste Relatório.

3) Estrutura e Organização

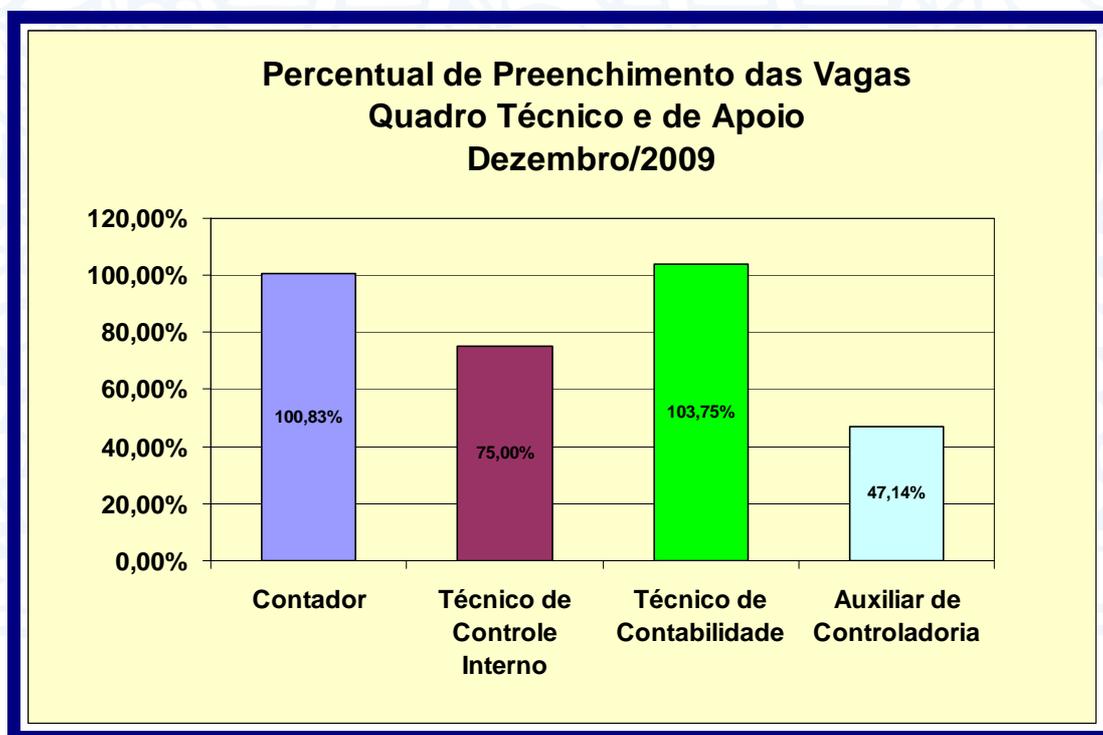
3.3) Recursos Humanos



A Controladoria Geral possui um quadro com 331 servidores divididos nas seguintes categorias:



O preenchimento de vagas em função dos limites introduzidos pela Lei nº. 4.015/05.



3) Estrutura e Organização

3.3) Recursos Humanos



Os projetos desenvolvidos pela área de Recursos Humanos associados às ações estratégicas estão apresentados na Seção 5.2.1 deste Relatório. Em complemento, foram realizados eventos de formações específicas, conforme a seguir:

- Programa de formação para Auxiliares de Controladoria – maio/09



- Programa de Ambientação de novos servidores – junho/09



4) Planejamento Estratégico

4.1) Diretrizes adotadas para formulação



O Planejamento Estratégico da CGM foi desenvolvido a partir das orientações estratégicas gerais atribuídas à CGM por Decretos divulgados no início do exercício de 2009 e pelas diretrizes emanadas pelo Senhor Prefeito, que, conforme já relatado, consistiam prioritariamente no aprimoramento de três frentes de atuação: controle preventivo, atuação orientadora e inovação.

Para cumprir esses objetivos, a Controladoria Geral elaborou um processo de planejamento estratégico a partir da identificação das necessidades internas para atendimento às respectivas orientações, desmembradas no instrumento Plano Estratégico. Esse Plano foi aprovado através da Resolução CGM nº. 897/09.

Alinhado com as diretrizes da Administração Municipal para a elaboração de Planejamento Estratégico pelos órgãos e entidades municipais, o Plano Estratégico apresenta os objetivos organizacionais definidos e as ações estratégicas a serem desenvolvidas no exercício de 2009 para alcance das diretrizes de atuação, da visão da organização e do cumprimento da missão pela CGM, tendo como base o período de execução de 2009 a 2012.

Para cada ação estratégica estabelecida foi indicado um líder responsável pelo desenvolvimento da ação. Foi elaborado pelos setores responsáveis, em conjunto com a Subcontroladoria de Integração de Controles, Plano de Ação contendo objetivos, metas quantitativas e indicadores que permitiram monitorar o progresso das mesmas e o alcance dos seus objetivos.

4) Planejamento Estratégico

4.2) Objetivos Estratégicos



São os objetivos principais para o cumprimento das diretrizes a partir dos quais serão estabelecidas metas e ações. Esses objetivos foram estabelecidos considerando as dimensões do “Balanced Scorecard”, complementados com o Mapa Estratégico apresentado na seção 4.3 do presente relatório.

- (OB 01) Obter os recursos planejados para as atividades e projetos da CGM
- (OB 02) Formar e reter Competências
- (OB 03) Adequar a Infraestrutura Administrativa e Tecnológica
- (OB 04) Aprimorar atuais serviços prestados introduzindo práticas modernas e atualizadas de Controle Interno
- (OB 05) Aprimorar o processo de avaliação de desempenho individual e setorial
- (OB 06) Aprimorar a circulação de informação interna
- (OB 07) Instituir sistema de trabalho interno integrado
- (OB 08) Incrementar atividades de controle preventivo e ação orientadora
- (OB 09) Fortalecer a imagem

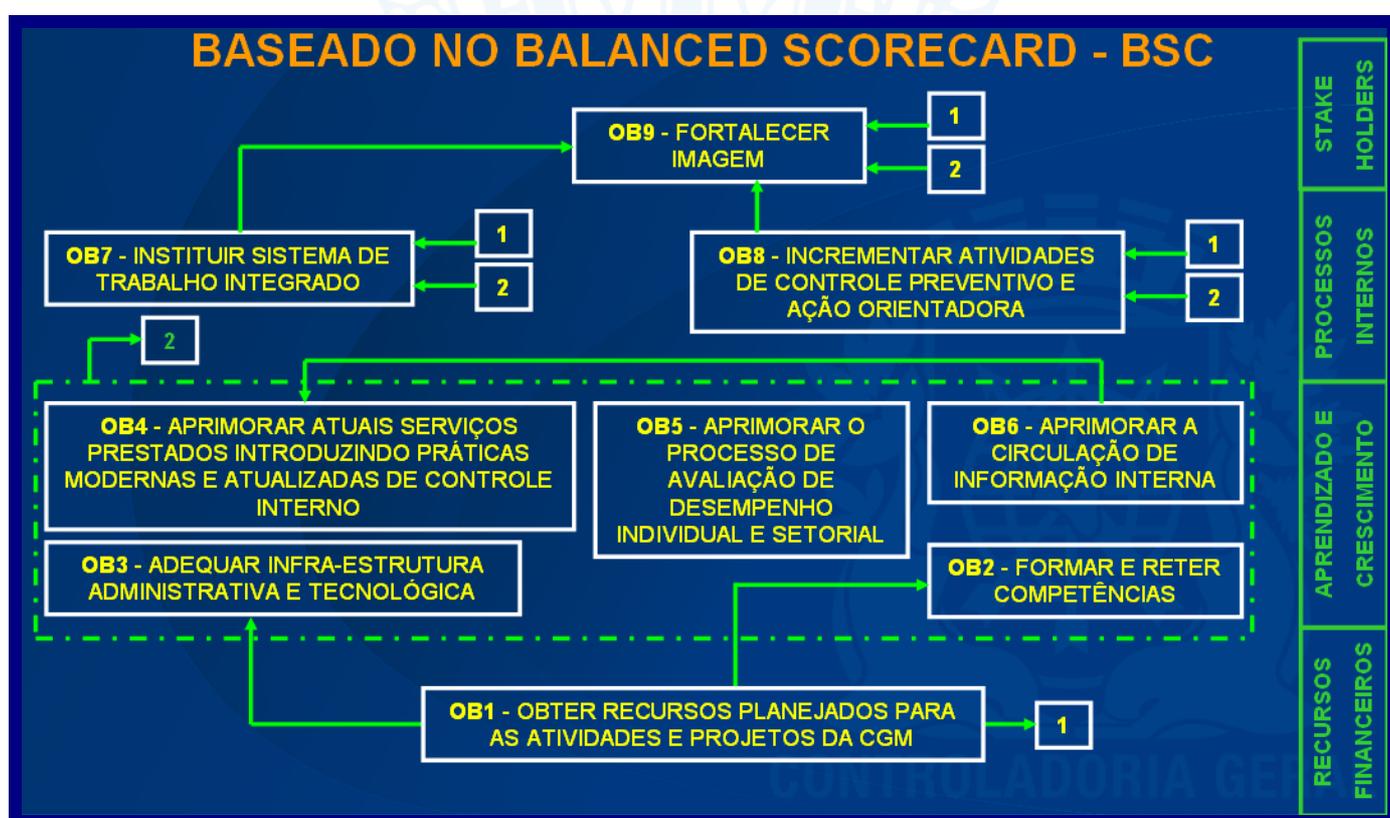
4) Planejamento Estratégico

4.3) Mapa Estratégico



O Mapa Estratégico apresenta a representação gráfica dos objetivos estratégicos definidos para o alcance da visão e cumprimento da missão, classificados de acordo com as dimensões do Balanced Scorecard – BSC.

A partir dos objetivos estratégicos definidos, o Mapa Estratégico da CGM é o seguinte:



4) Planejamento Estratégico

4.4) Ações Estratégicas para 2009



A partir dos objetivos estratégicos, foram definidas as seguintes ações prioritárias para desenvolvimento em 2009:

DIRETRIZES PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - DIPE CGM

PERSPECTIVA FINANCEIRA

OB1 - OBTER OS RECURSOS PLANEJADOS PARA AS ATIVIDADES E PROJETOS DA CGM

AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
1.1 - Elaborar o Planejamento orçamentário da CGM alinhado ao Planejamento Estratégico.	1	Subcontroladoria de Gestão

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OB2 - FORMAR E RETER COMPETÊNCIAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
2.1 – Implementar Plano Anual de Capacitação, considerando as seguintes categorias: geral, específica e mestrados.	2	Subcontroladoria de Gestão
2.2 – Realizar diagnóstico organizacional.	3	Assessoria de Gestão Institucional
2.3 – Manter os Seminários da CGM.	4	Assessoria de Comunicação Social

OB3 - ADEQUAR INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
3.1. Administrativa		
3.1.1 – Elaborar estudo sobre reorganização do espaço interno.	5	Subcontroladoria de Gestão
3.2. Tecnológica - Hardware e Software		
3.2.1 – Identificar necessidades de atualização de equipamentos.	6	Subcontroladoria de Gestão
3.2.2 – Implementar Sistemas de Informática para suporte às atividades de Controle		
3.2.2.1 – Implementar o sistema Descentralizado de Pagamentos-SDP (Incluindo interface com Fincon);	7	Coordenadoria Geral de Análise Preventiva
3.2.2.2 – Reestudar o Sistema de Convênios.	8	Coordenadoria Geral de Análise Preventiva
3.2.3 – Aprimorar Sistemas de Informática existentes para suporte às atividades de Controle		
3.2.3.1 – Modernizar o Sistema de Legislações - SISLEGIS;	9	Subcontroladoria de Integração de Controles
3.2.3.2 – Implementar o Sistema de Preços Máximos e Mínimos - SPMM.	10	Coordenadoria Geral de Análise Preventiva

4) Planejamento Estratégico

4.4) Ações Estratégicas para 2009



OB4 - APRIMORAR ATUAIS SERVIÇOS PRESTADOS INTRODUZINDO PRÁTICAS MODERNAS E ATUALIZADAS DE CONTROLE INTERNO

AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
4.1 – Criar Núcleo de Pesquisa em Controladoria Pública.	11	Subcontroladoria de Integração de Controles
4.2 – Aprimorar a utilização do SIG junto aos usuários.	12	Subcontroladoria de Integração de Controles
4.3 – Adequar os sistemas de custos implementados às novas estruturas organizacionais e diretrizes da nova gestão.	13	Subcontroladoria de Integração de Controles
4.4 – Elaborar análises gerenciais sistemáticas da execução orçamentária.	14	Subcontroladoria de Integração de Controles
4.5 – Racionalizar os procedimentos de prestação de contas de almoxarifado e do ordenador.	15	Auditoria Geral

4.6. Aperfeiçoar a metodologia para planejamento dos trabalhos baseado em avaliação de riscos

4.6.1 - Elaborar matriz de risco interno de cada entidade setorial.	16	Auditoria Geral
4.6.2 - Elaborar matriz de risco por segmento relevante - áreas especializadas.	17	Auditoria Geral
4.6.3 - Aprimorar requisitos da matriz de risco global.	18	Auditoria Geral

OB5 - APRIMORAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL E SETORIAL

AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
5.1 – Elaborar estudo para o sistema de avaliação de desempenho dos servidores.	19	Subcontroladoria de Gestão
5.2 – Instituir monitoramento do desempenho dos setores e das atividades da CGM.	20	Subcontroladoria de Integração de Controles

OB6 - APRIMORAR A CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO INTERNA

AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
6.1 – Instituir Programa de reuniões trimestrais setoriais e intersetoriais.	21	Subcontroladoria de Integração de Controles
6.2 – Informar aos servidores da CGM - Objetivos, resultados e perspectivas.	22	Gabinete – Assessor Especial

4) Planejamento Estratégico

4.4) Ações Estratégicas para 2009



PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS		
OB7 - INSTITUIR SISTEMA DE TRABALHO INTERNO INTEGRADO		
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
7.1 – Categorizar e disseminar ações da CGM sobre a administração municipal.	23	Subcontroladoria de Integração de Controles
OB8 - INCREMENTAR ATIVIDADES DE CONTROLE PREVENTIVO E AÇÃO ORIENTADORA		
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
8.1. Ampliar as atividades de controle preventivo		
8.1.1 - Instituir análise prévia de empenhamentos e processos básicos para liquidações de acordo com a avaliação de risco.	24	Coordenadoria Geral de Análise Preventiva
8.1.2 - Ampliar o escopo de análise da liquidação de despesas de acordo com a avaliação de risco.	25	Coordenadoria Geral de Análise Preventiva
8.1.3 - Intensificar as inspeções físicas de acordo com a avaliação de risco.	26	Auditoria Geral
8.1.4 - Realizar análises de editais de licitação, em especial, de pregões, de acordo com avaliação de risco, nas entidades da Administração Indireta.	27	Auditoria Geral
8.2. Ampliar a ação orientadora na implementação de procedimentos de Controle Interno		
8.2.1 – Instituir orientação na implantação de Controles Internos pelos gestores.	28	Subcontroladoria de Integração de Controles
8.2.2 – Ampliar a normatização de procedimentos de Controle Interno.	29	Subcontroladoria de Integração de Controles
8.2.3 - Capacitar gestores em atividades referentes ao Controle Interno.	30	Subcontroladoria de Integração de Controles

PERSPECTIVA STAKEHOLDERS		
OB9 - FORTALECER A IMAGEM		
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
9.1 - Estimular produção e divulgação dos trabalhos técnicos e participação em eventos de Controle Interno.	31	Subcontroladoria de Gestão
9.2. Divulgar as realizações da CGM		
9.2.1 - Instituir Informativo com foco na área de controle e de realizações da CGM.	32	Assessoria de Comunicação Social
9.2.2 - Editar Cadernos CGM.	33	Assessoria de Comunicação Social

4) Planejamento Estratégico

4.4) Ações Estratégicas para 2009



A distribuição das ações por setores foi a seguinte:

Nº	SETOR	QTE.	%
1	SIC	11	33
2	SUBG	6	18
3	ADG	6	18
4	CGAP	5	16
5	ACS	3	9
6	GAB CGM	1	3
7	CEGI	1	3
TOTAL		33	100

4) Planejamento Estratégico

4.5) Monitoramento Estratégico



Considerando a competência atribuída à Subcontroladoria de Integração de Controles Internos para o acompanhamento do desenvolvimento das ações estratégicas e de sua importância para o alcance dos objetivos, foi instituída a função do Núcleo de Monitoramento Estratégico – NUME para essa tarefa, tendo as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar se o percentual de execução das ações está de acordo com o percentual previsto para a data;
- b) Avaliar as justificativas apresentadas para não conformidades;
- c) Avaliar se há risco de não alcance do objetivo da ação no prazo final determinado;
- d) Consolidar a posição de todas as ações para reportar ao Subcontrolador de Integração de Controles que os reportará aos dirigentes da CGM;
- e) Consolidar os resultados das ações concluídas.

Foram definidos instrumentos de controle e monitoramento enviados ao NUME pelos líderes de projeto em datas definidas como marcos, a saber: 30/06/09, 07/08/09, 07/10/09 e 07/12/09. Com base nos instrumentos de controle recebidos das áreas, foi realizada análise do desempenho das ações estratégicas, dos respectivos indicadores e leitura das justificativas para os atrasos, sendo produzidos relatórios de monitoramento para a direção da CGM.

4) Planejamento Estratégico

4.6) Resultados das ações estratégicas



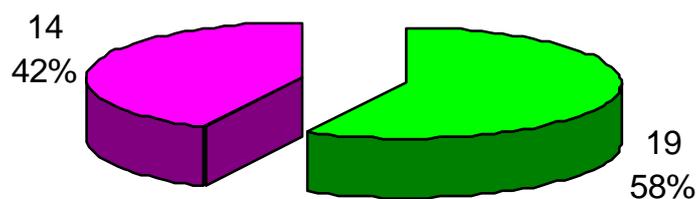
Ao final do ciclo de 2009, os resultados das ações estratégicas foram os seguintes:

4.6.1) Visão Global das Ações Estratégicas

a) Status Final das Ações Estratégicas 2009

Os gráficos apresentados neste item têm como objetivo informar a situação final das ações estratégicas observando as fases de cumprimento dos prazos até o marco final. Ao final dos quadros, são apresentadas tabelas contendo: faixas de percentuais de desenvolvimento das ações para o enquadramento nas fases definidas; e categorias utilizadas para demonstrar o cumprimento dos prazos.

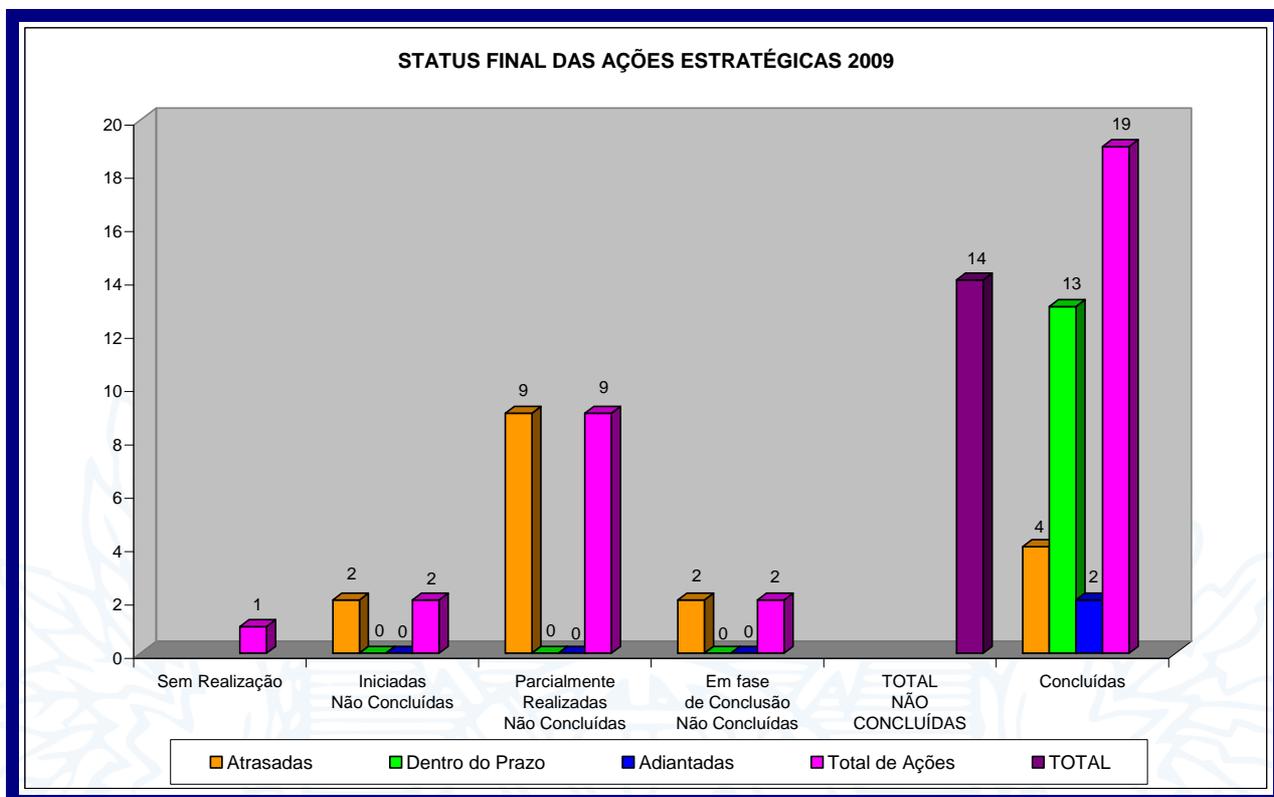
STATUS FINAL DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS 2009



■ CONCLUÍDAS ■ NÃO CONCLUÍDAS

4) Planejamento Estratégico

4.6) Resultados das ações estratégicas



- **Faixas dos Percentuais de Desenvolvimento das Ações Estratégicas para enquadramento nas fases:**

Faixas de desenvolvimento da ação	fases
0%	Não iniciadas
1% a 20%	Iniciadas
21% a 80%	Parcialmente realizadas
81% a 99%	Em fase de conclusão
100%	Concluídas

} **EM ANDAMENTO**

4) Planejamento Estratégico

4.6) Resultados das ações estratégicas



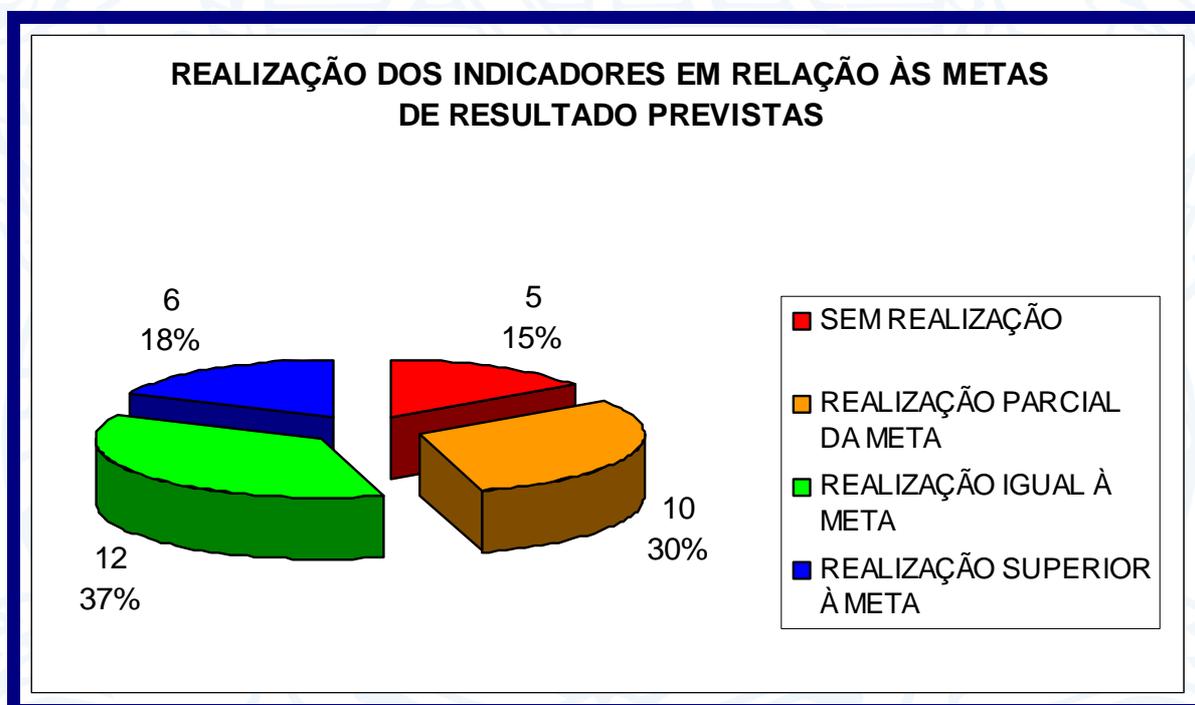
o Categorias do cumprimento dos prazos:

- ♣ **Adiantadas** – antes do prazo estabelecido no plano de ação;
- ♣ **Dentro do prazo** – conforme estabelecido no plano de ação;
- ♣ **Atrasadas** – após o prazo estabelecido no plano de ação.

b) Realização dos Indicadores em relação às Metas de Resultado previstas

Este quadro tem como objetivo informar a realização dos indicadores (o quanto foi produzido) em relação às metas de resultado previstas.

O enquadramento foi definido mediante a comparação dos percentuais de previsão e de realização das metas de resultado.



4) Planejamento Estratégico

4.6) Resultados das ações estratégicas



Conclusão da análise do desempenho das ações estratégicas

No planejamento estratégico 2009 foram estabelecidas 33 ações estratégicas. Destas, 19 ações (57,57%) foram concluídas. Das ações concluídas, 12 tiveram realização da meta de resultado igual ao percentual previsto, 6 tiveram realização superior ao previsto e 1 teve realização inferior ao previsto.

Para as 14 ações (42,42%) não concluídas, 9 tiveram realização parcial da meta, o que significa dizer que, embora não tenham alcançado a meta de resultado, elas geraram produtos. 5 ações não tiveram realização de produto.

Considerando a análise global das ações que foram plenamente concluídas com as que, embora não concluídas, tiveram realização parcial das metas estabelecidas, foi atingido um percentual de realização do plano equivalente 84,84%, ou seja, 28 ações.

Em resumo, o desempenho das ações do plano estratégico de 2009 foi de 58% de ações concluídas e 55% das metas de resultado alcançadas.

4) Planejamento Estratégico

4.6) Resultados das ações estratégicas



4.6.2) Visão das Ações Por Setores

O desempenho dos setores na execução das 33 ações estratégicas definidas para 2009 está apresentado no quadro a seguir. Para cada ação estratégica foi estabelecida uma meta de resultado, perfazendo 33 metas estabelecidas.

Nº	SETOR	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES CONCLUÍDAS		METAS DE RESULTADO ALCANÇADAS	
		QTE	QTE	%	QTE	%
1	SIC	11	8	73	7	64
2	SUBG	6	4	67	4	67
3	ADG	6	2	33	2	33
4	CGAP	5	2	40	2	40
5	ACS	3	1	33	1	33
6	GAB/CGM	1	1	100	1	100
7	CEGI/AGI	1	1	100	1	100
	TOTAL	33	19		18	

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009



Esta seção apresenta os projetos e atividades segregando os setores da CGM em subseções específicas.

São abordados os resultados alcançados em cada ação estratégica desenvolvida pelos setores. Além disso, são dispostos os indicadores operacionais, de forma que se possa demonstrar o desempenho do setor em seus processos finalísticos em 2009.

Alguns comentários são introduzidos para as atividades que merecem destaque e que não tenham sido incluídas nas ações estratégicas ou indicadores.

Nas subseções referentes aos setores responsáveis por implementar as diretrizes estabelecidas pelo Senhor Prefeito para a CGM em 2009 – Subcontroladoria de Integração de Controles e Coordenadoria Geral de Análises Preventivas – estão destacadas as medidas que foram adotadas pela direção da CGM para a constituição da área e planejamento de sua atuação.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.1) Gabinete do Controlador Geral

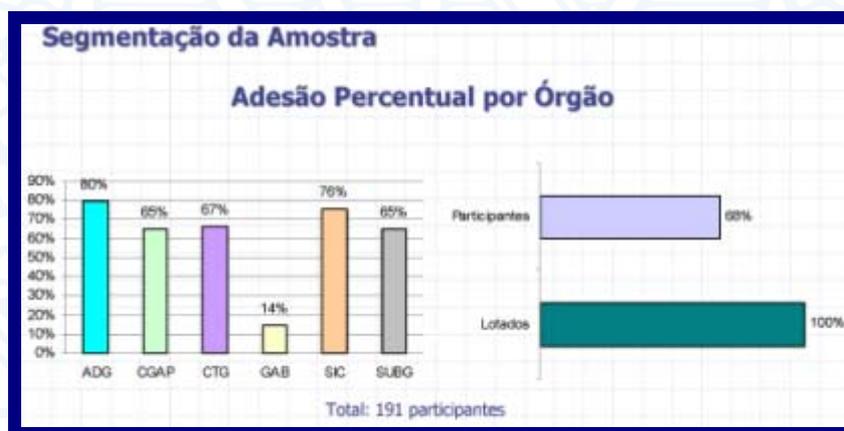


As atividades desenvolvidas pelo Gabinete do Controlador Geral visam apoiar técnica e administrativamente a função de supervisão das atividades da Controladoria Geral.

5.1.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas - 2 Projetos

1) Ação nº. 03 – Realizar Diagnóstico Organizacional da CGM - Essa ação foi desenvolvida pela Coordenadoria Geral de Gestão Institucional – CEGI - da Secretaria Municipal da Casa Civil, a pedido do Controlador Geral, e teve como objetivo a realização de pesquisa de clima organizacional. Status – a pesquisa de clima organizacional foi concluída, discutida pela CONINT, apresentada aos servidores da CGM pelo Controlador Geral em reunião ocorrida em 16/12/09 e o relatório respectivo disponibilizado na Intranet da CGM. Em 2010 a direção da CGM adotará medidas para melhoria do clima baseadas no resultado da pesquisa.

O quadro a seguir apresenta o percentual de adesão de servidores à pesquisa, seguido de quadro com resultado global da pesquisa, ambos constantes do relatório preparado pela CEGI.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.1) Gabinete do Controlador Geral



2) Ação nº. 22 – Informar os servidores da CGM – Objetivos, resultados e perspectivas. Status – Foram realizados pelo Controlador 3 eventos que reuniram todos os servidores da CGM para atender a essa ação, sendo: em abril/09 apresentação das ações estratégicas a serem desenvolvidas em 2009 e principais mudanças na estrutura; em agosto/09 – apresentação pelos dirigentes dos setores das competências e atividades desenvolvidas; e em dezembro/09 – apresentação dos resultados obtidos em cada ação estratégica (feita pelos líderes de ação respectivos), resultado da pesquisa de clima organizacional e resultado das reuniões intersetoriais feitas entre o Controlador e servidores da CGM.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.1) Gabinete do Controlador Geral



1º evento - Apresentação do Plano Estratégico 2009 – 2012 (03/04/2009)



2º evento - Apresentação dos setores da CGM (04 e 05/08/2009)

 Vinicius Costa Rocha Viana Controlador	 Márcia Andréa Peres Subcontroladora	 Silvana C. de Frias Coordenadora substituta	 Érika Corrêa Coelho Coordenadora	 Carlos Alberto C. da Silva Coordenador	 José Paulo Menezes Júnior Coordenador Substituto
 Fátima Rosane M. Barros Subcontroladora	 Francisco José dos Santos Alves Responsável	 Margerete Rosa Ramos Assessora	 Eunice S. de Carvalho Coordenadora	 Ângela de Arezzo Meireles Contadora Geral	 Servidores da CGM
 Emil Leite Ibrahim Gerente	 Maria Aparecida B. de Carvalho Responsável	 Paulo Sérgio S. Pastos Fiscal Geral	 Rosângela de Fátima B. Silva Coordenadora Geral	 Maria de Fátima Gouveia Coordenadora	 Servidores da CGM
 Vanda Pastro Gerente	 Geraldo Júnior Coordenador	 Maria da Penha C. Veiga Gerente	 Aderaldo de Castro S. Filho Coordenador	 Márcia Maria A. Pinheiro Coordenadora	 Servidores da CGM

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.1) Gabinete do Controlador Geral



3º evento - Apresentação dos Resultados Estratégicos de 2009 (16/12/2009)



3º evento - Apresentação dos Resultados Estratégicos de 2009 (16/12/2009)



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.1) Gabinete do Controlador Geral

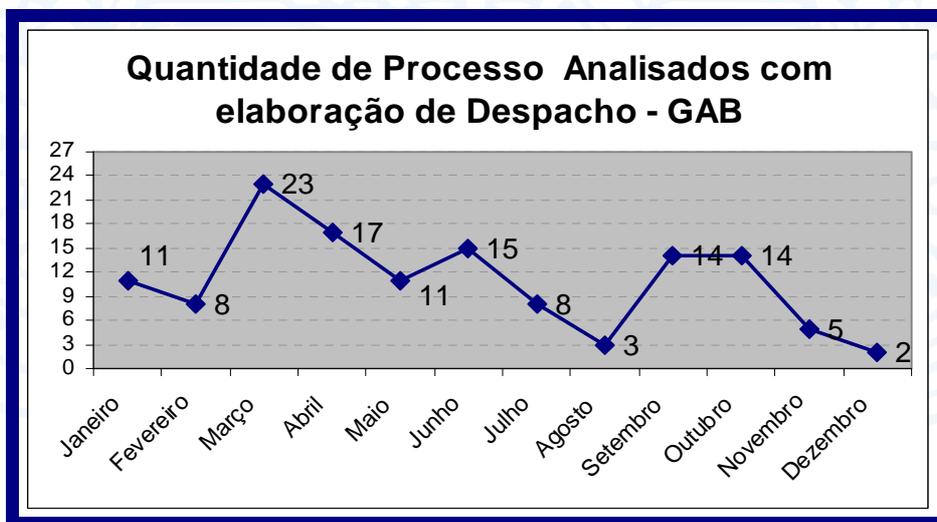


5.1.2) Indicadores das principais atividades

O quadro abaixo demonstra a quantidade de processos administrativos analisados pelos técnicos lotados no Gabinete, para os quais foram elaborados pareceres. Total de 117 processos.



O quadro abaixo demonstra a quantidade de processos administrativos analisados pelos técnicos lotados no Gabinete, para os quais foram elaborados despachos. Total de 131 processos.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.2) Subcontroladoria de Gestão



A competência principal da Subcontroladoria de Gestão consiste na supervisão, controle e execução das atividades administrativas da Controladoria Geral que envolvem: o planejamento, administração e desenvolvimento de pessoas e valorização do servidor, segundo as diretrizes emanadas do Subsistema de Recursos Humanos gerido pela Secretaria Municipal de Administração; o apoio à licitação, contratação de serviços, administração de material e suprimentos, patrimônio, comunicações administrativas, manutenção de bens móveis, serviços gerais, transportes de pessoas, materiais, equipamentos e documentos, segundo as diretrizes emanadas do Subsistema de Infraestrutura e Logística e demais Sistemas Municipais.

5.2.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas - 6 Projetos

- 1) **Ação nº. 01** – Elaborar planejamento orçamentário da CGM alinhado ao planejamento estratégico. Status – Foi feita adequação do orçamento para que todas as ações que ensejassem aplicação de recursos orçamentários fossem supridas. Nenhuma ação estratégica deixou de ser executada por falta de recursos orçamentários.
- 2) **Ação nº. 02** – Implementar Plano Anual de Capacitação, considerando as seguintes categorias: geral, específica e mestrado. Status – Foram oferecidas 756 vagas em cursos e capacitação, superando em 244% a meta prevista.
- 3) **Ação nº. 05** – Elaborar estudo sobre reorganização do espaço interno – Status – Estudo concluído. Com remanejamento orçamentário, foi possível realizar, ainda em 2009, a reforma para reorganização do espaço interno de todos os setores da CGM.
- 4) **Ação nº. 06** – Identificar necessidade de atualização de equipamentos de informática. Status – Concluído o levantamento. Com remanejamento orçamentário, foi possível, ainda em 2009, a aquisição de diversos equipamentos de informática.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.2) Subcontroladoria de Gestão



5) Ação nº. 19 – Elaborar estudo para o sistema de avaliação de desempenho dos servidores. Status – 65% do estudo realizado. Será concluído em 2010.

6) Ação nº. 31 - Estimular a produção e divulgação dos trabalhos técnicos e participação em eventos de Controle Interno. Status – Ação será rediscutida em 2010 em conjunto com o Núcleo de Estudos e Pesquisas da SIC.

5.2.2) Indicadores das principais atividades

Os indicadores da Subcontroladoria de Gestão desenvolvidos através das gerências que a compõe – Infraestrutura e Logística e Recursos Humanos, estão apresentados em seções específicas deste relatório, a saber: Seção 3.2 - Recursos Orçamentários e Seção 3.3 – Recursos Humanos.

Fotos de alguns treinamentos realizados “in company”:

Comunicação e Redação Empresarial



Retenção de Tributos

Desenvolvimento da Competência Interpessoal



Relatório de Auditoria: linguagem e estrutura



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



As principais atribuições da Subcontroladoria de Integração de Controles são:

- Promover ações que visem à integração de controles internos e a atuação orientadora junto aos gestores municipais.
- Promover a integração das atividades desenvolvidas pelos setores da CGM.
- Formular estudos técnicos, análises e pesquisas na área de Controladoria Pública.
- Coordenar ações para viabilizar o planejamento, definição, revisão e monitoramento da estratégia global e objetivos da Controladoria Geral. Controlar e monitorar a execução das ações estratégicas da CGM, avaliando o desempenho em relação aos prazos, objetivos e metas de resultado previstos, reportando riscos de não cumprimento.
- Avaliar fatos impeditivos da implementação pelos gestores municipais de recomendações efetuadas pela Controladoria Geral.
- Coordenar as ações que visem orientar e capacitar os gestores municipais na implementação e aperfeiçoamento de procedimentos de controles internos e acompanhar a implantação dessas ações.
- Viabilizar a capacitação de gestores em atividades referentes ao controle interno.
- Elaborar e revisar normas e procedimentos de Controle Interno.
- Interagir com os diversos órgãos e entidades da Administração Municipal com o objetivo de proceder à manutenção e aperfeiçoamento do Sistema de Informações Gerenciais.
- Prover a Controladoria Geral e demais órgãos e entidades da Administração Municipal de informações e análises gerenciais sobre a execução orçamentária de receita e despesa.
- Coordenar as atividades junto aos órgãos e entidades da administração municipal na implementação de sistema de custos e definição dos indicadores de custos.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



A Subcontroladoria de Integração de Controles – SIC foi reformulada em 2009 para atender as diretrizes da Alta Administração, congregando duas das três prioridades estabelecidas – atuação orientadora e estudos e pesquisas em Controladoria Pública. Além disso, passou a integrar à sua estrutura a área de Informações Gerenciais, anteriormente vinculada ao Gabinete do Controlador Geral.

Nesse desafio, a SIC passou a incluir também em sua estratégia de atuação suplementar as atividades desenvolvidas pelos demais setores da CGM, baseando-se nas fragilidades detectadas nos exames da Auditoria Geral, Coordenadoria Geral de Análises Preventivas e recomendações do Tribunal de Contas do Município em parecer prévio sobre as contas do Prefeito, bem como na realização de análises gerenciais, subsidiando os setores da CGM no planejamento e execução de suas atividades e no aprimoramento da tomada de decisão dos gestores municipais.

Sendo assim, a SIC atuou nas seguintes frentes: aperfeiçoamento de controles, orientação e capacitação de gestores, análises gerenciais de informações da execução orçamentária, integração entre as áreas, implementação do Núcleo de Monitoramento Estratégico – NUME e do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Controladoria Pública – NUPE. Em função do corte de gasto na estrutura, não foi possível incluir estes dois núcleos na estrutura organizacional da CGM como setores específicos. Por esse motivo, estes núcleos são apenas funções vinculadas à Subcontroladoria de Integração de Controles.

Considerando que essa Subcontroladoria incluiu em sua estrutura o desenvolvimento de atividades de demandas prioritárias da Alta Administração, é importante registrar as medidas que foram adotadas pela direção da CGM na constituição da função e para o planejamento de sua atuação.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



5.3.1 – HISTÓRICO

5.3.1.1) Aperfeiçoamento de controles, orientação e capacitação de gestores

Para atuar no aperfeiçoamento de controles, orientação e capacitação de gestores, a SIC reformulou as competências de uma de suas áreas criando a Coordenadoria de Orientação e Aperfeiçoamento de Controles Internos (CG/SIC/CCI) com duas gerências: a Gerência de Normatização e Aperfeiçoamento de Controles Internos (SIC/CCI/GNAC) e a Gerência de Orientação na Execução de Controles Internos (SIC/CCI/GEOR).

Estão entre as competências da SIC/CCI/GNAC: identificar, classificar e priorizar os assuntos que ensejem em melhorias de controle interno, baseados em melhorias sugeridas pela Controladoria Geral; auxiliar os gestores municipais na elaboração do planejamento para a implantação e aperfeiçoamento de procedimentos para a melhoria do Sistema de Controle Interno; propor normas, rotinas e procedimentos a serem implementados pela Administração Municipal, com vistas à melhoria do Sistema de Controle Interno e a uniformidade de procedimentos.

São competências da SIC/CCI/GEOR: orientar os gestores municipais na implantação e aperfeiçoamento de procedimentos dos controles internos sugeridos pela Controladoria; acompanhar a execução das ações dos gestores municipais decorrentes do planejamento para implantação e aperfeiçoamento dos procedimentos de controle interno; orientar a aplicação das normas e procedimentos de controle interno emitidos pela Controladoria Geral e de temas relacionados ao controle interno; e viabilizar a capacitação de gestores em atividades referentes ao controle interno.

Para subsidiar as atividades realizadas pela SIC e alinhá-las às necessidades de aperfeiçoamento identificadas pelas demais áreas da Controladoria, foi criado o processo de análise dos problemas afetos ao controle interno dos órgãos e entidades municipais. Este processo consiste na manutenção de um “Catálogo de problemas” no qual são registradas as

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



não-conformidades relativas aos procedimentos de controle interno levantadas pelos demais setores da CGM (oriundas das análises dos indicadores de exigências de liquidação da CG/CGAP/CEL, do Banco de Dados de *Follow-up* da Auditoria Geral, entre outras fontes), bem como das recomendações e determinações feitas pelo Egrégio Tribunal de Contas no parecer prévio das contas de gestão do Prefeito. Sua análise é utilizada para priorizar os problemas a serem tratados. As informações obtidas por meio desta análise irão compor as bases de dados utilizadas para definir os assuntos abordados nos demais processos de orientação da área, por exemplo: problemas que serão abordados na elaboração de Planos de Solução de Problemas e Aperfeiçoamento de Controles Internos - PACI; normas e procedimentos para inclusão no Manual de Normas e Procedimentos de Controle Interno; temas para realizar treinamentos ou emitir orientações por meio do informativo “Orientações CGM”; entre outros.

Os Planos de Solução de Problemas e de Aperfeiçoamento e de Controles Internos (PACI) foram vinculados à ação estratégica nº 28 “Instituir orientação na implantação de Controles Internos pelos gestores” e consistem Planos elaborados em conjunto com os órgãos onde os problemas ocorrem, para correção das causas das fragilidades e evitar a reincidência. As ações definidas nestes Planos são acompanhadas pela SIC com o objetivo de prestar orientação aos órgãos, quando necessário, para que os obstáculos que porventura possam existir na sua implementação sejam superados.

Outro importante instrumento para a orientação dos gestores municipais é o Manual de Normas e Procedimentos de Controles Internos. Com o objetivo de estimular sua utilização, a SIC vinculou a sua atualização à ação estratégica nº. 29 – “Ampliar a normatização de procedimentos de Controle Interno”. Como consequência, os processos de atualização do Manual foram reformulados, passando de atualizações semestrais, para mensais, sendo, sua divulgação mantida no site da CGM. Além disso, foram agregadas ao seu conteúdo mais oito rotinas com orientações relativas ao procedimento de Bens Móveis.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



Para atender a diretriz de orientação por meio de capacitações de gestores a Resolução CGM Nº. 889/09 estabeleceu que fosse elaborado semestralmente Planos de Capacitação de Gestores da Administração Municipal em temas relativos ao controle interno. Os temas abordados foram selecionados a partir das informações oriundas do “Catálogo de problemas”, das sugestões recebidas por participantes dos eventos de capacitação, das demandas internas e externas da CGM e das oportunidades identificadas com base nas análises das recomendações do Tribunal de Contas do Município.

Considerando o Decreto nº. 30.350/2009, que cria os Comitês Integrados de Gestão Governamental (CIGG) que estimula a integração entre os órgãos da Administração Municipal para que atinjam metas governamentais, a CGM formalizou parceria com a Secretaria Municipal de Administração para a capacitação de gestores, por meio da Resolução Conjunta CGM/SMA Nº. 45/2009.

Em 2009, a SIC também apoiou a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil (SMSDC) na realização de treinamentos de gestores envolvidos na gestão orçamentária das unidades descentralizadas visando o Programa de Desconcentração Orçamentária, a ser realizado em 2010.

Estas parcerias proporcionaram um aproveitamento das experiências da CGM na identificação de problemas afetos ao controle interno e da SMA e SMSDC como promotoras e organizadoras das atividades de capacitação e desenvolvimento de habilidades dos servidores, o que contribuiu para o aprimoramento dos conteúdos programáticos dos treinamentos e para o número de eventos realizados.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



O informativo “Orientações CGM” foi mais um novo produto relançado pela SIC em 2009 para a orientação de gestores e agentes da Administração Municipal. É publicado periodicamente no Diário Oficial do Município, abordando temas relativos a controle interno que suscitam dúvidas na aplicação de legislações ou procedimentos, com o objetivo prestar esclarecimentos.

A orientação da aplicação das normas e procedimentos de controle interno emitidos pela Controladoria Geral e de temas relacionados ao controle interno é realizada, também, por meio de respostas às dúvidas encaminhadas pelos órgãos e entidades ao endereço eletrônico corporativo orienta.cgm@pcrj.rj.gov.br

A SIC também foi responsável pela consecução da ação estratégica nº9 “Modernizar o Sistema de Legislações – SISLEGIS”. Essa modernização tornou-se necessária em virtude de sua linguagem ter se tornado tecnologicamente obsoleta, sem possibilidade de manutenção pelo seu fornecedor. Para tanto, foram elaborados dois estudos para verificar a melhor forma de realizar esta modernização. O primeiro estudo visou conhecer as funcionalidades do Sistema de Legislação (SGEL) da Secretaria Municipal de Administração (SMA) e demonstrar, por meio de cenários, o impacto da substituição do SISLEGIS pelo SGEL. O segundo estudo foi elaborado para verificar a viabilidade de utilização do sistema INFORMA da PGM para suprir a CGM de informações sobre legislações municipais.

Contudo, o Comitê Integrado de Gestão Governamental, instituído pelo Decreto nº 30350 de 01/01/2009, em reunião ocorrida em maio/2009, decidiu adotar como uma das ações prioritárias a implementação de um sistema único de legislação que atenda toda municipalidade, atribuindo à Procuradoria Geral do Município (PGM) a sua gestão.

Em função desta decisão, a SIC alinhou o objetivo da CGM a essa diretriz estratégica da Prefeitura, passando a integrar o grupo de trabalho criado, conforme Resolução Conjunta PGM/CVL/CGM/SMA/SMF nº. 005 de 31 de julho de 2009, alterada pela Resolução Conjunta PGM/CVL/CGM/SMA/SMF nº. 006, de 09 de outubro de 2009.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



Realizou, ainda, estudos e pesquisas para substituir o uso do SISLEGIS e modificar o processo de divulgação de legislações, processo este de grande relevância para os técnicos da CGM que utilizam estas informações para embasar seus pareceres.

Como primeiros resultados da parceria com a PGM, no Grupo de Trabalho anteriormente citado, foi adotado pela CGM o mesmo sistema de consulta adotado pela PGM por seus pareceristas: para consulta às legislações municipais o sistema INFORMA. Para as demais legislações estaduais ou federais, foram adotados o sistema da ALERJ e o sistema do Planalto, respectivamente. A fim de permitir o acesso às informações pelos servidores, esses sistemas foram disponibilizados no site da CGM.



Imagem da área de consulta a legislações disponibilizada no site da CGM.

Com a decisão de utilizar o sistema legislativo da PGM – INFORMA – como sistema único de legislação municipal para toda a PCRJ, a SIC passou a trabalhar a migração das Resoluções CGM para que este sistema contivesse a íntegra de todos os atos publicados. Participou, também, da atualização do site da Controladoria, incluindo a íntegra de todas as Resoluções CGM, aprimorando, dessa forma, outra fonte de consulta para os servidores.

Ainda visando suprir os servidores com informações atualizadas sobre as mudanças legislativas, foram criados novos produtos: os informativos D.O. em Dia – Município e D.O. em Dia – União, com a compilação dos principais atos de interesse do controle interno publicados nesses diários oficiais. O D.O. em Dia – Município é divulgado diariamente e o D.O. em Dia – União, semanalmente, por meio de correio eletrônico a todos os servidores da CGM.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



Os resultados dessa área estão apresentados nas seções 5.3.2 e 5.3.3 deste Relatório.

5.3.1.2) Estudos e Pesquisas em Controladoria Pública

Atendendo à diretriz da Alta Administração para adoção permanente de práticas inovadoras em controles internos, voltadas para estudos e pesquisas em Controladoria Pública, a implantação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Controladoria Pública – NUPE foi estabelecida com a realização de eventos e geração de produtos conforme a seguir: implantação de grupos de estudos; criação de informativo de pesquisas e estudos em Controladoria Pública e eventos de discussões técnicas. Foi também incluída no site CGM uma seção específica para Estudos e Pesquisas em Controladoria Pública, o qual divulga: teses e dissertações relacionadas à área de Controladoria Pública; periódicos acadêmicos; artigos científicos; eventos e links relacionados à área. O intercâmbio com instituições de ensino também foi estimulado com a criação desse núcleo. Os resultados dessa área estão apresentados nas seções 5.3.2 e 5.3.3 deste Relatório.

5.3.2 - Projetos Associados às Ações Estratégicas – 11 Projetos

- 1) Ação nº. 09** - Modernizar o Sistema de Legislações – SISLEGIS. Status - Sistema de consulta foi reformulado conforme descrito na seção 5.3.1.1 deste Relatório.
- 2) Ação nº. 11** - Criar Núcleo de Pesquisa em Controladoria Pública. Status - Núcleo implementado com 18 eventos de pesquisa realizados, conforme detalhado na seção 5.3.3 deste relatório.
- 3) Ação nº. 12** - Aprimorar a utilização do SIG junto aos usuários. Status - Ampliado o acesso médio mensal de usuários de 932 em 2008 para 1379 em 2009, conforme detalhado na seção 5.3.3 deste relatório.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



4) Ação nº. 13 - Adequar os sistemas de custos implementados às novas estruturas organizacionais e diretrizes da nova gestão. Status - 3 cubos de custos atualizados: SME, SMSDC e GM-Rio – 75% da meta alcançada. Conclusão da meta em 2010 (atualização do cubo da Vigilância Sanitária – VISA).

5) Ação nº. 14 - Elaborar análises gerenciais sistemáticas da execução orçamentária. Status - 23 Análises Sistematizadas Mensais.

6) Ação nº. 20 - Instituir monitoramento do desempenho dos setores e das atividades da CGM. Status - Núcleo implementado, conforme detalhado na seção 4.5 deste Relatório e instituído também o monitoramento dos indicadores operacionais dos setores pelo núcleo.

7) Ação nº. 21 - Instituir Programa de reuniões trimestrais setoriais e inter-setoriais. Status - 13 reuniões realizadas, conforme detalhado na seção 5.3.3 deste relatório.

8) Ação nº. 23 - Categorizar e disseminar ações da CGM sobre a administração municipal. Status - 1 Repositório Implantado e disponibilizado para a CONINT, contendo os pareceres emitidos pela Coordenadoria de Análises Preventivas e os relatórios da Auditoria Geral.

9) Ação nº. 28 - Instituir orientação na implantação de Controles Internos pelos gestores. Status - 3 Planos de Aperfeiçoamento de Controles Internos – PACIs, elaborados. 75% da meta realizada, conforme detalhado na seção 5.3.3 deste relatório.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



10) Ação nº. 29 - Ampliar a normatização de procedimentos de Controle Interno. Status - 7 resoluções de atualização do Manual de Normas e Procedimentos de controles Internos publicadas, conforme detalhado na seção 5.3.3 deste relatório.

11) Ação nº. 30 - Capacitar gestores em atividades referentes ao Controle Interno. Status - 71 Eventos de Capacitação Realizados, conforme detalhado na seção 5.3.3 deste relatório.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

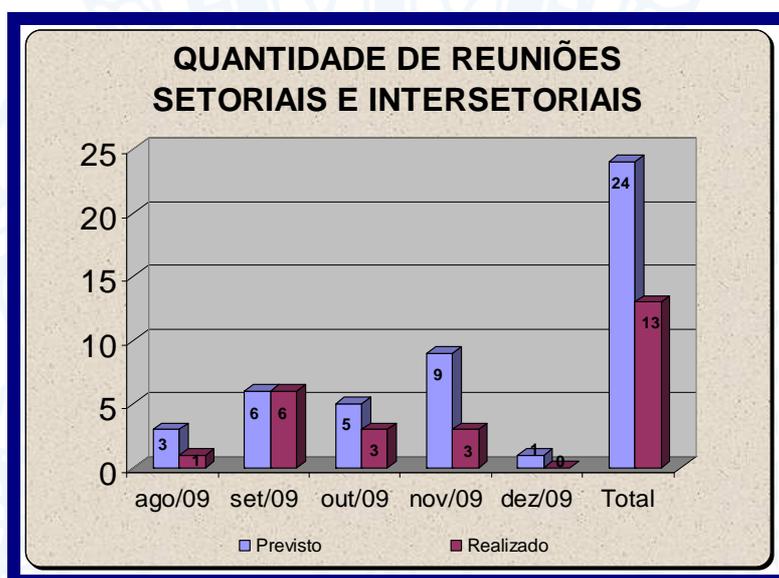
5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



5.3.3 - Indicadores das Principais Atividades

a) Indicadores do Gabinete Sic

O gráfico abaixo demonstra as quantidades de reuniões setoriais e intersetoriais, previstas e realizadas. Atende a ação estratégica nº. 21.



Essas reuniões foram feitas pelo Controlador Geral com os servidores da CGM e coordenadas pela SIC. Em 2009 as reuniões consideraram os grupos de servidores ocupantes de cargo em comissão e funções gratificadas, tendo sido feitas reuniões específicas para cada segmento gerencial.



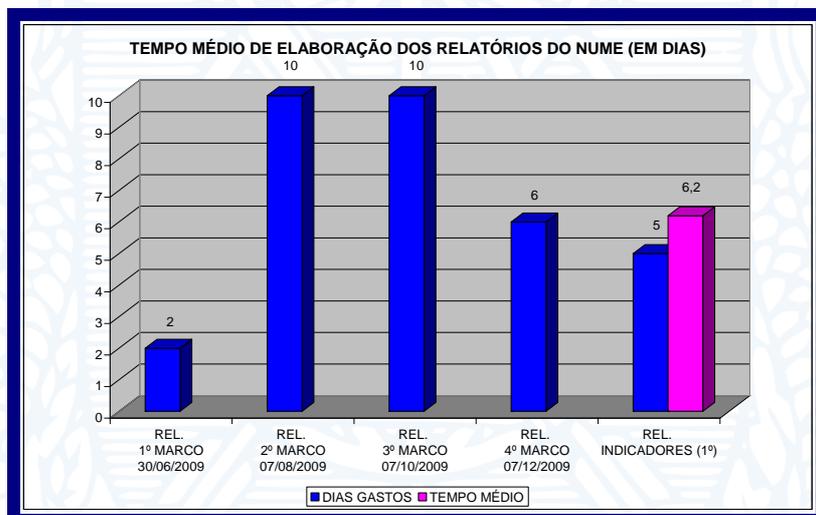
5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



b) Indicadores do Núcleo de Monitoramento Estratégico – NUME

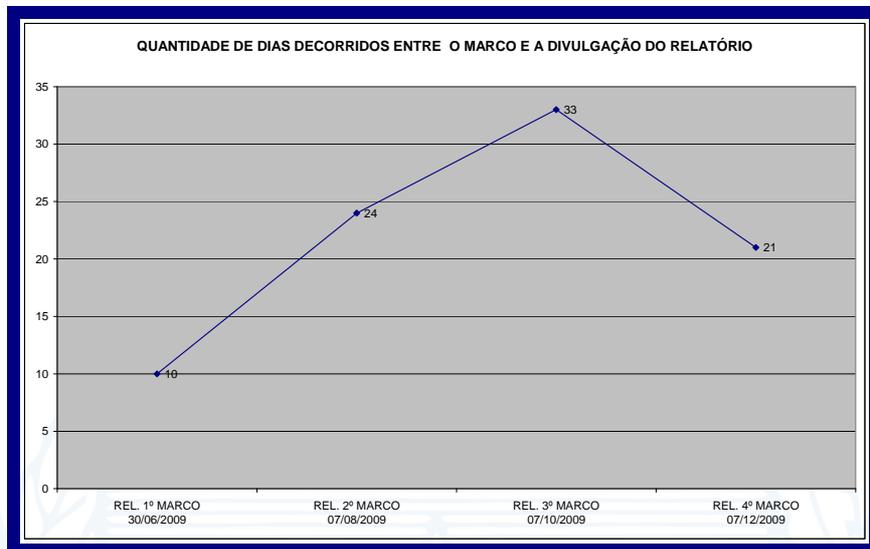
O gráfico abaixo demonstra o tempo médio em dias, gasto na elaboração dos relatórios do NUME. Atende a ação estratégica nº. 20.



O gráfico a seguir demonstra a quantidade de dias decorridos entre o marco estabelecido para o envio de informações ao NUME, pelos líderes de ações, e a data de divulgação do Relatório. Atende a ação estratégica nº. 20.

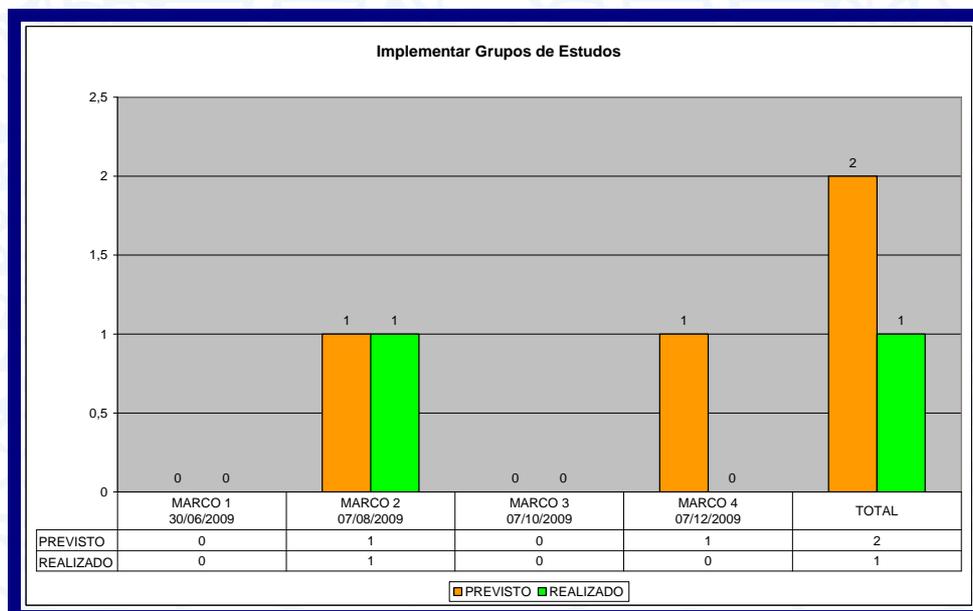
5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



c) Indicadores do Núcleo de Pesquisas em Controladoria Pública - NUPE

O gráfico abaixo demonstra as quantidades de implementação de grupos de estudos previstas e realizadas. Atende a ação estratégica nº. 11.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



Implementado o Grupo de Estudos sobre Organizações Sociais, conforme Resolução CGM nº 919 de 14 de julho de 2009. Após a apresentação do relatório do grupo, foi solicitada pela direção da CGM a proposição, pelo grupo, de proposta de alteração na legislação em vigor. Com isso, não foi instaurado novo grupo de estudos.



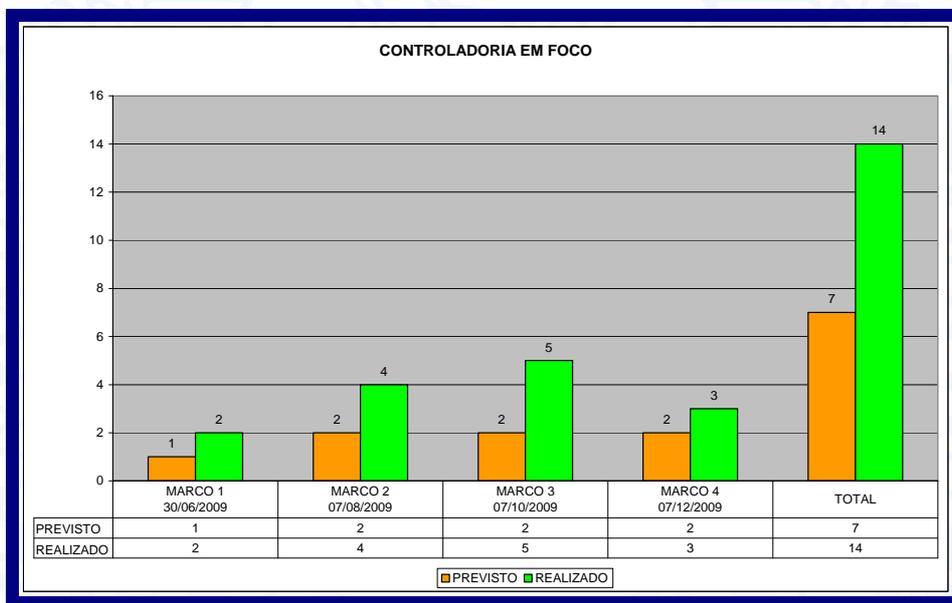
Grupo de Estudo de Organizações Sociais

O gráfico abaixo demonstra as quantidades de artigos “Controladoria em Foco” previstas e realizadas. Atende a ação estratégica nº. 11.



Controladoria pública em foco

atualize seu conhecimento técnico e científico



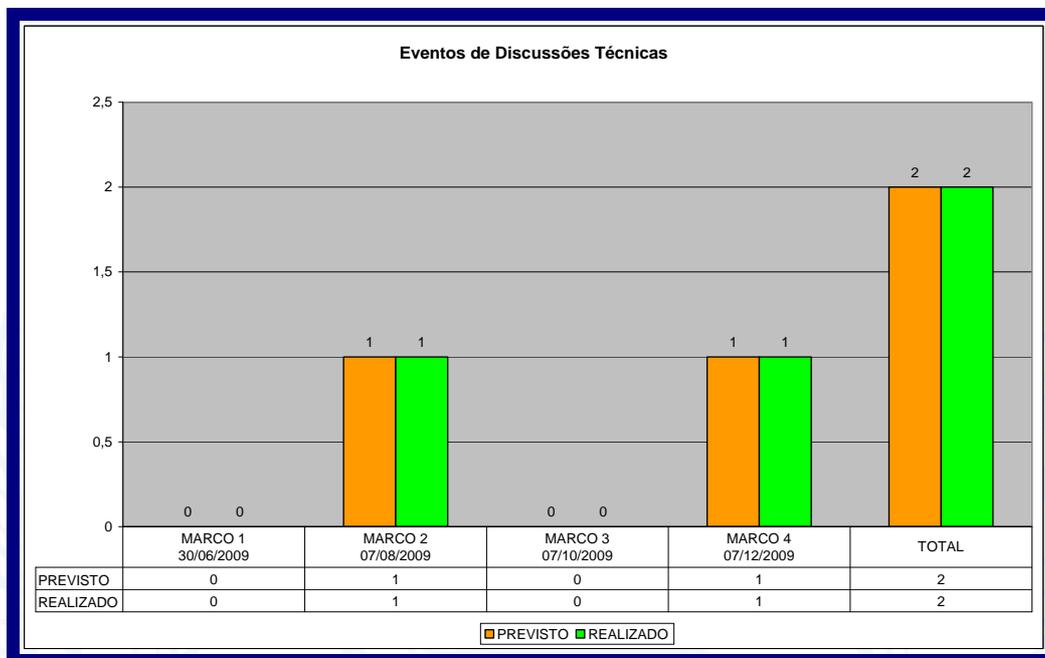
Foi instituído o informativo Controladoria em Foco, disponibilizando informações sobre trabalhos, pesquisas e novas legislações na área de Controladoria Pública.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



O gráfico abaixo demonstra as quantidades de eventos de discussões técnicas previstas e realizadas. Atende a ação estratégica nº. 11.



O detalhamento dos eventos realizados encontra-se na seção nº. 6 deste relatório.

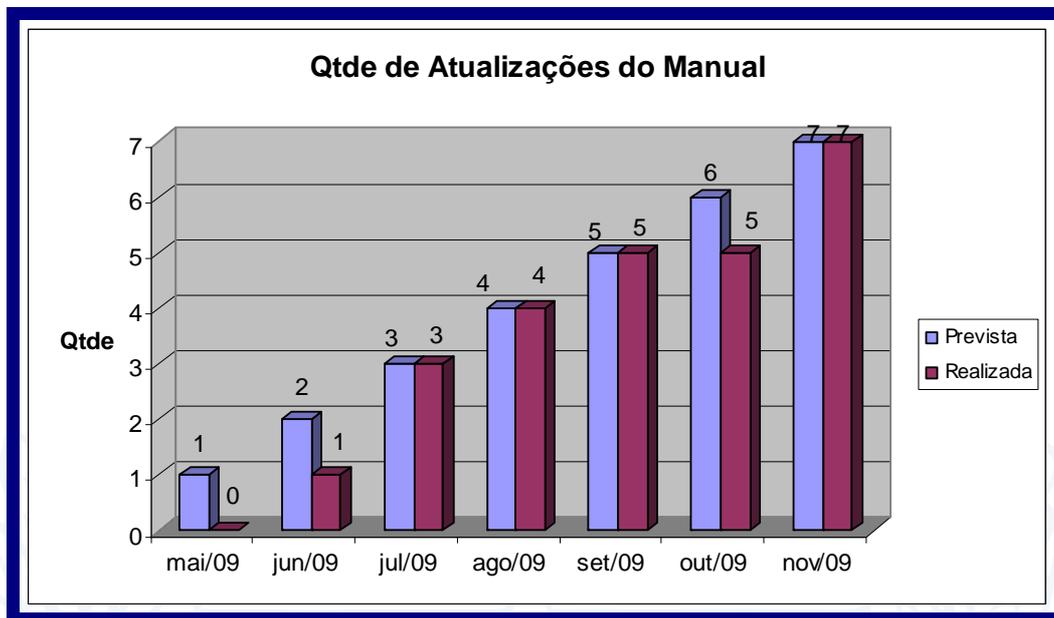
d) Indicadores da Coordenadoria de Orientação e Aperfeiçoamento de Controles Internos – CCI

O gráfico a seguir demonstra a quantidade de atualizações no manual de normas. Atende a ação estratégica nº. 29.

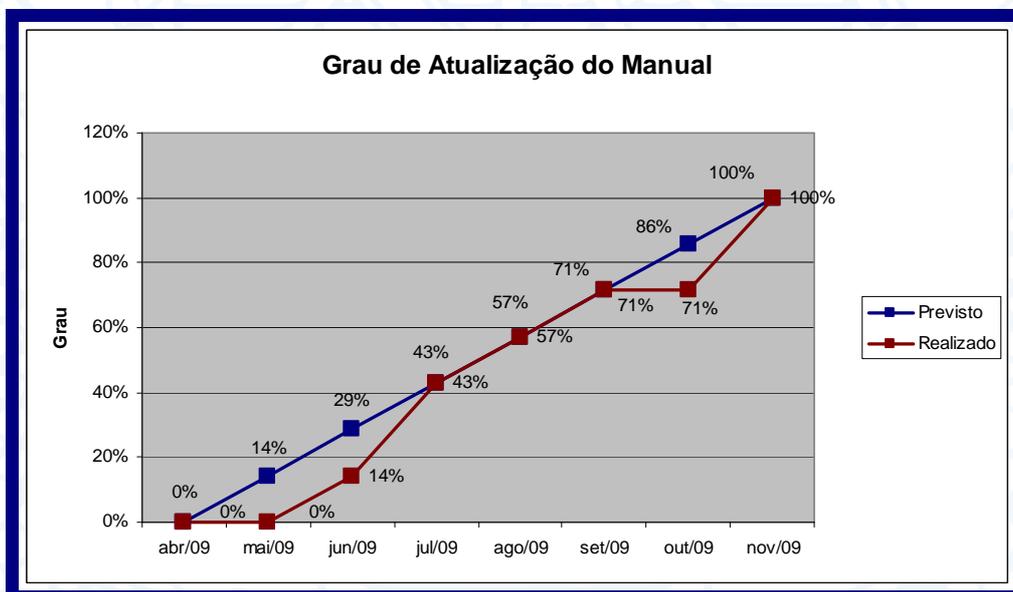


5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



O gráfico abaixo demonstra o grau de atualização no Manual de Normas. Atende a ação estratégica nº. 29.



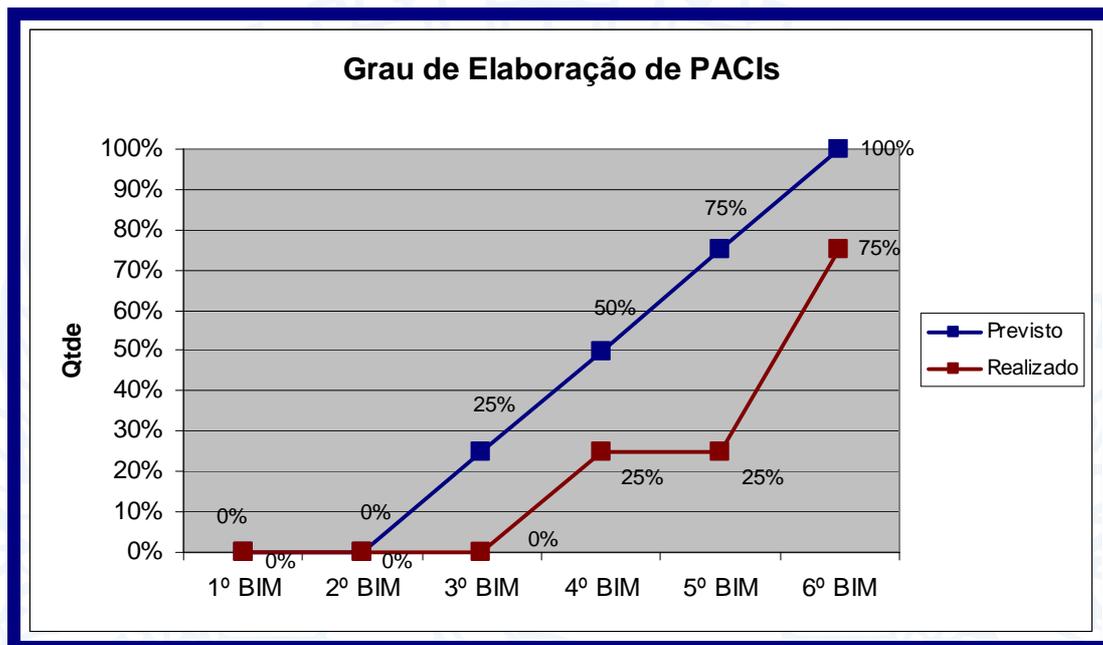
5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles

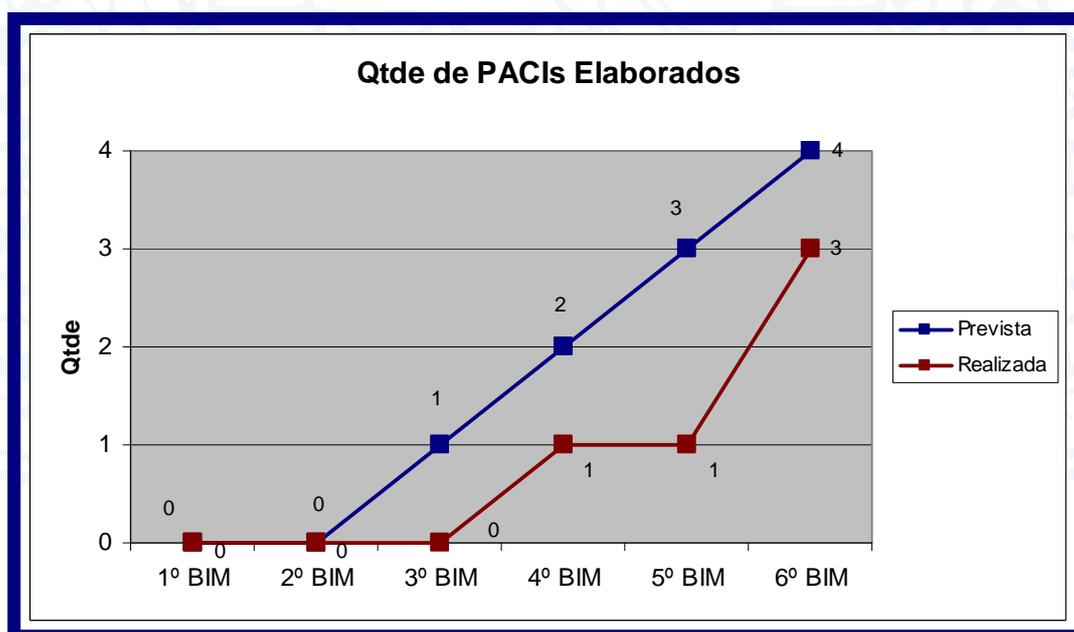


O gráfico abaixo demonstra o grau de elaboração dos PACIs. Atende a ação estratégica nº. 28.

PACI



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de PACIs elaborados. Atende a ação estratégica nº 28.

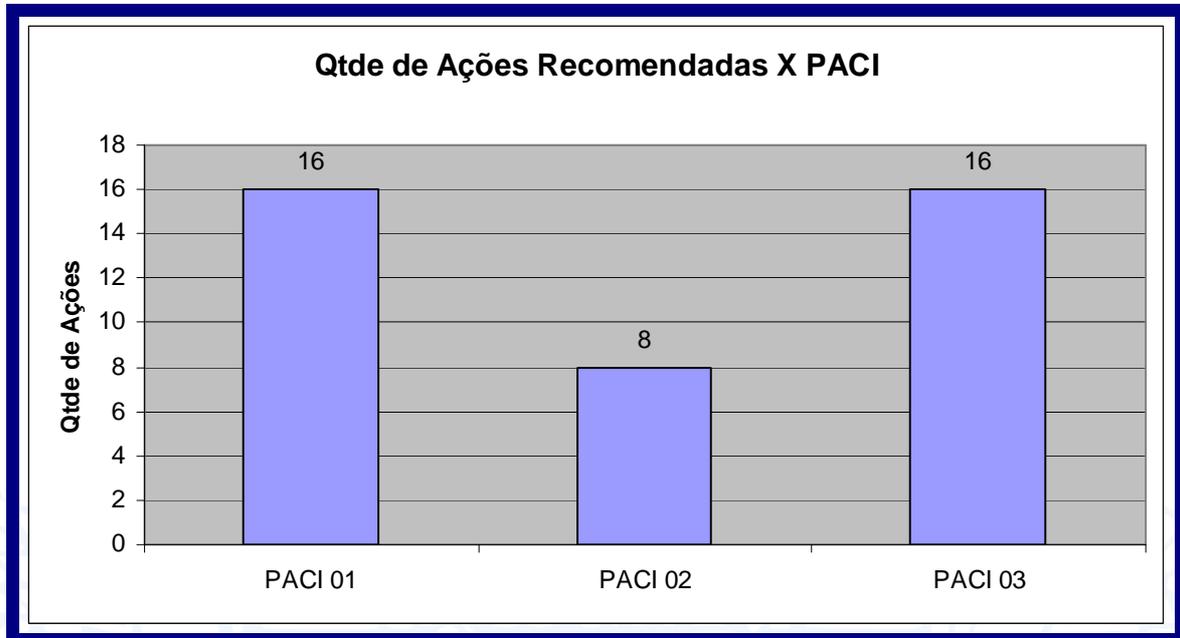


5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

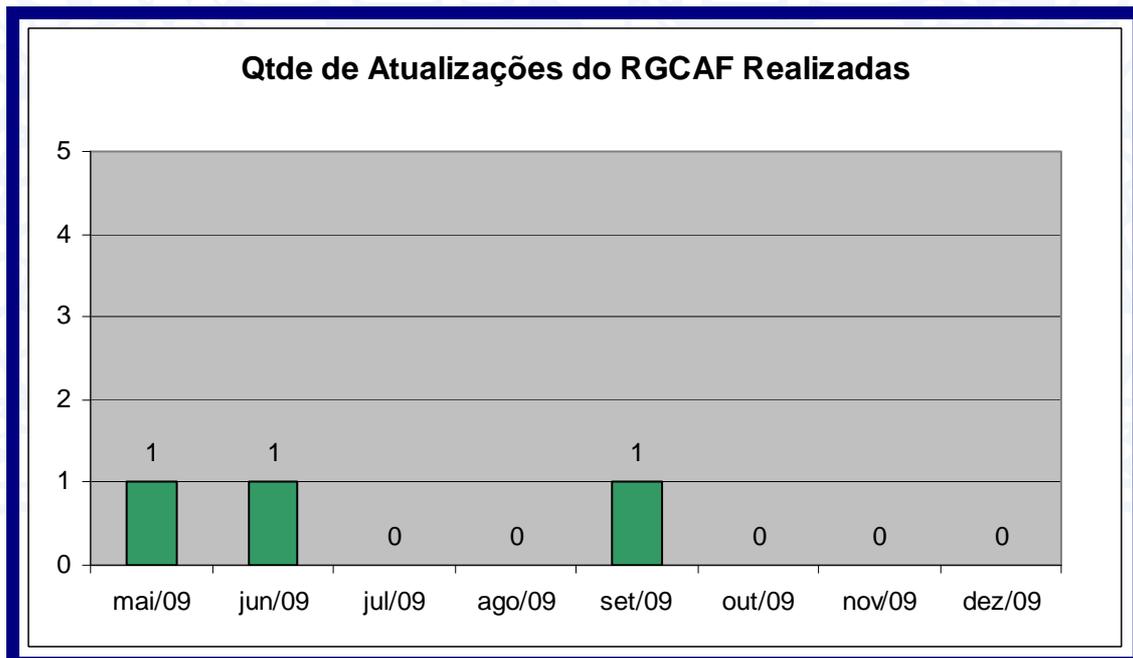
5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de ações recomendadas nos PACIs elaborados. Atende a ação estratégica nº. 28.



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de atualizações realizadas no RGCAF.



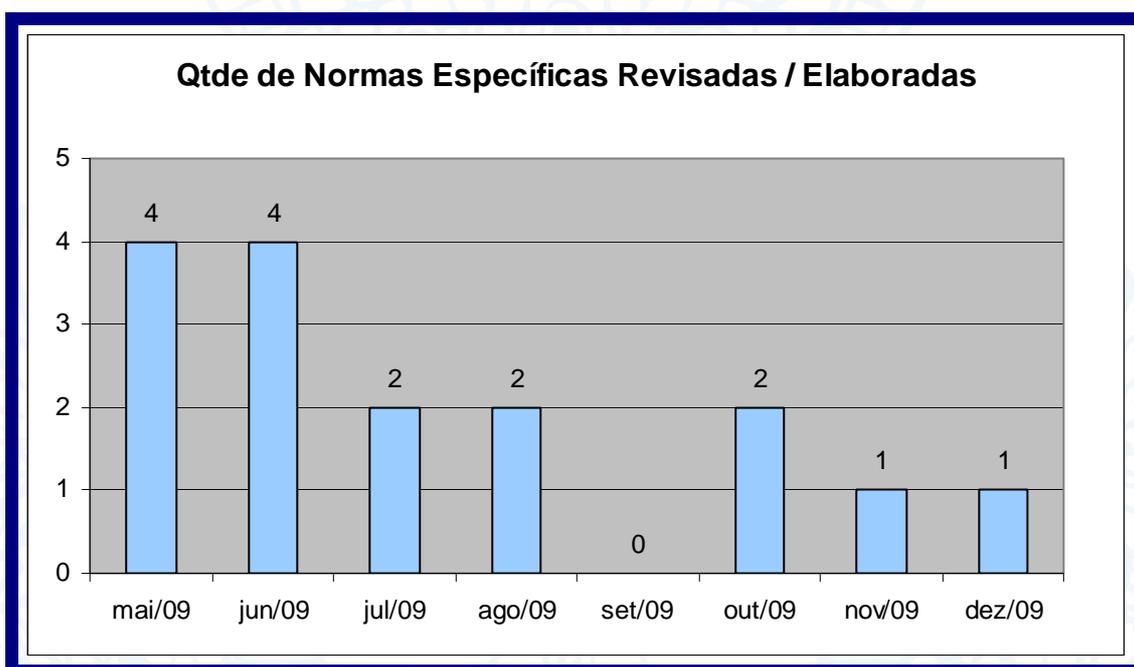
5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



A consolidação do texto do Regulamento Geral do Código de Administração Financeira de Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro - RGCAF está disponível no site da Controladoria. Sua atualização ocorre de acordo com a publicação de legislações que o impactam. Por este motivo, foram realizadas em 2009 três atualizações.

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de normas específicas revisadas / elaboradas.



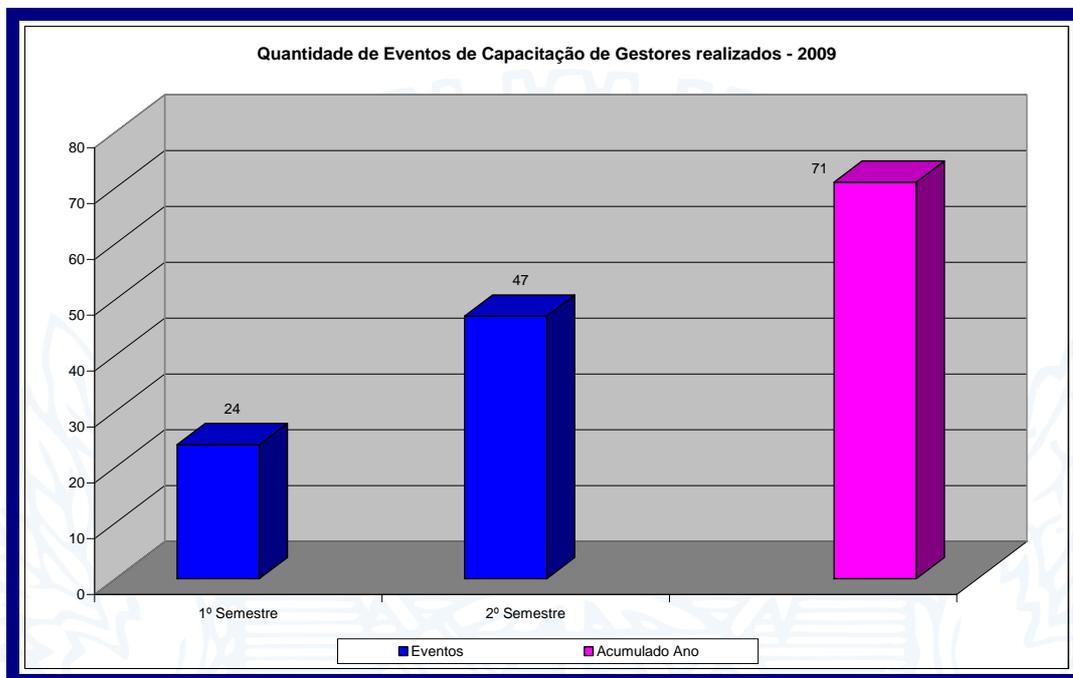
No ano de 2009 foram elaboradas de 16 normas visando à melhoria do Sistema de Controle Interno e a uniformidade de procedimentos.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

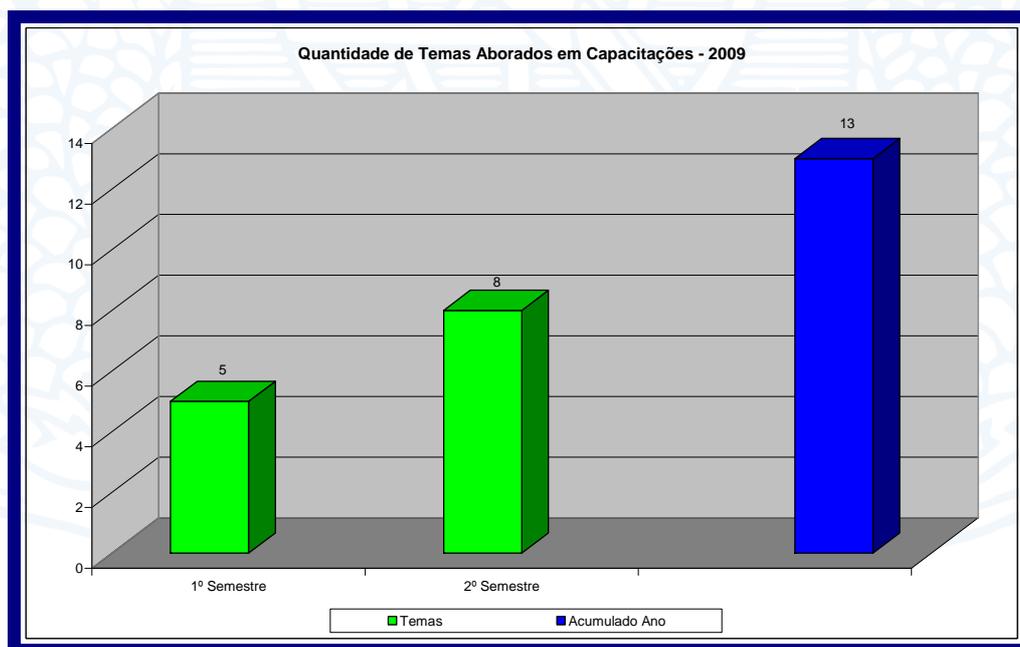
5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de eventos de capacitação de gestores realizados em 2009. Atende a ação estratégica nº. 30.



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de temas abordados nas capacitações de gestores em 2009. Atende a ação estratégica nº. 30.

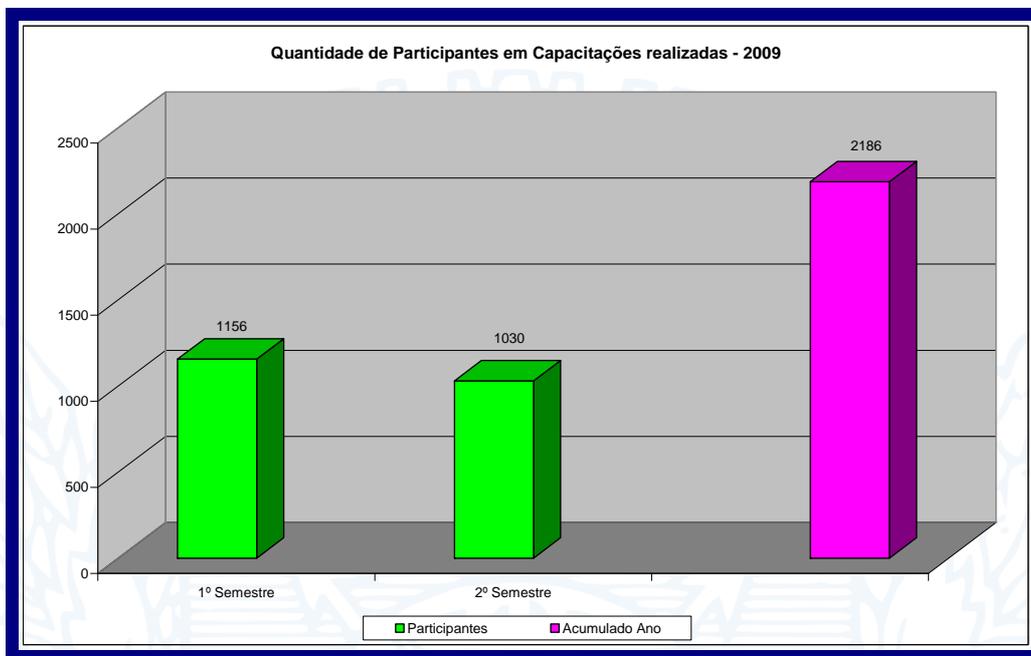


5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

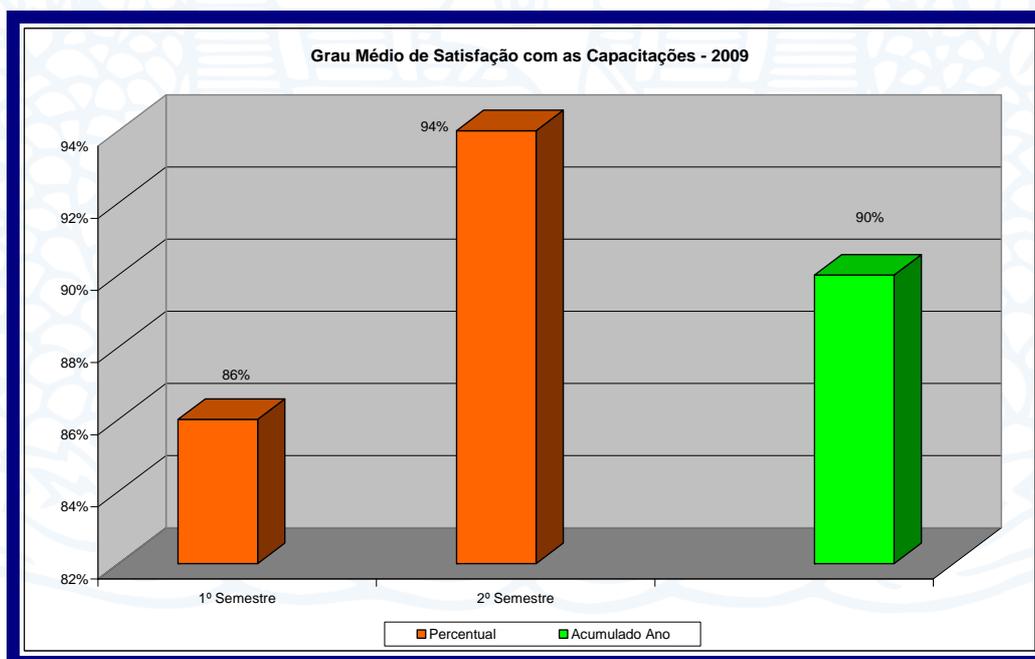
5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de participantes nos eventos de capacitação de gestores realizados em 2009. Atende a ação estratégica nº. 30.



O gráfico abaixo demonstra o grau de satisfação dos participantes nos eventos de capacitação de gestores realizados em 2009. Atende a ação estratégica nº 30.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



Detalhamento dos eventos de Capacitação de Gestores

Nº	Tema	Qtde.de eventos	Carga horária por evento	Total de carga horária	Órgãos/ Entidades	Participantes	Índice de aprovação %
1	Declaração de conformidade de Liquidação - CGAP	4	4h	16h	39	261	66
2	Formalização do processo de prestação de contas de gestão - ADG	2	2h	4h	39	84	100
3	Palestra informativa sobre os principais tópicos a serem observados na fiscalização de contratações – SIC e ADG	3	2:30h	7:30h	20	297	95
4	Procedimentos adotados na utilização do Sistema Descentralizado de Pagamentos (SDP) - ADG	4	4h	16h	28	420	85
5	Sistema FINCON - módulo administrativo - CTG	11	7(7h) + 4(3:30)	63h	21	94	85
Total do 1º Semestre		24		103h30min		1156	86
6	Palestra informativa sobre os principais tópicos a serem observados na fiscalização de contratações - SIC e ADG	1	2:30h	2:30h	15	79	92
7	Sistema SIG- módulo contábil, favorecido, réplica e excel-addin SIC/CIG	7	8h	56h	24	68	98
8	Sistema SIG – módulo custos - SIC/CIG	2	16h	32	18	26	100
9	Sistema SIG- módulo contábil, favorecido, réplica e excel-addin - para F/SOR – SIC/CIG	5	1(8h) + 4 (4h)	24h	1	56	100
10	Palestra de Legislação Trabalhista - SMA	1	4h	4h	13	29	100

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



11	Sistema FINCON - servidores SEOP - CTG	1	6h	6h	1	4	100
12	Retenções Tributárias e Contributivas – ISS - SMF	2	3h	6h	23	72	100
13	Sistema Informatizado de SDP - CGAP	11	3h	33h	2	106	99
Subtotal		30		163h30min		440	98,6
14	Palestra sobre a Importância do Controle Interno (SMSDC) - SIC	2	2h	4h	1	213	97
15	Curso de Licitações e Contratos (SMSDC) - SMA	2	9h	18h	1	85	99
16	Declaração de Conformidade da Liquidação (SMSDC) - CGAP	1	4h	4h	1	78	50
17	Retenções Tributárias e Contributivas – ISS (SMSDC) - SMF	2	3h	6h	1	75	100
18	Retenções Tributárias e Contributivas – INSS / IR (SMSDC)	2	7h	14h	1	66	91
19	Sistema FINCON - módulos administrativo, orçamentário e contratos (SMSDC) - CTG	8	6h	48h	1	73	95
Total SMSDC		17		94h		590	89
Total do 2º Semestre		47		257h30min		1030	94
TOTAL DO ANO		71	-	361	-	2186	90

Observação: 13 temas diferentes abordados. Ao lado do tema é apresentado o setor responsável pela capacitação.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



Treinamento sobre “Licitações e Contratos” ministrado pela SMA **Treinamento sobre FINCON ministrado pela CG/CTG**



Treinamento sobre SDP ministrado pela ADG com a participação da SMF sobre ISS



D.O. em dia - Municipal

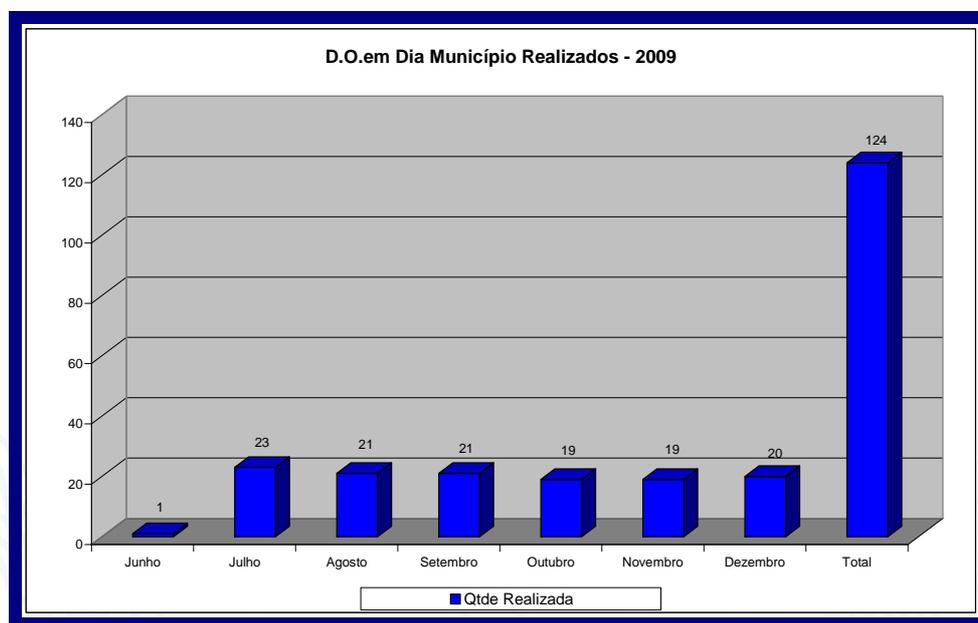
principais destaques do dia no Diário Oficial



O gráfico a seguir demonstra a quantidade de informativos, D.O. em Dia Municipal, realizados.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

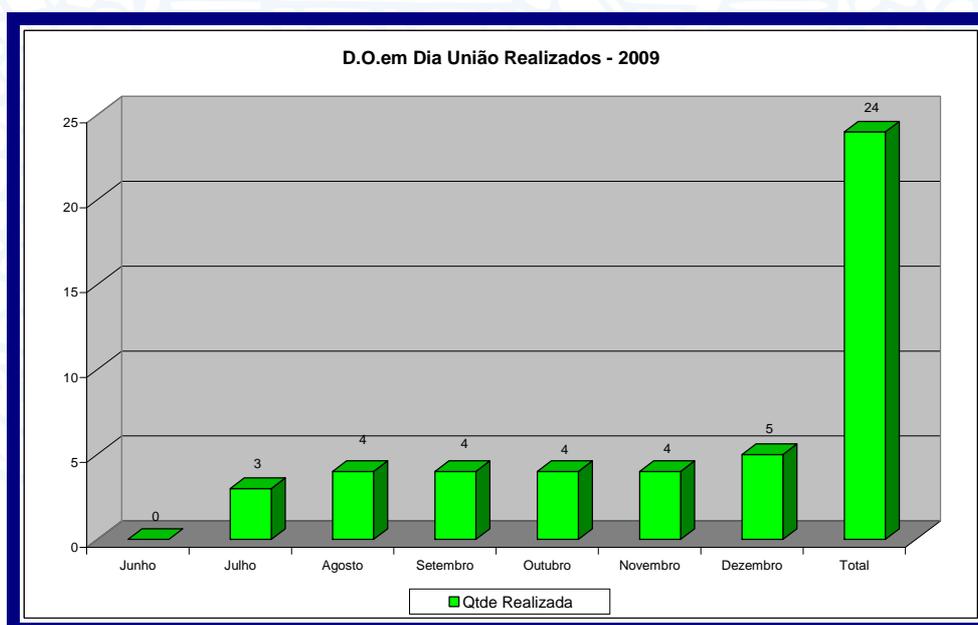
5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



D.O. em dia - União principais destaques do Diário Oficial



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de informativos D.O. em Dia União, realizados.

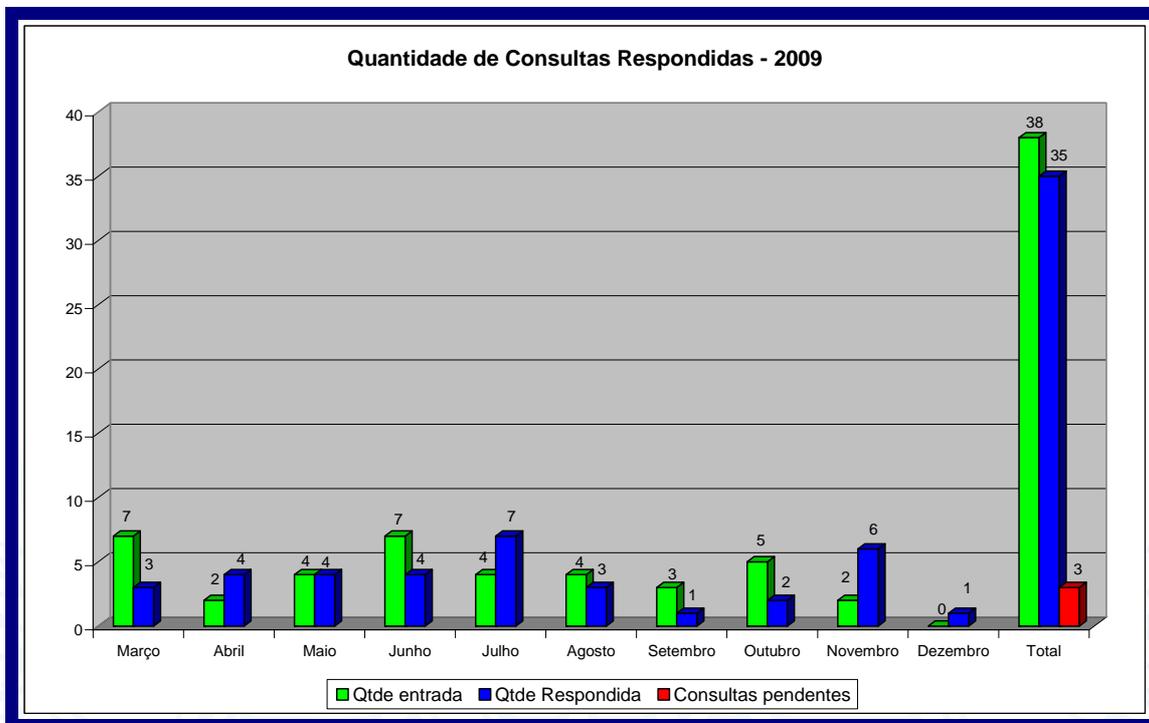


5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles

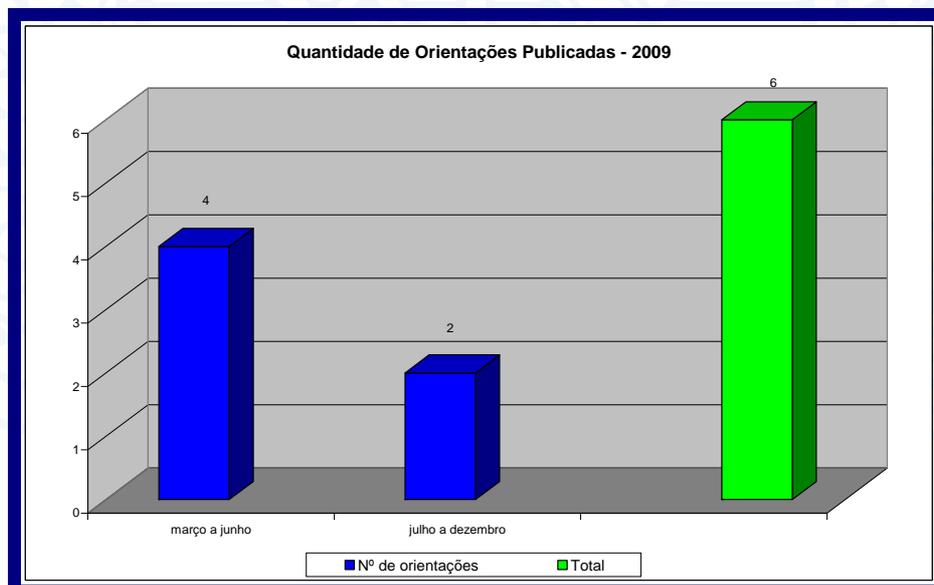


O gráfico abaixo demonstra a quantidade de consultas respondidas em 2009.



 **ORIENTAÇÕES CGM**

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de orientações CGM publicadas em 2009.



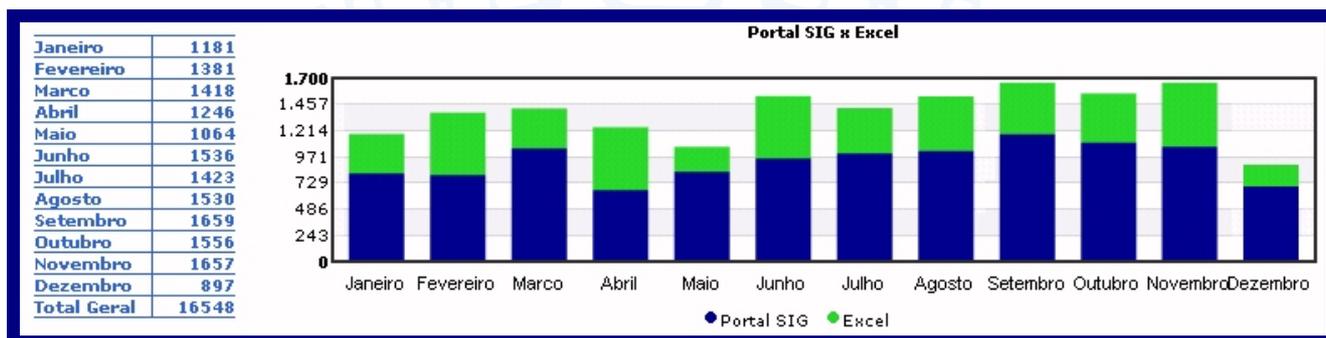
5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles

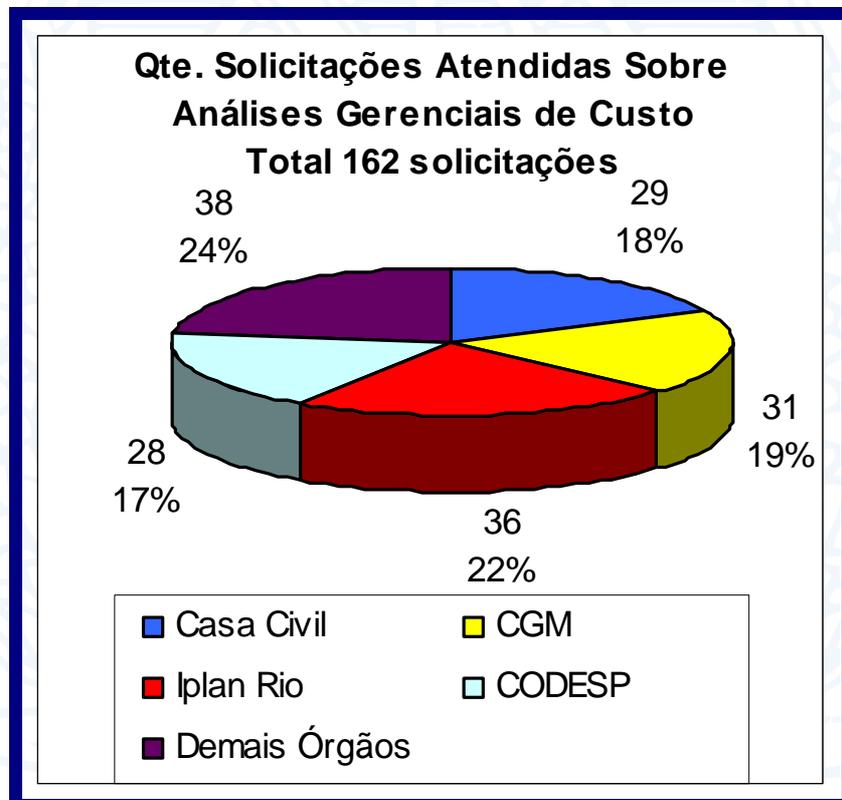


e) Indicadores da Coordenadoria de Análises e Informações Gerenciais –CIG

O gráfico abaixo demonstra a quantidade acessos ao Sistema de Informações Gerenciais. Total de 16.548 acessos no ano de 2009, com média mensal de 1379 acessos. Atende a ação estratégica nº 12.



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de solicitações atendidas sobre análises gerenciais de custos. Total de 162 solicitações.

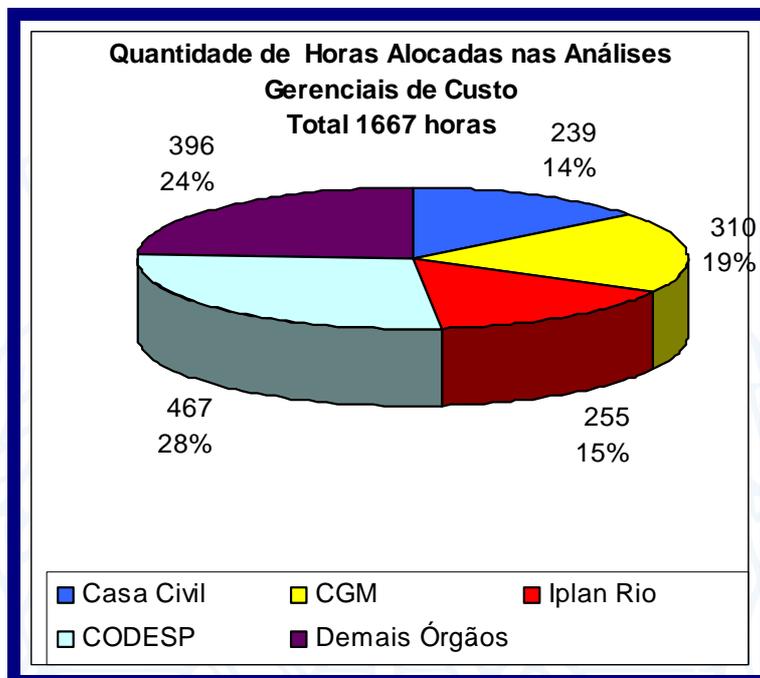


5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

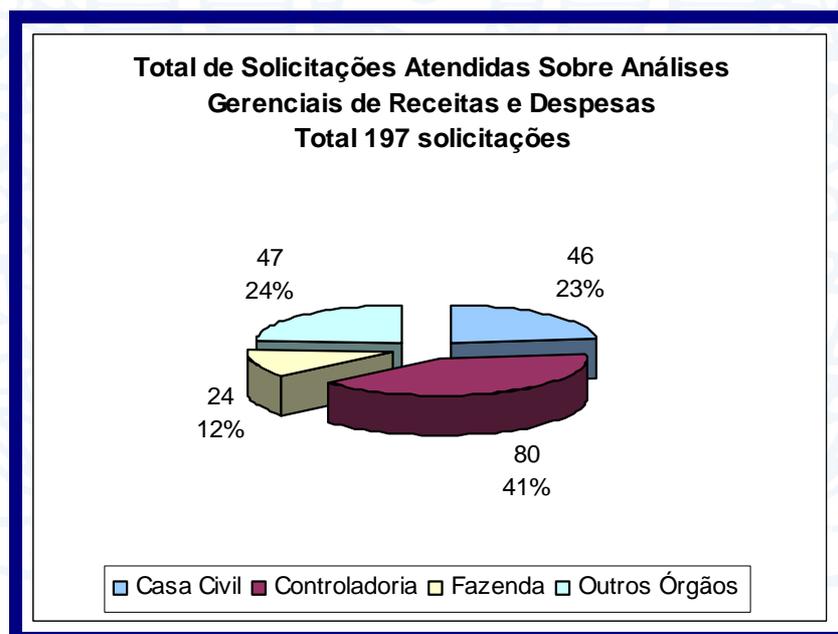
5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de horas alocadas nas solicitações sobre análises gerenciais de custos. Total de 1667 horas.



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de solicitações atendidas sobre análises gerenciais de receitas e despesas. Total de 197 solicitações.

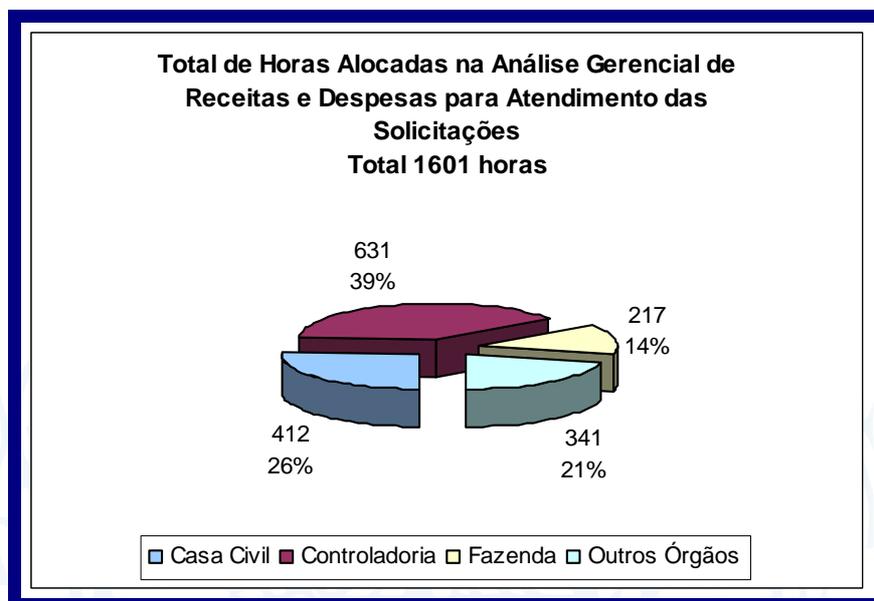


5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de horas alocadas nas solicitações de análises gerenciais receitas e despesas. Total de 1601 horas.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.4) Auditoria Geral



As principais atividades finalísticas desenvolvidas pela Auditoria Geral são as seguintes:

- Realizar auditorias avaliando os procedimentos de controle e operacionais e a eficiência, economicidade e eficácia das ações desenvolvidas pelos órgãos/entidades da Administração Municipal;
- Realizar avaliação em programas desenvolvidos pelos diversos órgãos/entidades municipais, referentes ao atendimento ao cidadão, buscando apurar, dentre outros fatores, a efetividade e equidade dos programas;
- Realizar auditoria nos sistemas informatizados e verificar a implementação das políticas de segurança para tecnologia da informação;
- Realizar auditoria nas folhas de pagamento da Administração Direta, Indireta e Fundacional;
- Realizar auditorias na receita municipal, incluindo em especial a dívida ativa e as tributárias;
- Promover inspeção física na entrega de materiais ou prestação de serviços contratados pelos órgãos/entidades da Administração Municipal e em almoxarifados e bens;
- Verificar o cumprimento das metas físicas e orçamentárias do Plano Anual de Trabalho dos órgãos/entidades municipais, bem como avaliar os procedimentos de controles adotados para registro, acompanhamento e divulgação dos indicadores utilizados;
- Executar trabalhos de auditoria dos processos de Prestações e/ou Tomadas de Contas da gestão dos órgãos da Administração Pública Municipal;
- Executar trabalhos de auditorias provocadas por denúncias ou solicitação do Prefeito, Controlador Geral, Titulares das Pastas Municipais e Presidentes dos órgãos da Administração Indireta e Fundacional.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.4) Auditoria Geral



No site da CGM estão disponíveis, na Área de Auditoria, informações sobre as Auditorias concluídas pela ADG. Também podem ser obtidos no site CGM diversos Programas de Auditoria e Questionários de Controle Interno utilizados pelas equipes de trabalho em suas verificações.

5.4.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas - 6 Projetos

Durante 2009, a Auditoria Geral desenvolveu projetos associados às seguintes ações estratégicas:

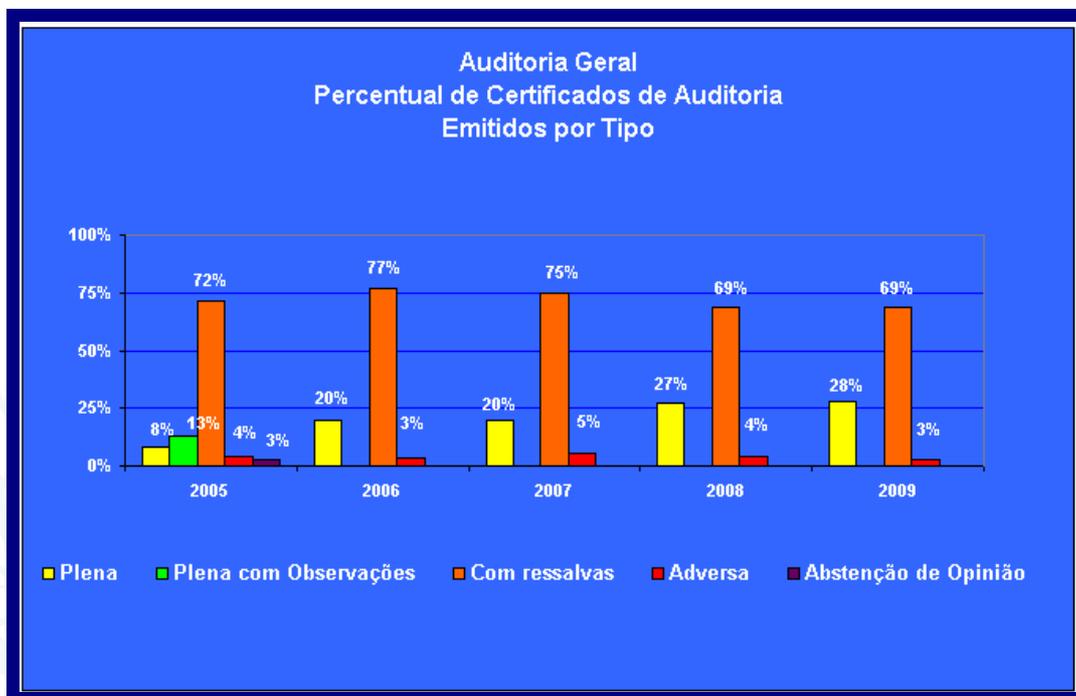
- 1) **Ação nº. 15** – Racionalizar procedimentos de prestação de contas de almoxarifado e ordenador de despesa. Status – Concluído estudo para racionalização. As portarias referentes aos ordenadores de despesas serão editadas no início de 2010. Quanto aos processos de almoxarifado, será feita, em 2010, discussão conjunta com o Egrégio Tribunal de Contas a fim de obter aprovação para novos procedimentos.
- 2) **Ação nº. 16** – Elaborar matriz de risco interno de cada entidade – setorial. Status – concluída a matriz para uma entidade. Método será rediscutido em 2010.
- 3) **Ação nº. 17** – Elaborar matriz de risco por segmentos relevantes – áreas especializadas. Status – a ser concluída em 2010.
- 4) **Ação nº. 18** – Aprimorar requisitos da matriz global. Status – a ser concluída em 2010.
- 5) **Ação nº. 26** – Intensificar as inspeções físicas de acordo com avaliação de risco. Status - Realizadas 70 inspeções físicas.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

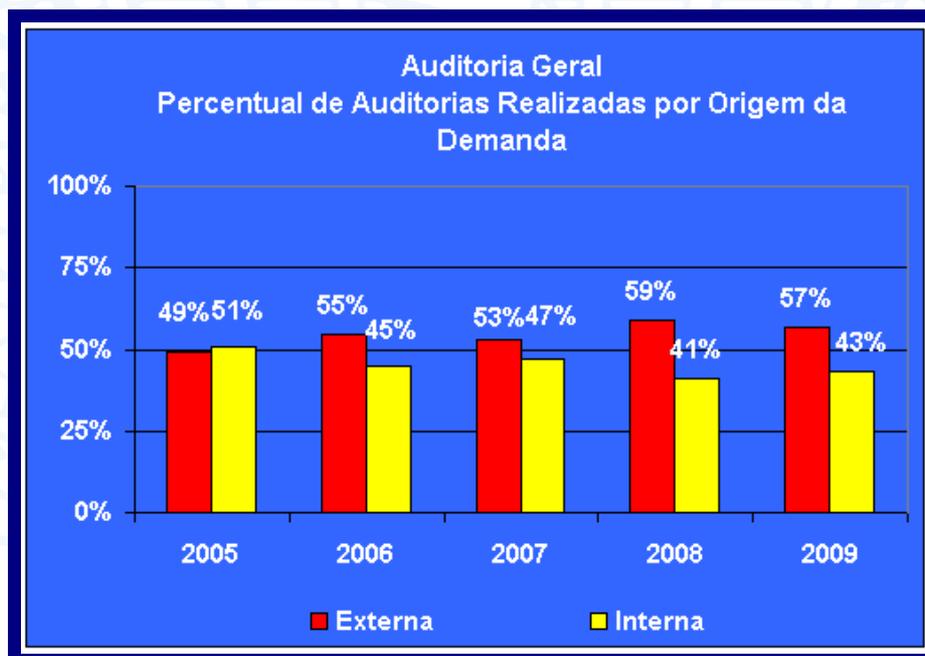
5.4) Auditoria Geral



O gráfico abaixo demonstra o percentual de certificados de auditoria emitidos por tipo, tendo sido emitidos 212 certificados.



O gráfico abaixo demonstra o percentual de auditorias realizadas por origem da demanda.

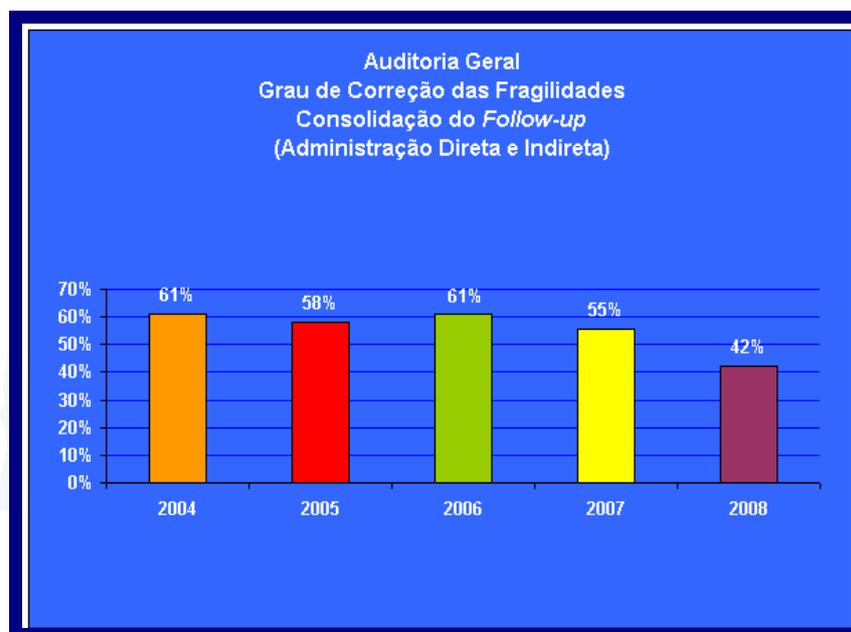


5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.4) Auditoria Geral

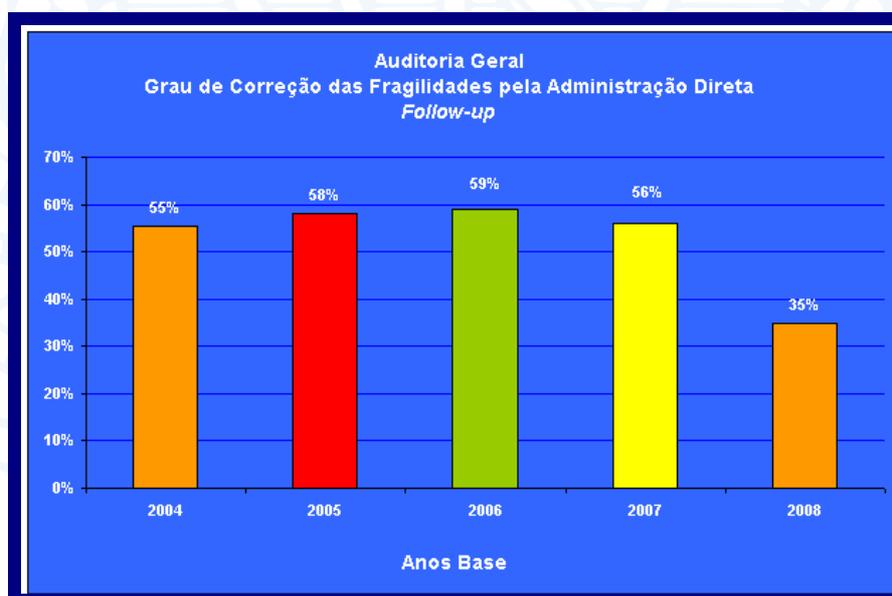


O gráfico abaixo demonstra o grau consolidado de correção das fragilidades pelos órgãos da Administração Direta e Indireta, seguido de quadros com análises segregadas para administração direta e indireta.



Observação: Ano-base 2008 refere-se ao último exercício analisado para as prestações de contas encaminhadas pelos gestores municipais.

O gráfico abaixo demonstra o grau de correção das fragilidades pelos órgãos da administração direta.

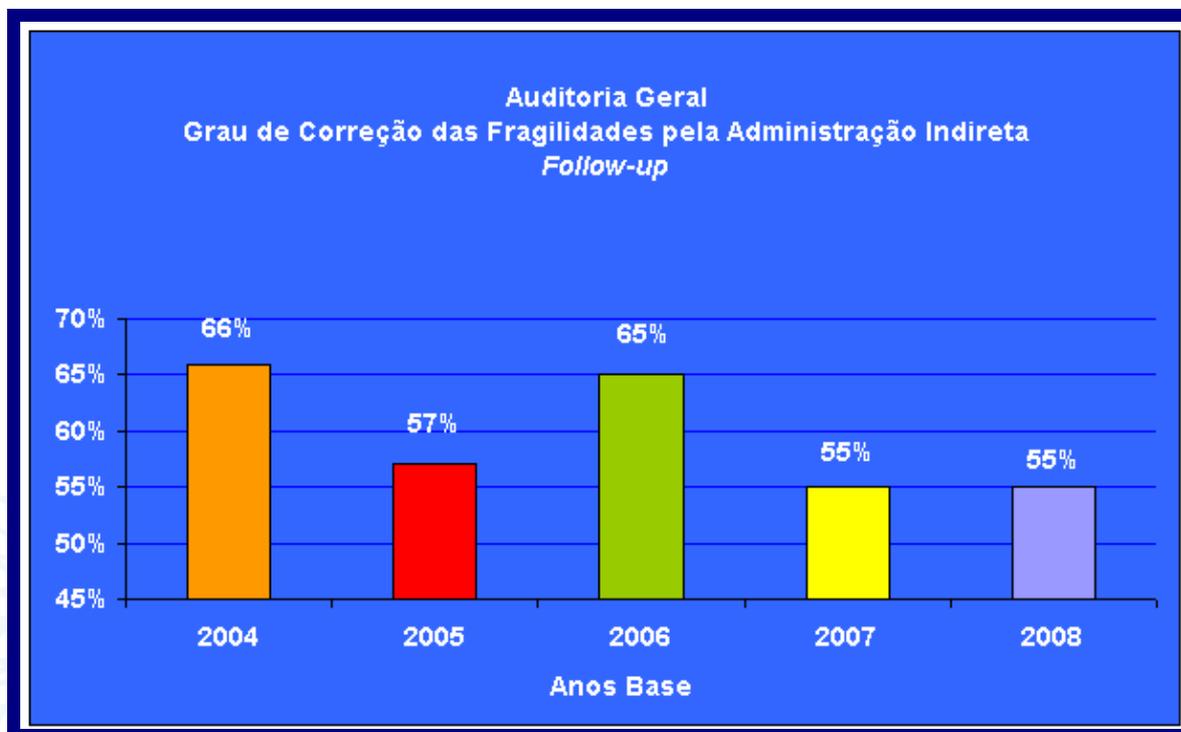


5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.4) Auditoria Geral



O gráfico abaixo demonstra o grau de correção das fragilidades pelas entidades da administração indireta.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas



As principais competências para as atividades finalísticas da CGAP são as seguintes:

- Analisar previamente os processos de empenhamento de despesas selecionados com base em matriz de risco elaborada pela Controladoria Geral obedecendo a escopo definido por ato do Controlador Geral ou pela Comissão de Controle Interno - CONINT;
- Analisar previamente os processos encaminhados para liquidação da despesa, obedecendo ao escopo definido por ato do Controlador Geral ou aprovado pelo CONINT;
- Efetuar, no Sistema FINCON, as liquidações contábeis das despesas;
- Analisar processos e outros expedientes encaminhados a Controladoria Geral por força de Decretos editados ou demanda superior;
- Exercer a gestão das tabelas de preços e custos de serviços que servem de referência para as contratações municipais, que são publicadas no Diário Oficial do Município e disponibilizadas no site da CGM, a saber: Gêneros alimentícios, limpeza e conservação, vigilância e segurança, materiais de uso geral e informática, Sistema de Custos de Obras – SCO-Rio e Relação de itens elementares;
- Exercer a gestão do Sistema de Gêneros Alimentícios - SISGEN;
- Exercer a gestão do Sistema de Preços Máximos e Mínimos – SPMM.

Considerando que essa área foi criada em 2009 para atendimento de uma das demandas prioritárias da Alta Administração - Análises Preventivas, é importante registrar as medidas que foram adotadas pela direção da CGM na constituição da área e para o planejamento de sua atuação.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas



5.5.1) HISTÓRICO

Publicado em 01/01/2009 o Decreto nº 30.359 estabeleceu, em seu artigo 1º que a Controladoria Geral do Município - CGM deveria apresentar à Secretaria da Casa Civil, no prazo de 30 (trinta) dias, proposta de exame preventivo baseado em análise de risco dos atos de empenho e liquidação de despesa, prorrogação e acréscimos contratuais. Ficou estabelecido, ainda, que a proposta deveria vir acompanhada das sugestões de alterações estruturais. Ficou determinado neste Decreto que, até que fosse apresentada a proposta de exame, todos os atos de empenhamento e liquidação de despesas da Administração Direta, exceto pessoal, deveriam ser submetidos à análise prévia por parte da CGM.

Para atender ao disposto neste Decreto, a direção da CGM decidiu criar na sua estrutura um setor que congregasse as análises preventivas, a Coordenadoria Geral de Análises Preventivas - CG/CGAP, subdividida em 3 setores: a antiga Central de Liquidação - CG/ADG/CEL, vinculada à época à Auditoria Geral, que passou a se denominar Coordenadoria de Análises Processuais de Liquidação; os grupos de análises de preços e de análise de processos que atuavam à época junto ao Gabinete do Controlador, que passaram a constituir a Gerência de Análises Específicas; e a Coordenadoria de Análises Processuais de Empenhamento.

Preliminarmente, foram feitas discussões com a Direção da CGM quanto aos recursos humanos necessários à criação e manutenção do setor (quantitativo de pessoal, perfil dos servidores, estruturação de cargos), além da seleção dos gerentes e assistentes que inicialmente comporiam este setor.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas



Para dar início aos trabalhos do novo setor, a Coordenadoria buscou, junto à Auditoria Geral – ADG e à Subcontroladoria de Integração de Controles – SIC, os trabalhos existentes com relação à risco. Com isso, foi entregue a publicação “Planejamento Estratégico em Auditoria Baseada em Risco”, realizada pela Auditoria Geral em 2004. A ADG disponibilizou também os Critérios de Seleção que vinham sendo utilizados para efetuar a análise pontual de processos de despesa.

Com base no critério adotado pela Auditoria, foi efetuada uma simulação do valor de “corte” para realizar a seleção dos processos de despesas, com base no orçamento de 2008, e comparado às contratações realizadas no exercício de 2008 (extraída do arquivo “Gera Preços”), com o objetivo de projetar o quantitativo de processos a serem analisados pela área.

Foi decidida pela direção da CGM a utilização somente do critério de valor para a seleção dos processos enquanto não fossem concluídos estudos de outros requisitos que pudessem ser utilizados para avaliação da análise de risco dos atos de empenhamento.

Objetivando operacionalizar a solicitação dos processos, em janeiro/2009 foi solicitado à equipe da Contadoria Geral da CGM - CTG, gestora do Sistema FINCON NT, a criação de uma funcionalidade que permitisse bloquear as despesas por processo instrutivo, além de informar aos órgãos, via relatório do referido sistema, quais os processos a serem encaminhados para análise.

“Em 13/02/2009, foi publicado o Decreto nº. 30.467, de 12/02/2009, que em seu artigo 1º delegou à Controladoria Geral do Município a regulamentação do exame preventivo baseado em análise de risco dos processos de contratação de despesas.”

Em 18/02/2009, foi publicada a Resolução CGM nº. 892, que regulamentou o Decreto nº. 30.467, de 12/02/2009, estabelecendo os procedimentos de remessa dos processos para análise (até o término da implantação da funcionalidade de bloqueio no FINCON NT), prevista no Decreto nº 30.359, de 01/01/2009, que transcrevemos a seguir:

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas



Resolução CGM nº 892/09:

“Art. 1º Os Órgãos da Administração Direta e entidades da Administração Indireta deverão encaminhar à Controladoria Geral do Município, para a análise prévia, somente os processos que forem solicitados através de ofício ou e-mail do gabinete da CGM ao Gerente de Infraestrutura e Logística ou setor equivalente.”

Com a publicação do novo orçamento para 2009, os valores de “corte” foram recalculados. A seleção dos processos começou a ser feita com base na publicação das NADs - Notas de Autorização de Despesa - no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro – DO Rio.

Paralelamente foram elaboradas as seguintes propostas:

1. Escopo de análise para os processos de contratação;
2. Roteiros de análise para os processos de contratação - “check-lists”;
3. Despachos padrões;
4. Desenvolvimento de indicadores operacionais;
5. Roteiros orientadores para emissão das Declarações de Conformidade – DC’s.

Os primeiros roteiros orientadores para emissão das DC’s foram publicados por meio da Resolução CGM nº 893, de 03/03/2009, classificados da seguinte forma:

- Anexo I – Dispensa e Inexigibilidade, exceto obras e serviços de engenharia;
- Anexo II – Licitação, exceto obras e serviços de engenharia;
- Anexo III – Obras e serviços de engenharia;
- Anexo IV – Convênios;
- Anexo V – Subvenções.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas



Em 17/03/2009, foi aprovado pela Comissão de Controle Interno - CONINT o escopo de análise para os processos de contratação.

Foram identificados os sistemas necessários à execução do serviço (SIGMA, SICOP, SISGEN, FINCON NT, FCTR, SISCOB, SIG – EXCEL ADD-IN, SRA e SPMM), a legislação a ser utilizada, além de discussão com a Direção da CGM com relação à infra-estrutura necessária (espaço, equipamento, etc.).

Em 18/03/09 foi publicado o Decreto nº 30.539/09 que atribuiu à Controladoria Geral o seguinte:

“Art. 2º Ficam vedadas as aquisições de bens e serviços por dispensa de licitação, excetuando as previstas nos incisos I, II, III, VIII, X e XVI do art. 24 da Lei Federal nº 8.666/93, sem que haja prévia anuência da Controladoria Geral do Município.

Art. 3º Ficam vedadas as prorrogações de contratos e acréscimo de valor na forma do inciso II do art. 57 e inciso I do art. 65 da Lei Federal nº 8.666/93, sem que haja prévia anuência da Controladoria Geral do Município”.

Em 13/04/2009, foi publicado o Decreto nº 30.595, de 08/04/2009, que alterou a estrutura organizacional da CGM. Logo em seguida, os técnicos, até então alocados no setor, foram centralizados na sala 1445 do CASS, onde, a partir de então, passou a funcionar a Coordenadoria Geral.

Em 22/04/2009, foi publicada a Resolução CGM nº 898, de 17/04/2009, que instituiu novo roteiro orientador - Anexo VI Alterações Contratuais - e atualizou os roteiros existentes devido a modificações na legislação, além de revogar a Resolução CGM nº 893, de 03/03/2009.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas



Em 21/05/2009, a CONINT autorizou, dentre outras coisas, o início da funcionalidade de bloqueio das despesas no FINCON NT.

Em 25/05/2009, foi publicada a Resolução CGM n° 903, de 22/05/2009, que estabeleceu os procedimentos de remessa dos processos para análise preventiva, prevista no Decreto n° 30.359, de 01/01/2009, ou seja, autorizou o bloqueio das despesas por processo instrutivo no FINCON NT, além de revogar a Resolução CGM n° 892, de 17/02/2009, que estabelecia a remessa de processos via ofício ou e-mail.

É importante ressaltar que todos os estudos referentes aos critérios adotados para análise pela Coordenadoria Geral e alocação de recursos foram feitos antes da edição do Decreto n°. 30.539/09. Em razão do volume de processos recebidos pela Coordenadoria Geral para análise em atendimento ao referido Decreto, a análise preventiva dos demais processos selecionados foi impactada.

Em 11/09/2009, foi publicada a Resolução CGM n° 925, de 10/09/2009, que estabeleceu que os processos selecionados para fins de análise preventiva, nos termos dos Decretos n°s 30.359/2009 e 30.467/2009, que tiveram sua execução bloqueada, serão desbloqueados no Sistema FINCON NT, após análise e emissão de pareceres respectivos. Tais processos serão devolvidos para seus órgãos/entidades de origem, onde deverão seguir seus ritos operacionais, em especial o atendimento pleno das exigências formuladas, ficando responsável por esta ação o ordenador de despesa respectivo, não necessitando retornar à CGM.

Em 28/09/2009, ocorreu à reunião da CONINT que aprovou as naturezas de despesa passíveis de análise pela Coordenadoria Geral, ficando estabelecido que os critérios de seleção deveriam ser somente pautados ainda nas variáveis de valor (orçamento) e naturezas de despesa. Ficou pendente de apresentação pela CGAP para ratificação pela CONINT o cenário dos novos “valores de corte” de seleção com relação ao quantitativo estimado de processos a serem analisados pelo setor.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas



Em 10/12/2009 foi publicado o Decreto nº. 31.516, de 09/12/2009, que dispôs sobre o encerramento do exercício financeiro de 2009, além de outras providências, estipulando que a CGAP somente analisaria os processos das despesas relacionadas nos artigos 2º e 3º do Decreto nº. 30.539 que tivessem dado entrada na CGAP até o dia 14/12/2009.

Em 17/12/2009 foi publicado o Decreto nº. 31.587, de 16/12/2009, que, além de dispor sobre a nova política de aquisição de bens, materiais e serviços de interesse comum, revogou o Decreto nº. 30.539, de 17/03/2009. Sendo assim, não há mais a obrigatoriedade dos órgãos enviarem seus processos que tratavam de aquisições de bens e serviços por dispensa de licitação, excetuando as previstas nos incisos I, II, III, VIII, X e XVI do art. 24 da Lei Federal nº. 8.666/93, e de prorrogações de contratos e acréscimo de valor na forma do inciso II do art. 57 e inciso I do art. 65 da Lei Federal nº. 8.666/93 para anuência prévia da CGM.

5.5.2) Projetos Associados às Ações Estratégicas - 5 Projetos

- 1) **Ação nº. 7** – Implementar Sistema Descentralizado de Pagamentos. Status – 78% da ação realizada em 2009. Será concluída em 2010.
- 2) **Ação nº. 8** – Reestudar o Sistema de Convênio. Status – Estudo será concluído em 2010.
- 3) **Ação nº. 10** – Aprimorar o Sistema de Preços Máximos e Mínimos. Status – 70% do sistema aprimorado. Será concluída em 2010.
- 4) **Ação nº. 24** – Instituir análise prévia de empenhamento de acordo com avaliação de risco. Status – Criada área específica. Os indicadores das atividades desenvolvidas estão apresentados na seção 5.5.3 deste Relatório.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas



5) Ação nº. 25 – Ampliar o escopo da análise da liquidação de despesas. Status - Ampliado o escopo de 5 itens/subitens de análise para 34 subitens de análise. As alterações foram publicadas por meio da Resolução CGM nº. 931/09. Os indicadores das atividades desenvolvidas estão apresentados na seção 5.5.3 deste Relatório.

5.5.3) Indicadores das Principais Atividades

As principais atividades da Coordenadoria Geral de Análises Preventivas podem ser expressas pelos seguintes indicadores:

a) Indicadores da Coordenadoria de Análise Processual de Empenhamento

a.1) Análises realizadas em virtude da Resolução CGM nº. 898/09

Processos Analisados – 181

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

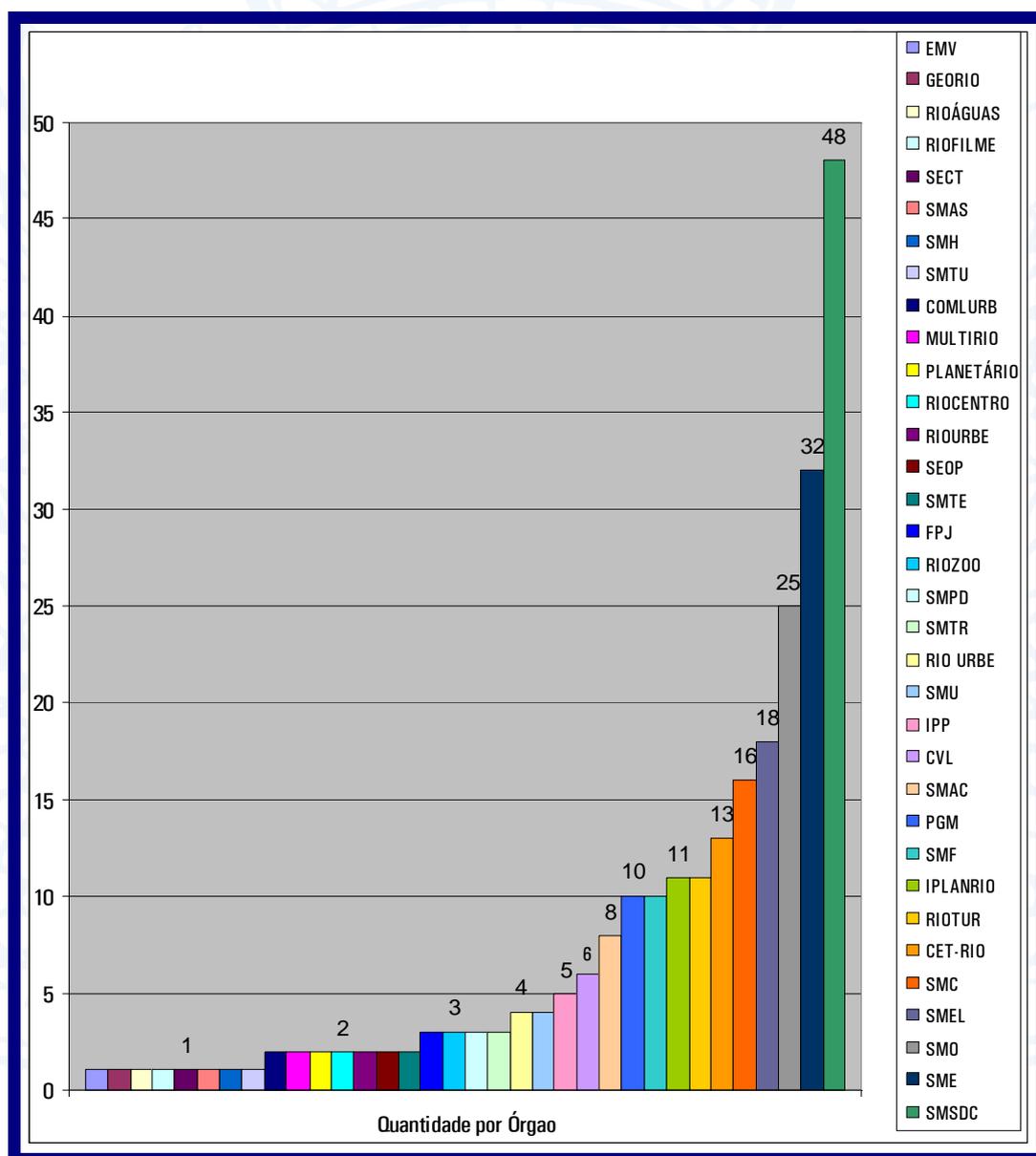
5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas



a.2) Análises realizadas em virtude do Decreto nº. 30.539/09

- **Processos Analisados - 255**, sendo:
 - Processos de Aditivos - 222
 - Processos de Dispensas – 33

O gráfico a seguir discrimina a quantidade de processos analisados por Secretaria/Entidade em função do Decreto nº. 30.539/2009.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas



PROCESSOS REFERENTES A "ANÁLISES ESPECÍFICAS" (Decreto nº. 30.539/2009)		
Período abrangido – Março/2009 até Dezembro/2009.	Quant.	Valor (Em R\$)
Total de processos analisados referente à "Aditivo"	222	276.709.187,67
Total de processos analisados referente à "Dispensa"	33	29.300.698,66
Total de processos analisados - Aditivos + Dispensas	255	306.009.886,33

a.3) Consolidado de processos analisados por análises preventivas decorrentes da Resolução CGM nº. 898/09 e Decreto nº. 30.539/09.

TOTAL DE PROCESSOS ANALISADOS EM 2009		
Processos Analisados - Resolução CGM Nº. 898/09	181	R\$ 486.417.993,36
Processos Analisados - Decreto Nº. 30.539/09	255	R\$ 306.009.886,33
SOMATÓRIO	436	R\$ 792.427.879,69

b) Indicadores da Coordenadoria de Análise Processual de Liquidação

O quadro abaixo demonstra os processos encaminhados para liquidação contábil.

INDICADORES CONSOLIDADOS Janeiro a Novembro 2009			
SECRETARIAS	PROCESSOS ANALISADOS	PROCESSOS EM EXIGÊNCIA	% PROCESSOS EM EXIGÊNCIA / ANALISADOS
SEPDA	289	64	22,1453%
SMH	762	165	21,6535%
VISA	460	89	19,3478%
SEDES	113	20	17,6991%
RIO-ZOO	627	103	16,4274%
SECT	127	19	14,9606%
SMEL	1146	161	14,0489%
IPLANRIO	636	84	13,2075%
SMPD	837	101	12,0669%
SMTE	311	37	11,8971%
RIOTUR	1168	136	11,6438%
SMAS	1979	230	11,6220%

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.5) Coordenadoria Geral de Análises Preventivas



SMAC	662	76	11,4804%
CVL	1204	137	11,3787%
GEO-RIO	286	31	10,8392%
PLANETARIO	524	56	10,6870%
RIOCOP	39	4	10,2564%
FPJ	740	69	9,3243%
SMTR	509	47	9,2338%
SMSDC	32756	2822	8,6152%
SMA	850	70	8,2353%
IPP	494	40	8,0972%
SMO	2906	235	8,0867%
RIOCENTRO	192	14	7,2917%
SESQV	179	13	7,2626%
SEOP	283	19	6,7138%
SMC	1915	126	6,5796%
SMF	2677	146	5,4539%
PREVI-RIO	1340	67	5,0000%
SERIO	97	4	4,1237%
SETUR	114	3	2,6316%
CGM	292	1	0,3425%
SME	245	0	0,0000%
	56759	5189	9,1422%

c) Indicadores da Gerência de Análises Específicas

- Pareceres emitidos: Total - 385
- Despachos emitidos: Total - 112
- Análise de preços:

Categories	Número de Relatórios emitidos p/ano	Número aproximado de itens p/relatório	Periodicidade das pesquisas	Periodicidade dos relatórios
Serviços de Limpeza e Conservação	2	50	Semestral	Semestral
Serviço de Vigilância e Segurança	2	25	Semestral	Semestral
Sistema de Custos de Obras e Serviços de Engenharia - SCORIO	12	3200	Mão de Obra - anual Equipamentos - semestral Materiais - trimestrais	Mensal
Índices de preços	24	430	Mensal	Mensal

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.6) Contadoria Geral



As principais competências das atividades finalísticas da Contadoria Geral são as seguintes:

- Efetuar lançamentos dos registros contábeis nos Sistemas Orçamentário, Financeiro e Patrimonial da Administração Direta e seus Fundos Especiais;
- Elaborar balancetes mensais com as posições orçamentárias, financeiras e patrimoniais da Administração Direta e de seus Fundos Especiais;
- Elaborar balanços orçamentários, financeiros e patrimoniais, as demonstrações das variações patrimoniais e demais demonstrativos contábeis da Administração Direta e de seus Fundos Especiais;
- Acompanhar e avaliar os resultados dos registros contábeis e dos atos e fatos da Administração Pública, com vistas à elaboração da Prestação de Contas do Prefeito;
- Elaborar os demonstrativos contábeis da Administração Direta e seus Fundos Especiais, bem como os demonstrativos consolidados da Prefeitura;
- Elaborar o classificador das despesas e receitas orçamentárias, de acordo com a legislação vigente;
- Exercer a gestão dos sistemas informatizados de contabilidade da Prefeitura;
- Elaborar, publicar e disponibilizar os anexos da Lei de Responsabilidade Fiscal, atentando para os prazos legais e as alterações na respectiva legislação;
- Elaborar as demonstrações contábeis nos padrões exigidos pela Secretaria do Tesouro Nacional e manter atualizados os dados contábeis dos sistemas de informações exigidos pela União;
- Acompanhar, elaborar e disponibilizar demonstrativos dos limites de aplicação de recursos municipais em ações de saúde, manutenção e desenvolvimento do ensino e demais limites legais a serem instituídos;
- Analisar os processos de solicitações de abertura de créditos orçamentários com base em superávit financeiro, excesso de arrecadação e incorporação de recursos vinculados, bem como o descontingenciamento dos recursos vinculados da Administração Pública Municipal;

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.6) Contadoria Geral



- Avaliar e orientar as atividades dos sistemas informatizados de contabilidade, mantendo atualizados o cadastro dos usuários e as tabelas de parametrização e de contabilização;
- Analisar sugestões para implementação de novos controles, parametrizações e críticas nos sistemas informatizados de contabilidade;
- Propor a integração dos sistemas informatizados de contabilidade com os demais sistemas da Administração Pública Municipal, coordenando a interação com os respectivos gestores;
- Desenvolver e dar manutenção às funções e relatórios do sistema informatizado de contabilidade.

A Contadoria Geral é gestora dos seguintes sistemas corporativos: Fincon – Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária; e Sisbens – Sistema de Controle de Bens Patrimoniais.

No site da CGM está disponível a Área “Contas Públicas” que contém os produtos gerados pela Contadoria Geral, a saber:

- Relatórios resumidos da execução orçamentária;
- Relatórios de Gestão Fiscal;
- Prestações de Contas Anuais de Gestão do Prefeito;
- Demonstrações Contábeis da Administração Direta e Fundos;
- Relatórios para Audiência Pública;
- Classificador da Receita e Despesa;
- Elenco de Contas.

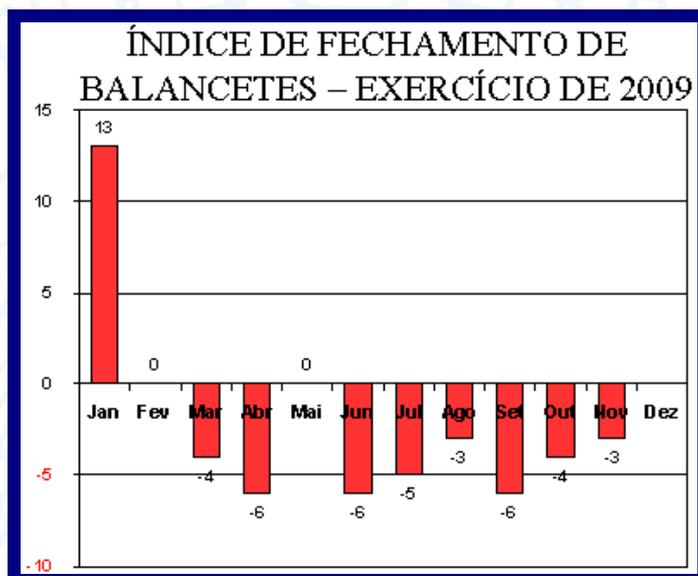
5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.6) Contadoria Geral

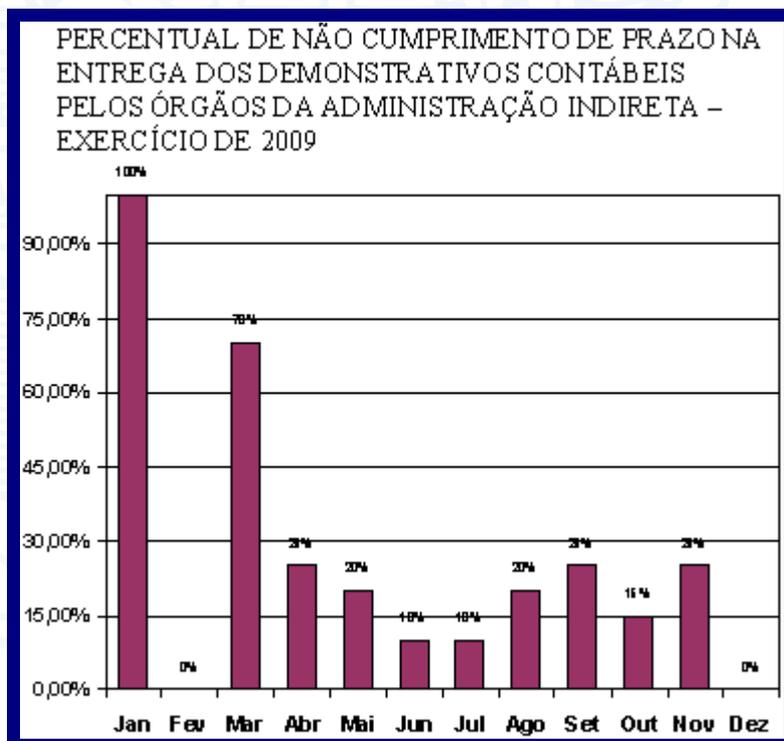


5.6.1) Indicadores das Principais Atividades

O gráfico abaixo demonstra o índice de fechamento dos balancetes 2009.



O gráfico ao lado demonstra o percentual de não cumprimento de prazo na entrega dos demonstrativos contábeis pelos órgãos da administração indireta, para o exercício de 2009.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.7) Assessoria de Comunicação Social



As competências da Assessoria de Comunicação Social são as seguintes:

- Divulgar informações de interesse interno, avaliar e distribuir material informativo produzido por outros setores da Controladoria Geral, via Intranet ou por outros meios de comunicação;
- Gerenciar o conteúdo da página da Controladoria Geral na Internet e da Intranet;
- Atuar na área de divulgação externa da Controladoria Geral intermediando contatos com a imprensa e especialistas da área;
- Criar e executar material institucional, editorial e promocional da Controladoria Geral.

A Assessoria de Comunicação Social esteve, durante o exercício de 2009, sob a subordinação administrativa da Subcontroladoria de Integração de Controles. A diretriz estabelecida pela Direção da CGM para 2009 foi a atuação com ênfase na comunicação interna. Sendo assim, diversos produtos foram instituídos com esse objetivo, conforme disposto na seção 5.7.2.

5.7.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas - 3 Projetos

- 1) **Ação nº. 4** – Manter os Seminários CGM. Status – Foram realizados 2 Seminários CGM, conforme disposto na Seção 5.7.2 deste Relatório;
- 2) **Ação nº. 32** – Instituir informativo com foco na área de controle e de realizações da CGM. Status – Informativo será editado em 2010;
- 3) **Ação nº. 33** – Editar Cadernos CGM. Status – Foi disponibilizado no site da CGM o "Cadernos CGM" referente ao primeiro "Seminários CGM" de 2009, que também foi impresso e distribuído, conforme disposto na seção 5.7.2 deste relatório.

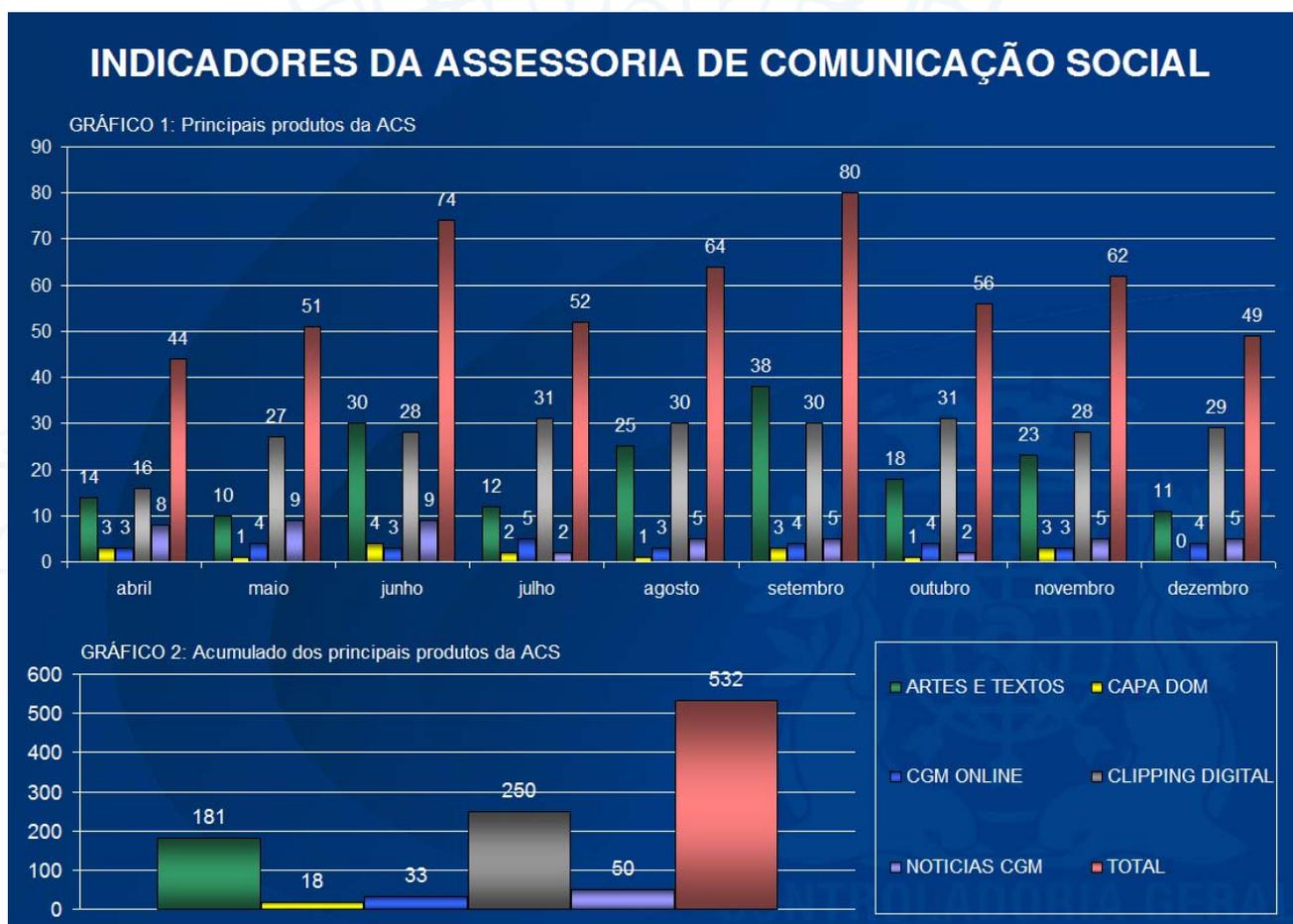
5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.7) Assessoria de Comunicação Social



5.7.2) Indicadores das Principais Atividades

O gráfico abaixo demonstra os quantitativos dos principais produtos produzidos pela ACS.



CGM online

as novidades digitais da CGM

CGM – Online - informativo enviado via notes às sextas feiras. Tem como objetivo destacar as novidades que o site e a Intranet/ CGM divulgaram na semana, tirando dúvidas, explicando como navegar e estimulando o acesso dos servidores da CGM a esses canais de comunicação.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.7) Assessoria de Comunicação Social



Notícias CGM - informativo enviado via notes: Tem como objetivo de prover os servidores da CGM de informações atualizadas sobre atividades que estão ocorrendo ou programadas para ocorrer na CGM, tais como: treinamentos, visitas recebidas, capacitação de gestores, participação da CGM em eventos.



Clipping Digital - informativo enviado diariamente via notes e também inserido na Intranet: Tem como objetivo disponibilizar para os servidores os principais destaques das mídias, referentes a assuntos relacionados à prefeitura, à CGM, ao controle interno, à auditoria, à contabilidade e aos servidores municipais.



Murais Institucionais - Tem como objetivo divulgar, através da fixação de folhetos e cartazes nos murais situados nos 2 halls do 14º andar, as atividades desenvolvidas pelas áreas da CGM, eventos e demais assuntos de interesse dos servidores.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2009

5.8) Ouvidoria



As principais competências da Ouvidoria da CGM são:

- Receber solicitações dos cidadãos que necessitam interagir com a Prefeitura para apresentar reclamações sobre a prestação de serviços;
- Encaminhar a questão à área competente para solucioná-la;
- Sugerir e recomendar soluções, atuando na prevenção e solução de conflitos;
- Buscar a correção de erros, omissões e abusos;
- Apurar as questões levantadas, em sua área de atuação, e propor as soluções que entender cabíveis.

A Ouvidoria da CGM recebeu durante o exercício de 2009 as seguintes solicitações, apresentadas de forma consolidada:

Fonte: Relatório do Sistema de Ouvidoria – SISO base 31/12/09

ASSUNTO	SOLICITAÇÕES
Diversos CGM	42
Contas públicas	15
Auditorias	12
Fora do âmbito municipal-CGM	8
Não Especificado	2
TOTAL DE SOLICITAÇÕES	79
NATUREZA	SOLICITAÇÕES
Informação	50
Reclamação	16
Sugestão	9
Pedido de serviço	2
Agradecimento	2
TOTAL DE SOLICITAÇÕES	79
STATUS	SOLICITAÇÕES
Solucionada	77
Registrada	2
TOTAL DE SOLICITAÇÕES	79

6) Eventos Promovidos



Com o objetivo de estimular o conhecimento e debate pelos técnicos da Controladoria Geral acerca de temas importantes para o Controle Interno e para a Gestão Municipal, a Controladoria Geral realizou em 2009 diversos eventos. Devido à importância dos temas tratados, os eventos foram abertos também aos demais servidores da Prefeitura. A coordenação desses eventos foi feita pela Subcontroladoria de Integração e Controles, em conjunto com a Assessoria de Comunicação Social da CGM. Em 2009 foram realizados eventos, conforme as sub-seções a seguir.



6) Eventos Promovidos

6.1) Seminários CGM - Cadernos CGM



a) Seminários CGM

Realizados desde 2001, têm como objetivo proporcionar a apresentação por especialistas em temas de interesse do Controle Interno e da Administração Pública. Foram realizados 2 seminários em 2009, totalizando 34 seminários desde o início do programa. Os temas abordados foram os seguintes:

- **As organizações Sociais e seu controle** – Palestra realizada em 13 de agosto e proferida pelo Sr. **Flavio Carneiro Guedes Alcoforado**, mestre em Administração pela FGV/EBAPE, especialista em Gestão Empresarial pela PUC-Rio, advogado, diretor executivo do Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais - CEMAIS e consultor de governos em implantação de gestão de Organizações Sociais.
- **Crédito de Carbono: emissão, comercialização e tratamento contábil** - Palestra realizada em 07/12/2009 e proferida pela Prof. Dra. **Maísa de Souza Ribeiro**, professora Livre docente do Departamento de Contabilidade da FEA-RP/USP, Doutora e mestre em Controladoria e Contabilidade, pela FEA-USP, Graduada em Ciências Contábeis, pela PUC-SP. Autora do livro Contabilidade Ambiental e de diversos artigos sobre contabilidade ambiental, responsabilidade social e créditos de carbono.



6) Eventos Promovidos

6.1) Seminários CGM - Cadernos CGM



b) CADERNOS CGM

As palestras proferidas nos Seminários CGM são transcritas e editadas na publicação “Cadernos CGM”. Essas publicações ficam disponíveis no site da CGM e também são impressas e distribuídas para órgãos da Prefeitura e órgãos de controle de todo o país.

Além de disponível no site da CGM a publicação referente à palestra sobre Organizações Sociais foi impressa e distribuída.

A palestra sobre Crédito de Carbono terá o caderno editado em 2010, visto ter sido realizada em 07/12/09.



6) Eventos Promovidos

6.2) Discussões Técnicas



Foram promovidos dois eventos tendo como objetivo a apresentação de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos sobre temas discutidos no âmbito do controle interno.

1º Encontro de Discussões Técnicas - 07/07/2009

Auditoria de desempenho aplicada na avaliação da execução de metas orçamentárias do setor público - trabalho apresentado por Cláudia Lima Felix - Mestre em contabilidade pela UERJ e Contadora da CGM.

Auditoria Interna como ferramenta de melhoria do Controle Interno.

Trabalho apresentado Carlos Renato Trisciuzzi, tendo sido sua dissertação no Mestrado de Ciências Contábeis da UERJ.

2º Encontro de Discussões Técnicas – 20/10/2009

Estudo comparativo sobre sistemas de informação de custos na administração pública: modelo de estrutura conceitual e estratégica de implementação.

Estudo apresentado pelo Prof. Dr. André Carlos Busanelli de Aquino - Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade (FEA/USP), e Professor da Faculdade de Economia e Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEA-RP/USP) - e Prof. Dr. Ricardo Lopes Cardoso - Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade (FEA/USP) e Professor da Fundação Getúlio Vargas.



6) Eventos Promovidos

6.3) Encontros com a Ética



Foram promovidos dois eventos tendo como objetivo criar um espaço de discussão com especialistas em temas voltados para a questão “Ética”.

1º evento - Encontros com Ética - 17/06/2009

Tema - "O Discurso Ético e a Relativização dos Valores" palestra proferida pelo Prof. Rubens Migliaccio - Mestre em Administração Pública pela FGV e membro do Conselho de Ética da Associação Comercial do Rio de Janeiro.



2º evento Encontros com Ética - 24/09/2009

Tema - "Ética no Ambiente de Trabalho" - palestra proferida por Márcia Cristina Gonçalves de Souza - Jornalista, Pós-graduada em Gerência de Marketing pela ESPM/SP e MBA em Gestão Empresarial pela Universidade Católica de Salvador em parceria com a UFRJ.



7) Participações em grupos de trabalho e comissões instituídas pelo Prefeito



A Controladoria participa dos seguintes órgãos colegiados instituídos pelo Poder Executivo Municipal:

- a) **CPFGE** – Comissão de Programação Financeira e Gestão Fiscal - Decreto nº. 30.385/09 e 19.457/01;
- b) **CODESP** – Comissão de Programação da Despesa de Pessoal – Decreto nº. 30.429/09;
- c) **COQUALI** – Comissão de Qualificação de Organizações Sociais – Decreto nº. 30.780/09;
- d) **CACO** – Comissão de Análise de Contratações de ONGs, Associações e Fundações Privadas – Decreto nº. 27.503/06;
- e) **Conselhos Fiscais** das sociedades de economia mista, empresas públicas e fundações do Município do Rio de Janeiro – Decreto nº. 12.979/94.

8) Transparência e Controle Social das contas públicas



A Lei Orgânica municipal estabelece o controle popular das contas no capítulo da Organização dos Poderes, conforme art. 97, que estabelece:

"Art. 97 - As contas do Município ficarão, durante sessenta dias, anualmente, à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação, o qual poderá questionar sua legitimidade, nos termos da lei.

§ 1º - A exposição das contas será feita em dependência da Câmara Municipal em horário a ser estabelecido pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, que designará um plantão para, se solicitado, prestar informações aos interessados".

A Controladoria Geral atenta a importância desse tipo de controle, através da Subcontroladoria de Integração de Controles – Coordenadoria de Análises e Informações Gerenciais, tornou disponível ao cidadão carioca diversos serviços que possibilitam o acompanhamento da aplicação dos recursos municipais, tais como:



Acompanhamento de todos os pagamentos orçamentários e extra-orçamentários realizados pelo Poder Executivo da Cidade do Rio de Janeiro, bem como todos os recursos arrecadados detalhando as origens e desdobramentos. Essas informações estão disponíveis no site da CGM através do Sistema Rio Transparente. Para 2010, esse sistema está sendo aperfeiçoado de forma a incluir maiores informações sobre a execução orçamentária;



Publicação "Prestação de Contas Simplificada" disponível no site CGM que visa apresentar em linguagem mais simples os recursos arrecadados e as respectivas aplicações. Além de disponível no site, essas publicações são impressas e distribuídas para órgãos da Prefeitura e órgãos de controle de todo o país.

8) Transparência e Controle Social das contas públicas



No site da CGM podem ser encontradas na seção de informações gerenciais de receita e despesa, em forma gráfica e amigável, diversas informações relevantes sobre: origens e aplicações de recursos, orçamento x execução, execução da receita, arrecadação tributária, execução da despesa, despesa por função de governo, despesa por tipo de atividade.

Ainda no que se refere à disponibilização de informações, no site CGM pode ser encontrada a seção “Contas Públicas”, que apresenta os seguintes produtos desenvolvidos pela Contadoria Geral, servindo, também, como um importante instrumento de acompanhamento:



Relatórios completos da execução orçamentária, inseridos nas prestações de Contas do Prefeito;



Relatórios de Audiência Pública, que tem como objetivo abordar, de forma resumida, alguns aspectos considerados mais relevantes da execução orçamentária e financeira da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, oferecendo elementos para melhor compreensão dos quadros e tabelas da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, publicados no Diário Oficial do Município.

Sendo assim, a Controladoria Geral contribui para que o cidadão carioca possa conhecer como os recursos que são entregues à Prefeitura estão sendo aplicados, indo ao encontro do importante papel do controle social como atividade complementar ao Controle da Administração.

9) Relacionamento Institucional Externo



Complementarmente a integração da CGM com os órgãos do Poder Executivo Municipal, a Controladoria Geral reconhece a importância da integração com órgãos de controle interno de outras esferas, órgãos de controle externo e demais órgãos públicos, além de organizações de classes afetas às atividades do controle. Por esse motivo, pode-se destacar o relacionamento institucional mantido pela CGM com as seguintes organizações:

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Relacionamento institucional de extrema relevância por estar vinculado à função mandatária atribuída ao controle interno de auxílio a esse Egrégio Tribunal de Contas no cumprimento de sua missão institucional. A diretriz do corpo diretivo desse Douto Tribunal possibilita a convivência de espaço para debates técnicos e trocas de experiências em questões afetas ao controle, enriquecidas pelo qualificado corpo técnico integrante dessa Colenda Corte de Contas.

CÂMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

A Controladoria Geral interage com essa Augusta Casa de Leis formulando respostas a Requerimentos de Informações solicitadas pelo seu Presidente e apresentando esclarecimentos necessários ao exercício de suas funções legislativas. Participa, também, de Audiências Públicas junto à Câmara Municipal com o objetivo de demonstração pelo Poder Executivo do cumprimento das metas fiscais estabelecidas na Lei de Responsabilidade Fiscal.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Controladoria Geral recebe demandas oriundas de esclarecimentos necessários às análises de inquéritos instaurados por esse laborioso órgão, prestando auxílio nas informações referentes à atuação do Controle Interno.

9) Relacionamento Institucional Externo



SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

A Controladoria Geral do Município participa como convidada nas reuniões do Grupo Técnico de Padronização de Procedimentos Contábeis coordenado por essa laboriosa Secretaria.

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

A Controladoria Geral do Município apoiou e viabilizou espaço para o evento Programa Olho Vivo no dinheiro Público que visa a incentivar o controle social, fazendo com que o cidadão, atue para garantir uma melhor aplicação dos recursos públicos, que foi realizado nos dias 27 e 28 de junho de 2009, nas dependências do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE E CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO DE JANEIRO

Além do convênio firmado pela Controladoria Geral com o Conselho Regional de Contabilidade – Regional Rio de Janeiro (CRC-RJ) para capacitação de contabilistas que atuam em Organizações Não Governamentais conveniadas com a Prefeitura, conforme descrito na Seção 3.2 deste Relatório, a CGM mantém importante relacionamento institucional com esse Conselho.

No decorrer do ano de 2009, a CGM estreitou o seu relacionamento externo com o Conselho Regional de Contabilidade Regional Rio de Janeiro e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), seja por meio de sua equipe dirigente, seja pela presença de servidores deste Órgão no corpo de Conselheiros dessas instituições. Como resultado, pode-se enumerar as seguintes ações:

9) Relacionamento Institucional Externo



- Formação de grupo de trabalho visando atender Audiência Pública promovida pelo CFC sobre Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, apresentando sugestões.
- Disseminação de informações técnicas oriundas do CFC, aos servidores do Órgão por meio do informativo "Controladoria em Foco", quando o tema se relacionou a pesquisa, conforme informado na seção 5.3 deste Relatório;
- Participação em eventos promovidos por essas entidades, tais como a 54ª. Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro, e palestras sobre a lei 11.638/07.
- Indicação de servidora para participar de treinamento promovido pelo CFC em contabilidade pública, ao tempo em que a autorizou a ser multiplicadora desse conhecimento adquirido, por meio de treinamento a ser custeado pelo CRC-RJ.
- Liberação, sem ônus, das instalações do CRC-RJ para realização de treinamentos de interesse do Órgão;
- Cessão gratuita de vagas na grade de treinamento do CRC-RJ para os servidores da CGM;
- Participação de servidores da CGM em Câmaras e Comissões de ambas as instituições (Vice-Presidência de Registro do CRC-RJ, Conselheiro da Câmara Técnica e suplência no CFC).

10) Diretrizes para 2010



A Controladoria está desenvolvendo a revisão do processo de Planejamento Estratégico 2009-2012 de forma a definir as ações estratégicas que serão priorizadas no exercício de 2010. As diretrizes gerais de atuação foram definidas pela direção da CGM.

Sendo assim, em 2010 serão desenvolvidas ações que visem o aprimoramento dos critérios de planejamento de atividades da Controladoria Geral e do processo de execução das atividades voltadas para a capacitação dos gestores municipais em temas afetos ao controle interno, com a implantação da avaliação dos resultados obtidos com essas capacitações. Além disso, a CGM supervisionará as atividades de auditoria externa na folha de pagamento de servidores da prefeitura a ser contratada, e também participará da implementação do projeto de criação de um sistema único de legislação municipal, coordenado pela Procuradoria Geral.

11) Conclusão



A Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro tem compromisso com o cumprimento de suas atribuições constitucionais e legais e acredita que o desenvolvimento de suas atividades deve estar direcionado para que o Sistema de Controle Interno contribua para a efetividade da gestão municipal.

O ano de 2009 foi marcado por mudanças na estrutura e em processos de trabalho da CGM, em função das orientações emanadas pela Alta Administração, bem como pelo processo de aprimoramento contínuo, o qual tem sido uma diretriz na atuação deste órgão de controle interno. Essas mudanças possibilitaram a criação de novas áreas de atuação, produtos e serviços, que complementaram aqueles já produzidos e disponibilizados pela CGM aos seus clientes. Reconhecendo a necessidade de capacitação profissional, a CGM reforçou os treinamentos de pessoal, culminando no oferecimento de 756 vagas, mantendo o seu corpo de servidores habilitados para suas funções e também em novas técnicas e procedimentos advindos de recentes mudanças na legislação. Além disso, foram promovidos debates com especialistas em temas voltados ao Controle Interno e Ética e criada função específica voltada para pesquisas na área de controle, possibilitando aos servidores da CGM um ambiente de discussão relevante para a adoção permanente de práticas inovadoras em Controle, fundamental para o aprimoramento contínuo da qualificação profissional dos servidores e, conseqüentemente das atividades da Controladoria Geral.

Através da sua estratégia integrada de atuação, consolidada em 2009, a CGM completa o ciclo operacional de controle adequado para que suas atividades impactem diretamente na melhoria dos controles adotados pela Administração Municipal, constituído: da identificação das fragilidades de controles, apuração das respectivas causas, sugestões de medidas para correção e aperfeiçoamento dos controles, orientação na implementação desses e monitoramento respectivo. Além disso, a atuação preventiva e orientadora foi reforçada no sentido de proporcionar capacitações de gestores em temas relativos ao controle e nas análises processuais ensejando as correções necessárias nos procedimentos administrativos antes de suas conclusões.

Para o próximo exercício, novos desafios estão sendo traçados, fazendo com que a CGM continue a busca incessante por contribuir para que a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro possa prestar serviços cada vez mais efetivos aos cidadãos cariocas.



As diretrizes estabelecidas pelo titular do Poder Executivo Municipal para observância pela Controladoria Geral no exercício de 2009 foram registradas em diversos decretos, editados em 01/01/09 e ao longo do período, e na mensagem nº 02 do Senhor Prefeito para a abertura legislativa do exercício de 2009, enviada à Câmara Municipal em 16/02/09, indicando as prioridades de governo para o referido exercício.

Para atingir esses objetivos e, ainda, manter as demais atividades de controle, a Controladoria Geral teve que adequar a sua estrutura organizacional e realinhar alguns processos de trabalho. Formulou, ainda, um plano estratégico definindo ações prioritárias, servindo como um instrumento norteador de suas atividades.

O presente relatório tem como objetivo demonstrar as ações desenvolvidas pela Controladoria Geral ao longo de 2009 para alcançar esses objetivos e para cumprir sua missão institucional, reportando, também, os resultados obtidos. Representa um documento relevante por registrar mais uma etapa importante na história da Controladoria Geral.

Boa leitura.

Vinicius Viana
Controlador Geral



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

R. Afonso Cavalcanti, 455 sala 1409 - Cidade Nova - CEP 20211-901
Rio de Janeiro - RJ - <http://www.rio.rj.gov.br/cgm> - Tel: (21) 2503-2904